

PRÓPRIO DA ORDEM DOS PREGADORES

MISSAL DOMINICANO

INSTITUÍDO SEGUNDO AS NORMAS DECRETADAS
PELO SACROSSANTO
CONCÍLIO ECUMÊNICO VATICANO II

REV. PE. FR. VICENTE DE COUESNONGLE

MESTRE DA ORDEM DOS PREGADORES
COMPOSTO SOB SUA AUTORIDADE
COMO TAMBÉM DE SEU SUCESSOR

REV. PE. FR. DAMIÃO BYRNE

QUEM MANDOU PUBLICAR

Trad. da Edição Típica (Missale et Lectionarium ad normam decretorum Sacrosancti Oecumenici Concilii Vaticani II instauratum. Romae: Ad Sanctae Sabinae, 1985)

SÃO PAULO
PROVÍNCIA FREI BARTOLOMEU DE LAS CASAS
DOMINICANOS DO BRASIL
2014

SAGRADA CONGREGAÇÃO PARA OS SACRAMENTOS E O CULTO DIVINO

DECRETO

ORDEM DOS PREGADORES

I

Prot. CD 671/76

Com a finalidade de chegar a uma maior comunhão com a igreja local, onde se encontram suas comunidades, a Ordem dos Pregadores exprimiu o desejo de empregar os livros da Liturgia Romana renovada. Pareceu, contudo, oportuno conservar, nos textos e nos ritos, certos elementos mais específicos, enquanto constituem um tesouro particular da tradição litúrgica desta Ordem. Nisto, seguiu-se o princípio estabelecido pelo II^o Concílio do Vaticano na Constituição sobre a Liturgia (Sacrosanctum Concilium, n. 4), que concede uma igual dignidade aos Ritos particulares legitimamente reconhecidos e que se pede que sejam favorecidos em sua manutenção assim como numa renovação apropriada.

Por carta de 4 de Junho de 1976, a Sagrada Congregação para os Sacramentos e o Culto Divino, usando de suas faculdades que lhe foram atribuídas pelo Soberano Pontífice Paulo VI, concede que os elementos enumerados a seguir possam ser conservados e utilizados pelos Frades, Monjas assim como pelas Irmãs da Ordem dos Pregadores levando em conta, no entanto, as observações trazidas pela mesma Sagrada Congregação. Estes elementos tinham sido indicados pelo Capítulo geral da Ordem dos Frades Pregadores e propostos para aprovação necessária pelo Mestre geral da mesma Ordem.

Neste espírito, estes elementos próprios poderão ser utilizados segundo julgamento de cada comunidade que cuidará do bem espiritual e do progresso pastoral tanto da comunidade como dos fiéis que frequentam habitualmente as igrejas da Ordem.

Dado no local da Sagrada Congregação para os Sacramentos e o Culto Divino, no dia 25 de julho de 1977.

Jacques R. Card. Knox

Prefeito

A. Innocenti

Secretário

II

Prot. CD 1590/77

Pelas instâncias do Rev. Pe. Antonin Abate, Procurador-Geral da Ordem dos Frades Pregadores, pela carta datada de 7 de Outubro de 1977, em virtude das faculdades dadas à esta Sagrada Congregação pelo Soberano Pontífice Paulo VI, nós aprovamos e confirmamos de muito bom grado os textos do Próprio das Missas e das Leituras das Missas da Ordem assim como os textos do Próprio da Liturgia das Horas, transcritos em língua latina e anexados neste decreto.

Por ocasião da impressão dos textos, faça-se menção da confirmação concedida pela Sé Apostólica. Além disso, que dois exemplares dos textos impressos sejam enviados a esta Sagrada Congregação.

Não obstante nenhuma disposição contrária.

No Local da Sagrada Congregação para os Sacramentos e o Culto Divino, no dia 18 de Fevereiro de 1978.

Jacques R. Card. Knox

Prefeito

Virgilio Noè

Secretário

III

Prot. CD 998/80

Pelas instâncias do Rev. Pe. Raphaël Moya, Procurador geral da Ordem dos Frades Pregadores, por carta datada de 28 de Maio de 1980, em virtude das faculdades concedidas a esta Sagrada Congregação pelo Soberano Pontífice João Paulo II, nós aprovamos e confirmamos de bom grado as Missas próprias dos bem-aventurados da Ordem dos Frades Pregadores, segundo o calendário particular para o uso das Províncias da mesma Ordem, transcritas em língua latina e anexadas a este decreto.

Por ocasião da impressão dos textos, faça-se menção da confirmação concedida pela Sé Apostólica. Além disso, que dois exemplares dos textos impressos sejam enviados a esta Sagrada Congregação.

Não obstante nenhuma disposição contrária.

No Local da Sagrada Congregação para os Sacramentos e o Culto Divino, no dia 7 de novembro de 1980.

Jacques R. Card. Knox

Prefeito

Virgilio Noè

Secretário

IV

Diversos outros decretos da Congregação foram dados para a realização do Missal e do Lecionário O.P., em sua edição típica de 1985 e nos seus suplementos: 10 de Maio de 1977 (Prot. CD 670/76), grau de celebração para S. João Macias e o B. Raimundo de Cápua (Prot. CD 524/83); aprovação dos ritos e dos textos renovados do ano litúrgico (Prot. CD 671/76); 7 de Outubro de 1983 (Prot. CD 194/83), confirmação dos textos para os prefácios da festa da Bem-aventurada Virgem Maria, Nossa Senhora do Rosário, e para os santos ou bem-aventurados da Ordem; (Prot. CD 1165/83), inscrição do B. João de Fiésole ou Beato Fra Angelico, no Calendário da Ordem, e confirmação dos textos para a Missa e a Liturgia das Horas; 28 de Junho de 1994 (Port. 269/94 L e 418/94 L), confirmação dos textos litúrgicos em honra do B. Hyacinthe-Marie Cormier e da B. Inês de Jesus Galand; concessão da memória facultativa para a B. Ingrid de Skäningen, conformação e aprovação dos textos para a B. Maria Poussepin; 29 de Abril de 1995, concessão da memória e aprovação dos textos para os B. Terêncio Alberto O'Brien e Pedro Higgins; 1º de outubro de 1995, concessão da memória e aprovação dos textos para o B. João-Jorge Rehm; 24 de novembro de 1996, concessão da memória facultativa e aprovação dos textos para a B. Catarina Jarrige.

CARTA DE PROMULGAÇÃO

FR. VICENTE DE COUESNONGLE

*Humilde Mestre e servidor
de toda a Ordem dos Pregadores
a todos os Frades, Monjas e Irmãs
e a todos os outros membros da mesma Ordem,
saudação e escuta da Palavra de Deus
com ação de graças*

1. Desde seus inícios, e no correr de sua história, a Ordem dos Pregadores se interrogou sobre a organização de sua vida de oração e de sua liturgia, assim como sobre os livros de que tinha necessidade para a celebração do culto. O livro chamado “Protótipo de Humberto de Romano” que, em 1256, apresentou um conjunto orgânico de nossa liturgia, foi a fonte de uma grande benfeitoria, não apenas para as comunidades da Ordem e da vida espiritual dos frades, mas também para outras comunidades cujo apostolado estava próximo do nosso.

I

DIFERENTES REFORMAS DO MISSAL DA ORDEM

2. O Missal dominicano em seus textos e em seus ritos subsistiu quase tal qual, até nossa época. Uma das mudanças mais importantes foi, no século XVII, a adoção, por razões pastorais, do Lecionário das Missas do Rito Romano.¹

¹ Cf. W.R. Bonniwell, A. *History of the dominican Liturgy 1215-1945*, New York 1945², p. 319 [Vide: *Acta Capitulorum Generalium O.P.*, ed. B.M. Reichert, vol. VI, Roma 1902, p. 56].

Os ritos do ano litúrgico permaneceram substancialmente análogos aos do Protótipo até a instauração, em 1955, do Novo Ordo litúrgico da Semana Santa, que afetou realmente os diferentes Ritos da Igreja latina.²

3. A reforma litúrgica, instituída pelo II Concílio do Vaticano, criou para a Ordem, como aliás para outras Famílias religiosas, uma situação nova, especialmente pelo lugar dado às línguas vivas e a perspectiva de uma adaptação para as diferentes áreas culturais.

Muitos de nossos Capítulos gerais examinaram esta questão.³ Finalmente, no Capítulo de River Forest em 1968, a Ordem pediu a adoção do Rito romano renovado, mantendo “os elementos realmente próprios de nosso rito”.⁴ Esta medida disse respeito em primeiro lugar ao Missal Romano,⁵ em seguida a Liturgia das Horas.⁶

4. Mesmo depois da recepção do Missal Romano, a permanência de um “Ordo Missae” particular à Ordem podia ser considerado. Finalmente, decidiu-se adotar o novo “Ordo Missae” Romano⁷ cuja semelhança em muitos pontos com nosso antigo Rito se podia, aliás, notar.

2 Cf. MO M. Browene, “Triduo ante Pascha et Dominica Resurrectionis. Innovationes faciendae in Ritu O.P.” [Prot. n. 26/56, 6 de março de 1956], ASOP 32, 1956, p. 297-301; *Normae per Hebdomadam Sanctam servandae in Ritu S.O.P.*, ed. M. Browne, Typis Polygrottis Vaticanis, 1957.

3 Cf. ACG 1965, n. 283, 289; ACG 1968, n. 58; ACG 1971, n. 132, 134, 135; ACG 1974, n. 170, 171, 172. Vide: ASOP 43, 1977, p. 193-275.

4 Cf. ACG 1968, n. 58.

5 Cf. SCCD, “De Missali Romano et novo calendario pro O.F.P.” [Decr., Prot. CD 98/69, de 2 de junho de 1969], ASOP 39, 1969, p. 250-251.

6 Cf. ACG 1971, n. 134; SCCD, “De Officio divino denuo instaurato” [Decr., Prot. CD 1725/71, de 7 de outubro de 1971], ASOP 40, 1971, p. 231.

7 Cf. A. Dirks, “De novo Ordine Missae. Relatio Consilio generali extraordinario oblata”, ASOP 39, 1970, p. 572-574.

Outros pedidos foram feitos no que dizia respeito à adaptação para nossa Ordem de certas partes do Ritual, especialmente para a liturgia dos doentes e dos defuntos.⁸

Tendo a Ordem que examinar os diversos aspectos de sua vida litúrgica, outros setores de nosso Rito tradicional deverão igualmente ser objeto de uma análise semelhante.

5. A presente Carta promulga e apresenta a toda a Ordem este Missal e este Lecionário. O estatuto eclesiológico e jurídico destes livros é novo para nós.

Este volume, concebido como um suplemento ao Missal Romano, supõe o conhecimento da *Apresentação geral* deste último, a prática de seu “Ordo Missae” e o uso geral de suas diversas partes. A apresentação tipográfica, aliás, é a mesma.

Simultaneamente, nosso Missal contém partes herdadas de nossa liturgia tradicional e um Próprio dos Santos inteiramente renovado. Disto, é conveniente dizer algumas palavras mais adiante.

6. Esta Carta tem uma outra finalidade. Pareceu necessário de acrescentar-lhe algumas reflexões⁹ sobre o sentido da Eucaristia, a importância de sua celebração para a vida de nossas comunidades e o lugar primordial que se deve reservar entre nós para a Palavra de Deus em toda celebração litúrgica.

8 Cf. ACG 1974, n. 170: “Adaptationes ad Ordinem Praedicatorum illarum partium Ritualis Romani quae vocantur Órdo Unctionis Infirmorum et Órdo Exsequiarum”, ASOP, 43, 1977, p. 143-155; animadversiones allatae a SCSCD [Prot. CD 669/76], p. 156-159.

9 Cf. MO V. de Couesnongle, Litt. prom. *Orationi et praedicationi*, 7 de nov. 1980, LHOP, p. IX-XXVIII.

II

APRESENTAÇÃO DESTE VOLUME

7. Como assinala em seu devido lugar a Introdução geral,¹⁰ este livro comporta, num só volume por um lado o que pertence ao Missal, e por outro ao que se refere ao Lecionário.

Esta edição é típica, no sentido em que todos os seus elementos receberam nossa aprovação e foram confirmados pela Sé Apostólica,¹¹ ainda que, por diversas razões, tudo tenha sido reunido num só volume.

Próprio do Tempo

8. Um inventário e um estudo comparativo deviam culminar numa lista, que foi aprovada pela Ordem¹² e confirmada, com algumas orientações de renovação, pela Sagrada Congregação para os Sacramentos e o Culto Divino.¹³

Em seguida, um importante trabalho de comparação com o atual Missal Romano e outras tradições litúrgicas, assim como uma consulta de especialista, permitiram a renovação desses ritos. Com os ajustes que se impunham, eles foram inseridos perfeitamente no que foi proposto de modo facultativo pelo Missal Romano e constituíram sem dúvida um real enriquecimento de seu patrimônio.¹⁴

9. Esta possibilidade de variação na ação litúrgica e na oração, oferecida a nossas comunidades, merece uma atenção especial. O valor desses ritos renovados assim como as indicações fornecidas sobre o papel respectivo dos diversos ministros, o comportamento do coro e a relação com a vida regular, favorecerão convenientemente a celebração dos mistérios do ano litúrgico.

Muitos textos e orações, provenientes de nossa tradição ou harmonizadas com ela, enriquecem, de uma certa maneira, a eucológia do Missal Romano. Estas renovações ou estas contribuições constituem, para nós, riquezas doutrinárias e espirituais aptas a nu-

10 Infra, p. XXIII-XXIV, n. 2, 4.

11 Cf. diversos decretos, p. V

12 Cf. ACG 1974, p. 171: "De quibusdam elementis peculiaribus Ritus nostri", ASOP 43, 1977, p. 134-138.

13 Cf. SCSDC, "De elementis peculiaribus Ritus O.P." [Decr., Prot. CD 671/76, 25 de jul. 1977], ASOP 43, 1977, p. 133 (acima, p. V) e nos nº 1-30, p. 138-140. - ASOP 43, 1977, p. 193-275; *Notitiae* 14, 1978, p. 334-417, 463-489.

14 Cf. ACG 1974, n. 171: "Nota praevia", ASOP 43, 1977, p. 134; *commentarium*: ASOP 43, 1977, p. 207-211 e *Notitiae* 14, 1978, p. 348-351.

trir nossa vida religiosa e apostólica.

Próprio dos Santos

10. Este Missal oferece numerosos formulários apropriados para a celebração dos santos e bem-aventurados inscritos no *Calendário particular para toda a Ordem* e para o *Calendário particular para uso das Províncias*.

Já relembramos a significação do culto dos santos em nossa vida dominicana.¹⁵ A maior contribuição desta parte do Missal reside em sua eucologia: orações, prefácios e bênçãos solenes.

Estes textos, quer se inspirem em nossos antigos formulários ou sejam novas criações, desejam ajudar a interpretar retamente a fisionomia de nossos santos, assim como a dimensão propriamente carismática de sua ação.¹⁶ Quanto aos prefácios, se insiste sobre a ação do Espírito em suas vidas e chamam para nossa ação de graças para a missão da Ordem.

Lecionário dos Santos

11. As leituras reproduzidas ou indicadas neste Lecionário foram selecionadas segundo as normas requeridas,¹⁷ para responder a seu uso em nossas Missas próprias assim como à oração dos grupos particulares.

Graças a este Lecionário, a escuta da Palavra de Deus e o encontro com ela se realizam a partir da vida dos que nos precederam na fé e em comunhão com a Ordem. Eles traduziram o Evangelho em sua existência com uma tonalidade própria e nos fazem descobrir o apelo multiforme à santidade. A Palavra de Deus jamais parece oferecer uma resposta direta e imediata às nossas questões: ela as ultrapassa sempre e nos abre os olhos para a revelação divina em seu conjunto.

O uso do Lecionário dos Santos se fará, contudo, com discernimento: devemos ter presente ao espírito a importância do Lecionário ferial, que - por sua própria continuidade - tem a intenção de vivificar mais intensamente o conjunto do mistério da salvação.¹⁸

15 Cf. MO V. de Couesnongle, Litt. prom. *Orationi et praedicationi*, n. 10-21 (LHOP, p. XVI-XXII).

16 Cf. *Orationes*: S.P. Dominici, p. 176; B. Iordani de Saxonia, p. 153.

17 Cf. infra, «*Introductio generalis*», n. 34-43, p. XXXIII-XXXV.

18 Cf. IGMR, n. 316 c), 319; SC, n. 51.

Indicações para o canto

12. Em Apêndice encontrar-se-á indicações para o canto e a reprodução de algumas melodias. Composto no espírito do *Ordo cantus Missae*, esta seção facilitará uma melhor utilização de nossos livros.

Este ordo dará também sugestões para a seleção de cantos apropriados ou de melodias no quadro das adaptações deste Missal latino.

A reprodução dos elementos musicais responde, pelo menos em parte, ao pedido de nosso Capítulo geral de 1980 que desejava “uma seleção dos cantos e orações mais importantes da história da liturgia dominicana, sob pena destes textos caírem pouco a pouco no esquecimento e acabarem por desaparecer”.¹⁹

III

PALAVRA DE DEUS E CELEBRAÇÃO DA EUCARISTIA

13. Que a Eucaristia seja, no seio da Igreja, a ligação da caridade fraterna e a fonte primeira do entusiasmo apostólico²⁰, é uma orientação fundamental para a Ordem. Convém compreender toda sua amplitude e importância.

Referência à Palavra de Deus

14. A renovação do Próprio da Ordem, tanto para a Liturgia das Horas como para as Missas próprias, o Lecionário e os diferentes setores do Ritual, destaca vivamente esta exigência: a Ordem, em suas comunidades como em seus membros, recebeu a vocação de celebrar, estudar e anunciar a Palavra de Deus.²¹

¹⁹ ACG 1980, n. 61.

²⁰ Cf. LCO, n. 3 § I, 59 § I, 105 § II; LCM, n. 82; ACG 1971, n. 128, p. 77; ACG 1974, n. 166, p. 103-104; ACG 1980, n. 52, p. 37-38.

²¹ Cf. MO V. de Couesnongle, *Le courage du futur*. Messages aux Dominicains (Problèmes de vie religieuse, 41), Paris 1980, p. 101-102; «Introductio generalis», n. 73 (LHOP, p. LXI, notam 104).

Esta referência à Palavra divina era tão viva nas primeiras gerações dominicanos que se podia, seguindo o Apóstolo (Rm 15,16), ver a pregação como o louvor divino por excelência.²²

15. Situada no contexto eclesiológico de hoje,²³ em harmonia com uma compreensão da Revelação enquanto palavra e atos,²⁴ uma tal orientação mantém todo o seu valor para nós.

A função profética da vida religiosa deve marcar especialmente nossas comunidades e nossa pregação.²⁵ A exigência missionária de nosso ministério é lembrada, assim como sua referência às diferentes formas de culturas. O homem moderno acedendo à consciência dele próprio deve encontrar em seu caminho testemunhas da verdade evangélica.

Para ser esses homens da Palavra, da Boa Nova, convém ser homens de palavra, capazes de viver o Evangelho no serviço e nos compromissos que implica: capazes de exprimir sua fé, capazes também de confessá-la na ação de graças e no sacrifício.

Eucaristia e comunidade

16. Por um conhecimento mais profundo da tradição e graças a uma vida litúrgica mais intensa, a Eucaristia como sua celebração são percebidas na progressão de um movimento: o da ação de graças, o da refeição pascal, mas também o da volta a Deus de todas as coisas no interior do memorial do Cristo.²⁶

Assim, na Eucaristia, a consciência espiritual da Igreja encontra seu ponto culminante. A Palavra do Senhor que permite dar graças é também a que, conjuntamente com a oração,²⁷ santifica toda realidade. Desde então, percebe-se como a vida cristã e a fortiori a vida religiosa devem ter uma dimensão eucarística.²⁸

22 Humbertus de Romans: «... valde est officium excellens in quo glorificatur Deus... sed per praedicationem plus et melius glorificatur Deus..., quia per tale officium... glorificatur, ... non solum ore, sed ore, corde et opere» (*Opera de vita regulari*, ed. J.-J. Berthier, vol. II, Romae 1889, p. 31-32; vide etiam *ibid.*, p. 432-433).

23 Cf. SC, n. 9; OLM, «Praenotanda», n. 24-27 (*Notitiae* 18, 1981, p. 370-372).

24 Cf. Conc. Vat. II, Const. dogm. sobre a revelação divina *Dei Verbum*, n. 2-10 (AAS 58, 1966, p. 818-822).

25 Cf. ACG 1980, n. 17 (p. 16-18).

26 Cf. Conc. Vat. II, Const. dogm. sobre a Igreja *Lumen gentium*, n. 10, 11, 34 (AAS 57, 1965, p. 14-16, 40). São Tomás de Aquino, *Suma Teológica* III, q. 48, a. 6; q. 56, a. 1; Oraison "Off. ss. Corp. et Sang. Dom.", *Opusc. Theol.* II, Marietti 1972², p. 276.

27 Cf. 1 Tm 4, 4-5; Mt 8, 7; Lc 9, 16.

28 Cf. "Introdução geral", n. 1000 (LHOP, ed. fr., p. XCIII-XCIV).

17. O Concílio Vaticano II revalorizou a estrutura comunitária e hierárquica de toda celebração,²⁹ a participação ativa dos fiéis e, mais amplamente, a comunidade enquanto sujeito da ação litúrgica. A concelebração sublinha a unidade do sacerdócio e através daí evoca o rosto pleno da Igreja; o mesmo, a comunhão sob as duas espécies, cujo uso deve-se recomendar cada vez que for possível, é de grande proveito para perceber mais profundamente a dimensão sacrificial da Eucaristia.

Obrigadas à celebração das Horas e à Missa conventual,³⁰ nossas comunidades devem redescobrir a importância da realidade da assembléia como tal, quer por uma justa apreciação de suas relações para com a Igreja local, quer pelas comunidades em si mesmas e o conjunto da Família dominicana.

18. A advertência do Apóstolo: “Não abandonemos as nossas assembléias, como alguns se acostumaram a fazer”³¹ se dirige a cada um d’entre nós.

Para nós também, a assembleia litúrgica é o lugar de afloramento do Espírito,³² de verificação de nossa fé, e, na ocasião das festas da Ordem, é o carisma dominicano que nós exprimimos de modo especial. Além disso, é uma ocasião para realizar a reconciliação fraterna.³³

19. O exemplo de São Domingos na celebração da Missa,³⁴ como a participação de São Tomás de Aquino na redação do Ofício do “Corpus Christi”, nos estimulam a buscar gestos simbólicos e modos de atualizar hoje nossa fé e nossa veneração face à grandeza destes mistérios.

29 Cf. SC, n. 26-32; PGMR, n. 1-4, 7, 14, 257.

30 Cf. LCO, n. 58-63; LCM, n. 76, 79, 82; OCLOP, n. 2, 3, 4, 9, 11, 21; MO V. de Couesnongle, *Lettre de promulgation Orationi et praedicationi*, n. 6-9 (LHOP, ed. fr., p. XI-XIV).

31 Hb 10,25; Ver também: Hb 12, 14-29; 13, 1-9.

32 Cf. S. Hippolyte de Rome, *Tradition Apostolique*, 35 (Sources Chrétiennes, n. 11, p. 118); S. Irénée, *Adversus Haereses* III, 24, 1 (Sources Chrétiennes, 211, p. 472-475). - «Orações Eucarísticas II et III» (MR, p. [477], [482]).

33 Cf. LCO, n. 59 § 1, 1 § VII, 105 § II; LCM, n. 1 § V, 35 § I, e I, 76; ACG 1971, n. 128 (p. 77-78); ACG 1974, n. 166 (p. 103); MO V. de Couesnongle, *Lettre de promulgation Orationi et praedicationi*, n. 9 (LHOP, ed. fr., p. XIII).

34 Cf. *Actes de canonisation de S. Dominique*, n. 3, 21, 38, 46 (MOPH 16, p. 124, 140, 156, 165); Jordão da Saxônia, *Libellus de principiis O.P.*, n. 105 (MOPH 16, p. 75). - *Les neuf manières de prier de S. Dominique*, n. IV et V (ed. lat. I Taurisano, ASOP 15, 1922, p. 99-100).

O esforço missionário passado e sempre presente de tantos de nossos irmãos e irmãs nos lembra de que o anúncio do Reino de Deus e a evangelização, como o trabalho em vista da promoção humana, nos fazem entrar na ação de graças tanto para a criação como para a redenção. Esses exemplos nos ensinam também que o pão vivo trazido pelo Cristo exige igualmente que saibamos partir o pão para todos os seres humanos.³⁵

Enfim, a oração pessoal que pedem nossas Constituições e nossa tradição encontrará um alimento nesta ação de graças que emana da celebração da Missa, em particular da comunhão do Corpo e Sangue de Cristo.³⁶

Simbolismo e celebração

20. A importância da Palavra de Deus e as grandes orientações lembradas concernentes à Eucaristia encontram uma realização particular no ato mesmo da celebração. Como foi assinalado em outro lugar,³⁷ a ação litúrgica é um conjunto muito rico em que interferem comunidade e mistério, gestos e palavras, realidade humana e presença divina.

21. A celebração eucarística é uma atualização do mistério da salvação por meio de uma ação cultural.³⁸ Nossas liturgias devem, portanto ter esta dimensão harmoniosa e simbólica lembrada na *Apresentação geral do Missal Romano*³⁹ e retomada nas *Orientações propostas para as celebrações litúrgicas na Ordem dos Pregadores*.⁴⁰

35 Cf. João Paulo II, *Message télévisé envoyé aux participants du 42e Congrès eucharistique international à Lourdes*, 21 julho de 1981 (texto fr. AAS 73, 1981, p. 547-552; ASOP 45, 1981, p. 165-170).

36 Cf. LCO, n. 67 § I, 187 § III; LCM, n. 77.

37 Cf. «Adnotationes complementares» (LHOP ed. lat. p. 3-22; ed fr., cf. p. LXXI-LXXXIX).

38 Paulo VI, Const. Apost. *Missale Romanum*, 3 abr. 1969 (MR, p. VII-IX); PGMR, n. 1-6, 7, 8, 14... 241, 257, 283, 313. João Paulo II, *Lettre aux Evêques sur le mystère et le culte de l'Eucharistie Dominicae Cenaë*, 24 fev. 1980 (AAS 72, 1980 p. 113-148; DC 1980, p. 301-312); SCSCD, *Instruction sur le culte du mystère eucharistique Inaestimabile donum*, 3 abr 1980 (AAS 72, 1980, p. 331-343; DC 1980, p. 641-644).

39 Cf. MR, p. XIV-LIV.

40 Cf. «Orientations proposées pour les célébrations liturgiques dans l'Ordre des Prêcheurs» (1974) OCLOP, dans ASOP 43, 1977, p. 160-168 e em LHOP, ed. fr., p. XXIX-XLI.

Convém lembrar a oportunidade de uma diversificação dos ministérios,⁴¹ de tal modo que a variedades das funções de nossas comunidades e dos fiéis presentes em nossas assembléias seja efetivamente realizada na liturgia. Estas funções podem incluir, e segundo as regras em vigor, as monjas, as irmãs assim como outros fiéis. Buscar-se-á, portanto, estabelecer um número proporcionado de ministros (diácono, acólito, leitor, cantor, etc.).⁴² Na ausência de diácono, pode-se confiar algumas destas funções a um dos concelebrantes.

22. A gradação entre os dias e as festas litúrgicas será bem assegurada; do mesmo modo, será muito importante fazer um esforço para a escolha dos cantos próprios correspondentes à natureza das celebrações e às indicações usuais de nossa tradição. A este esforço, como ao da pesquisa de gestos simbólicos, devem ser associados de bom grado os fiéis.

23. Para terminar, lembrando o que dissemos da importância da liturgia em nossa vida, promulgamos para a Ordem este novo Missal e Lecionário. Queremos que seja recebido por todos, irmãos e irmãs, como sinal de unidade entre os Frades da Ordem e todos os outros membros da Família dominicana, como fonte de vitalidade sempre nova, a fim de que, na diversidade das línguas, uma mesma oração suba para Deus.

Esta edição do Missal e do Lecionário, redigida em latim, nós a declaramos típica para o conjunto da Ordem e pedimos que ela seja recebida como tal por todos aqueles que seguem o Calendário da Ordem.

41 OCLOP, n. 7.

42 Cf. PGMR, n. 58-73: Cap. III "Funções e Ministérios na Missa" (MR, p. XXVII-XXIX).

24. Pedimos aos Priores provinciais para assegurarem uma adaptação na língua de seu país, segundo as normas indicadas pela Igreja e mencionadas já a propósito do *Proprium Officiorum O.P.* promulgado em 1982.⁴³ Essas traduções, depois de ter recebido a aprovação do Mestre da Ordem, serão submetidas por ele para confirmação à Sagrada Congregação para os Sacramentos e o Culto divino.⁴⁴

25. Nós nos alegramos muito no Senhor de ver este Missal O.P. vir à luz no decorrer mesmo do ano em que João Paulo II concedeu à Ordem dos Pregadores o culto litúrgico em honra do B. João de Fiesole, chamado Fra Angelico, cuja vida sacerdotal e a admirável obra pictórica possuem um sabor celeste e exprimem a divina liturgia.⁴⁵

Dado em Roma, em Santa Sabina, no dia 15 de agosto do ano santo de 1983, na solenidade da Assunção da Bem aventurada Virgem Maria.

Fr. Vicente De Couesnongle O.P.

Mestre da Ordem

Fr. Vicente Romano O.P.

Prior Provincial da Sicília

Presidente da Comissão litúrgica da Ordem

43 Cf. MO V. de Couesnongle, *Lettre de promulgation Orationi et Praedicationi*, n. 27 (LHOP, ed. fr., p. XXV): "Introductio generalis", n. 72-79 (LHOP, ed. lat., p. LX-LXIII e ed. fr., p. LXXXIX-XCI).

44 Cf. "Consilium", Instr. *De popularibus interpretationibus Propriorum Dioecesium et religiosarum Familiarum*, 1 jun. 1965, n. 7 (EDIL II, n. 403). - SCSCD, Instr. *La révision des Calendriers particuliers et des Propres pour la Messe et pour l'Office*, 24 jun 1970 (EDIL I, n. 2093-2143; DC 67, 1970, p. 867-872).

45 Cf. João Paulo II, *Litterae Apostolicae motu proprio datae quibus toti Ordini Fratrum Praedicatorum cultus liturgicus fratris Ioannis de Faesulis cum titulo «Beati» conceditur. Qui res Christi gerit*, 3 out. 1982.

INTRODUÇÃO GERAL

PROÊMIO

1. A *Carta de Promulgação* da Liturgia das Horas do Próprio da Ordem dos Pregadores, assim como a *Introdução geral* e as *Observações complementares*⁴⁶¹ indicaram o método seguido para a elaboração dos novos livros litúrgicos da Ordem, em conformidade com as orientações do II Concílio do Vaticano e as indicações da Sé Apostólica.

A presente *Introdução* tratará, prioritariamente, do que diz respeito à estrutura do Missal dominicano. Ele oferece também indicações úteis para sua adaptação nas diversas línguas vivas.

2. Por razões práticas e econômicas, a edição latina reúne num só volume a parte Sacramentária-Antifonária e a parte Lecionário bíblico das Missas próprias da Ordem. No entanto, este reagrupamento foi realizado de modo a respeitar o espírito da liturgia renovada que não deseja, ao menos para os livros do altar, que sejam unidas estas duas partes, porque pertencem a ministros diferentes.⁴⁷² Buscou-se, então, manter esta distinção constituindo seções autônomas no interior de um mesmo livro.

Para a adaptação em língua portuguesa, foi mantida a mesma forma da edição latina.

3. Em sua concepção como em seu conteúdo, elementos particulares do Próprio do Tempo, Próprio dos Santos, este Missal e Lecionário dominicanos se apresentam como Suplementos aos Missal e Lecionário Romanos.

Este Missal dominicano comporta as seguintes partes:

- ❖ Uma *seção introdutória* que compreende a Carta de promulgação do Mestre da Ordem, esta *Introdução geral*, o Calendário litúrgico geral da Ordem e a lista das siglas ou abreviações utilizadas.
- ❖ O *Próprio do Tempo*, que dá, de maneira renovada, os elementos particulares do Rito tradicional da Ordem para o Ano litúrgico.
- ❖ A *Liturgia da Missa*, com uma série de prefácios. Esta parte contém as duas traduções em português (para Portugal e para o Brasil) aprovadas pela Santa Sé do Missal Romano.

46 Cf. MO V. de Couesnongle, Carta de promulgação *Orationi et praedicationi*, 7 nov. 1980 (LHOP, ed. fr., p. VII-XXVII); «Introduction générale» (*ibid.*, p. XLIII-XCV), que sintetiza as duas partes latinas: «Introductio generalis» e «Adnotationes complementares».

47 Cf. CP, n. 39, 40, 41 (EDIL I, n. 2133-2134); PGMR, n. 34, 80; OLM, “Praenotanda”, n. 112 (*Notitiae* 18, 1981, p. 401-402).

- ❖ O *Próprio dos Santos*, que contém as Missas de todos os santos, santas, bem-aventurados, bem-aventuradas da Ordem, com uma breve notícia histórica para cada um.
- ❖ Uma seção complementar na qual são dados elementos dos Comuns dos Santos, das Missas para diversas circunstâncias, Missas votivas, etc.
- ❖ Uma seção *Apêndices*, na qual se encontram formulários para as orações universais.
- ❖ Enfim, as Índices para facilitar o uso deste Missal.

5. Por sua vez, o Lecionário comporta as partes seguintes:

- O extrato da Introdução geral que apresenta mais diretamente a estrutura, a composição e o uso deste Lecionário de nossas Missas próprias.
- A totalidade das leituras bíblicas previstas para os santos, santas, bem-aventurados e bem-aventuradas do Calendário litúrgico da Ordem.
- Uma escolha de leituras bíblicas, para os Comuns, Missas para diversas circunstâncias e Missas votivas, etc.
- Enfim, os diferentes Índices deste livro litúrgico.

I - PRÓPRIO DO TEMPO

6. A Ordem dos Pregadores, que possui uma tradição litúrgica particular, ao adotar o Missal Romano, desejou guardar, de acordo com a Constituição conciliar sobre a liturgia *Sacrosanctum Concilium*⁴⁸⁴ e os Capítulos gerais,⁴⁹⁵ certos elementos realmente particulares de seu Missal, principalmente para o Ano litúrgico. Esses elementos foram revisados levando em conta as orientações da liturgia renovada, assim como os caracteres próprios de nossas assembleias litúrgicas (conventos dos Frades, mosteiros das Monjas, comunidades de Irmãs, Fraternidades de leigos dominicanos, participação dos fiéis) e das condições atuais.

COMPOSIÇÃO E USO DESTA SEÇÃO

7. Os elementos do Ano litúrgico, contidos neste Suplemento dominicano, foram devidamente aprovados e confirmados.⁵⁰⁶ Sua apresentação e edição se realizam de modo diversificado, levando em consideração a natureza destes textos e ritos.

Quando existem textos típicos de nossa tradição, sejam eucológicos, sejam referentes ao canto, em número suficiente, são oferecidos formulários completos, acrescentando a eles alguns elementos do Missal Romano ou de outras fontes, a fim de não ser necessário recorrer a um outro livro.

Se, numa ação litúrgica, como é o caso da Sexta-feira Santa, uma parte apenas do rito nos é própria, nós o editamos acrescentando a ela os outros elementos provenientes do Missal Romano. Estes últimos são assinalados por uma marca tipográfica distinta. No entanto, oferecemos sempre as indicações necessárias para o comportamento do coro no conjunto da liturgia.

48 Cf. SC, n. 4; 3, 37, 38 (87, 101, 123); SRC, Instr. *Inter Oecumenici* para a execução da Constituição sobre a liturgia, 26 set. 1964, n. 9 (EDIL I, n. 207; DC 61, 1964, c. 1360 - MO A. Fernández, "Litterae de Sacra Liturgia" (Prot. n. 7-64), ASOP 36, 1964, p. 404-405; Id., "De adaptatione Ritus nostri ad Constitutionem liturgicam" (31 dez. 1964), ASOP 37, 1965, p. 75-82.

49 Cf. ACG 1965, n. 276 (p. 122-124), n. 389; ACG 1968, n. 58; ACG 1971, n. 135; ACG 1974 n. 171; SCSD, "De elementis peculiaribus Ritus O.P." (Decr. Prot. CD 671/76, 25 jul. 1977), ad. n. 1-30, ASOP 43, 1977, p. 138-140. Ver também «Le Rite dominicain à la suite de la réforme liturgique de Vatican II», ASOP 43, 1977, p. 193-275; *Notitiae* 14, 1978, p. 334-417; 453-489; A.-G. Martimort, «Le nouveau Missel dominicain», *La Maison-Dieu* 182, 1988, p. 129-137; ASOP 52, 1988, p. 262-267.
50 Ver, acima os Decretos de confirmação.

Enfim, para outras celebrações, como para a Quinta-feira Santa na missa em memória da Ceia do Senhor, ou na Vigília pascal, este Suplemento conserva, de nossos costumes, orientações para um uso do coral do Missal Romano por nossas comunidades. Os formulários completos foram então editados, com exceção de alguns elementos que concernem outros ministros que o celebrante.

8. Na instauração destes elementos particulares do Rito da Ordem houve o cuidado de realizar os ajustes que se impunham, quer para o número e a função dos ministros, quer para a revisão das rubricas ou dos textos.

Esta renovação levou em conta especialmente as orientações trazidas pelo Missal Romano ou a Congregação para a disciplina dos Sacramentos e o Culto Divino concernindo a estrutura de certas ações litúrgicas (por exemplo: Quarta-feira de Cinzas, Vigília pascal, etc.) ou de certas partes de uma própria celebração (por exemplo: entrada solene ou simples, etc.).

O trabalho de revisão foi beneficiado também pelas sugestões e experiências proveniente das Províncias ou Mosteiros de monjas da Ordem. Algumas vezes os novos textos foram propostos porque melhor adaptados à estrutura atual dos ritos.

Desta maneira, estes elementos de nosso antigo Rito se inserem perfeitamente naquilo que é proposto de modo facultativo pelo Missal Romano. Assim revisados, eles constituem um aporte sempre atual de nossa tradição litúrgica.⁵¹

9. A estrutura conventual e a diversidade das comunidades nas quais se realizam nossas celebrações litúrgicas nos convidam a dar uma atenção particular a certos ritos mais aptos em favorecer a expressão.⁵² Para isso, levar-se-á em conta o caráter próprio de cada assembleia e será usado o que melhor convém entre as diversas possibilidades propostas no Missal Romano ou neste Suplemento.

51 Ver o texto dos documentos aprovados no Capítulo geral (ACG 1974, n. 171), numa versão francesa reconhecida: *Éléments particuliers au Rite dominicain*. "Há em nosso antigo rito elementos que, depois dos ajustes que se impõem, podem ser perfeitamente inseridos no que é proposto de modo facultativo pelos diferentes livros da liturgia renovada" ("Remarque préliminaire", ASOP 43, 1977, p. 169; MO V. de Couesnongle, *Lettre de promulgation Vitae orationis*, 15 de agosto de 1983, n. 8, acima). Ver também "Le Rite dominicain...", ASOP 43, 1977, p. 207-211; 211-222; *Notitiae* 14, 1978, p. 348-351, 351-364.

52 Cf. LCO, n. 57; LCM, n. 1 § 4; OCLOP, n. 2,3,8,9; MO V. de Couesnongle, *Lettre de promulgation Orationi et praedicationi*, n. 3-9 (LHOP, ed. fr. p. VIII-XIV); «Introduction générale», n. 11, 58-72, 73-76, 82-88 (LHOP, ed. fr. , p. L, LXXI-LXXXII, LXXXV-LXXXVIII).

Devemos nos precaver, contudo, de toda preferência a priori, seja para os elementos próprios de nosso Rito, seja para os outros. Em cada caso será examinado com cuidado o que melhor convém para a comunidade e para os fiéis que participam em nossas liturgias.⁵³⁹

NÚMERO CONVENIENTE DE MINISTROS

10. O maior cuidado deverá ser feito na preparação e realização das celebrações, de tal modo que os frades, as monjas, as irmãs e outros fiéis sem exceção percebam bem as riquezas espirituais e o sentido simbólico de cada ação litúrgica.⁵⁴ Naquilo que diz respeito à solenidade do rito ou ao número dos ministros, se fôr necessário, uma escolha poderá ser feita em função dos lugares, da oportunidade ou não do canto, da língua litúrgica mais adaptada às diversas partes do rito e do texto, do número dos ministros.⁵⁵

11. Às vezes, na ausência do diácono, um concelebrante, como padre assistente, poderá assumir certas funções diaconais (tal ou tal monição, leitura do Evangelho, assistência ao altar, etc.), a fim de permitir um melhor equilíbrio da celebração e uma diversidade suficiente de ministros.

Como nossas celebrações são habitualmente concelebradas, aquele que preside é chamado “celebrante principal” e se faz menção das funções e do lugar dos concelebrantes. Para a Sexta-feira Santa da Paixão do Senhor, que não comporta uma celebração da Eucaristia como tal, mas em que, segundo nossos usos, a presença de vários padres pode ser requerida, emprega-se, por razões funcionais, a expressão “o padre que preside à celebração”.

12. De modo redacional, o texto das rubricas indica, no início da descrição ritual, o papel tradicional que entre nós cabe ao Prior. Foi colocado, portanto, “o Prior ou o celebrante principal” sem contudo retomar em seguida a denominação “Prior”. No caso das comunidades de monjas ou de irmãs, a expressão Prior deve então ser compreendida como sendo o próprio padre celebrante.

53 Cf. «Remarque préliminaire» (SSOP 43, 1977, p. 169); SCSCD, Decr. Prot. CD 671/76, 25 de julho de 1977, acima.

54 Cf. «Introduction générale», n. 58-66; 73; 82-88 (LHOP, ed. fr., p. LXXI-LXXV; LXXX; LXXXV-LXXXVIII).

55 Cf. PGM, n. 58, 62-64, 65-73, 76, 82, 313; OCLOP, n. 3-10 (LHOP, ed. fr. p. XXX-XXXIII); MO V. de Couesnongle, Lettre de promulgation *Vitae orationis*, n. 21, acima.

13. Para designar os outros ministros que participam nos ritos - afora o celebrante principal, os concelebrante e o diácono - se inspirou na terminologia atual do Missal Romano.⁵⁶ A expressão "acólito" revestindo-se doravante de um sentido mais formal, não é habitualmente usado em sua acepção antiga mais ampla. Na adaptação destas denominações, foi utilizado o mesmo método do usado para o exame dos costumes da Ordem relativos à Liturgia das Horas.⁵⁷

14. No *Directorio para as celebrações litúrgicas da Ordem* (1979), encontram-se indicações oportunas a respeito da função litúrgica das monjas ou das irmãs, assim como sobre as relações entre as celebrações e sua vida de comunidade.⁵⁸¹⁴ Diversas funções destinadas aos ministros pelas rubricas podem ser confiadas, com as mudanças requeridas, às monjas ou às irmãs.⁵⁹¹⁵

Para as celebrações do Ano litúrgico que implicam uma proclamação, uma entrada solene ou postulam uma unidade da assembleia, mesmo mantendo presente ao espírito as normas gerais do Direito, as comunidades de monjas poderão se referir também às orientações dadas pelo Ordinário do lugar com vistas a se alcançar uma liturgia que assegure a participação de todos e ao mesmo tempo leve em conta as exigências das comunidades contemplativas.⁶⁰

15. Do mesmo modo pode ser oportuno que outros fiéis participem destas funções litúrgicas, que outrora, segundo nossos usos, eram principalmente destinados aos frades estudantes ou aos cooperadores.

56 Cf. PGMR, n. 65-73.

57 Cf. OCLOP, n. 3, 5-7, 22-27 (LHOP, ed. fr., p. XXX-XXXI, XXXVI-XXXVII); Ordo Praedicatorum, *Directorium pro celebrationibus liturgicis*, Roma 1979; "Praenotanda", n. 24 a), p. 19. Ver um comentário em "Le Rite dominicain..." (ASOP 43, 1977, p. 263-267, 269).

58 Cf. *Directorium*... "Praenotanda", n. 24 a), b), c), p. 19-21.

59 Cf. *Ibid.* n. 24 a), p. 19. - PGMR, n. 70.

60 Cf. "Introdução geral", n. 86, 90 (LHOP, ed. fr., p. LXXXVII, LXXXIX); LCM (ed. 1983), n. 88 bis.

II

PRÓPRIO DOS SANTOS

PRINCÍPIOS GERAIS

16. Na preparação e na apresentação das Missas próprias de nossos santos e bem-aventurados, levou-se em conta as regras da liturgia renovada e das Instruções para o reconhecimento dos Próprios.⁶¹

Foram observadas a tradição litúrgica da Ordem e a diversidade de suas assembleias litúrgicas (conventos dos frades, mosteiros das monjas, comunidades de irmãs, fraternidades de leigos) assim como a dos outros fiéis.

Os membros da Família dominicana encontrarão nestes textos “tão ricos por seu número como por seu conteúdo, um alimento para a renovação de sua vida dominicana, graças a um contato mais direto com aquilo que são nossos modelos e aqueles nossos intercessores no seguimento de São Domingos”.⁶²

61 ¹⁷ Ver bibliografia: “De Calendariis particularibus et Propriis” (LHOP, ed. lat., p. LXXI).

62 Cf. ACG 1977, n. 61; I. Venchi (ed.), *Catalogus hagriographicus O.P.*, Roma, 1989.

CALENDÁRIO E GRAU DAS CELEBRAÇÕES

17. Segundo determinações gerais do direito⁶³¹⁹ e pedidos explícitos de nossos Capítulos gerais,⁶⁴²⁰ o Calendário da Ordem harmoniza nossas celebrações com o ciclo geral seguindo duas determinações: “Calendário particular para toda a Ordem” e “Calendário particular para uso das Províncias”.⁶⁵²¹

Seguindo o direito, as memórias deste Calendário podem ser celebradas, de modo facultativo, segundo o estatuto e o rito aprovado para cada Província ou determinado pelo Capítulo conventual,⁶⁶²² seja a título individual segundo as regras litúrgicas.⁶⁷²³

18. As celebrações dos santos e bem-aventurados da Ordem se distinguem entre si pelas expressões seguintes: *solenidade*, *feira*, *memória*. As memórias são, ou *obrigatórias*, ou *facultativas*. Sua celebração se harmoniza com a féria que ocorre seguindo as regras do Missal Romano. Isto é mencionado no devido lugar, exceto para os bem-aventurados do Calendário particular para uso das Províncias, cuja memória por si é facultativa.⁶⁸²⁶ No Calendário litúrgico dominicano de língua portuguesa algumas destas memórias são próprias a uma ou outra Província. Isto está indicado em seu devido lugar.

19. Para os santos e bem-aventurados do Calendário de toda a Ordem, oferecemos um formulário de missa completo. Para os bem-aventurados do Calendário para uso das Províncias, é oferecida sempre a oração própria e às vezes as duas outras orações (para as oferendas, depois da comunhão). Os elementos que faltam devem ser encontrados na seção dos Comuns deste Suplemento, retirado do Missal Romano.

63 Cf. CP, n. 1-6 (EDIL I, n. 2094-2099; DC 67, 1967, c. 867-868).

64 Cf. ACG 1965, n. 236; ACG 1971, n. 130-134; 136; *Calendarium generale Ordinis* (ACG 1971, p. 113-114); ACG 1974, n. 167-169; *Calendarium particulare O.P.* (ACG 1974, p. 200-202); ACG 1977, n. 61; ACG 1980, n. 55, 59, 60.

65 Cf. SCCD, “De Calendario Ordinis Praedicatorum” (Decr. Prot. CD 1860/71, 25 de nov. 1971), ASOP 40, 1971, p. 297-298; SCSCD, “Calendarium particulare ad usum Provinciarum O.P. probatum seu confirmatum” (Decr. Prot. CD 670/76, 1º maio 1977), ASOP 43, 1977, p. 91-93.

66 Cf. ACG 1971, n. 130.

67 Cf. PGMR, n. 313-323, 326-341; PGLH, n. 243, 244-252.

68 Cf. SCSCD, Decr. Prot. CD 670/76, 1º maio 1977 (ASOP 43, 1977, p. 91).

ALGUMAS PARTES DA MISSA

20. Se não houver canto para a entrada, proclama-se a antífona - ou uma das antífonas - de abertura prevista pelo Missal, de modo a introduzir a assembleia no mistério da festa celebrada.⁶⁹

Depois da saudação pelo padre, pode-se também introduzir a assembleia na missa do dia através de algumas breves palavras inspiradas na nota biográfica do santo ou do bem-aventurado, impressa na Liturgia das Horas ou neste Missal.⁷⁰ Esta introdução poderá ser feita pelo próprio padre ou por um outro ministro, por exemplo um frade ou uma irmã.⁷¹

21. Quando duas orações são propostas, escolher-se-á aquela que parecer mais apropriada para a assembleia litúrgica: a primeira, que frequentemente é idêntica à do Missal Romano, é mais concebida para uma celebração com o povo fiel, a outra, mais homogênea a uma celebração interna de nossas comunidades.⁷²

22. Os prefácios dos santos, tomados da liturgia da missa do Missal Romano,⁷³ podem ser utilizados quer nas memórias quer nas festas e solenidades. De maneira análoga, os prefácios para os santos dominicanos dados aqui podem ser igualmente usados.

69 Cf. PGMR, n. 26, 11.

70 Cf. PGLH, n. 168; "Introdução geral", n. 23 (LHOP, ed. fr. p. LV).

71 Cf. abaixo, n. 72 d). - V. Romano, "Indicationes quaedam pro adaptatione Proprii liturgici O.P. a Provinciis perficienda" (24 de junho de 1978), n. 9 (ASOP 44, 1979, p. 17); MO D. Byrne, Carta do Mestre da Ordem sobre a pregação, IDI, n. 2969, set. 1989; *Ratio studiorum generalis O.F.R.*, ed. 1993, n. 17-18.

72 Cf. "Introdução geral", n. 36 (LHOP, ed. fr. p. LXI).

73 Cf. abaixo, *Liturgia da Missa*, n. 31-35 (cf. MR, n. 65-69, p. 80-84).

A EUCOLOGIA DO PRÓPRIO DA ORDEM

23. A totalidade da eucologia das Missas próprias (orações, prefácios, bênçãos solenes) foi objeto de um importante trabalho de revisão, de refontização e, em certos casos, de criação segundo as orientações da Constituição sobre a Sagrada Liturgia.⁷⁴

Este labor foi conduzido com a colaboração de competências associando frades e irmãs. Essa renovação quis exprimir com mais qualidade e promover com mais eficácia o espírito de nossa profissão religiosa,⁷⁵ e de manifestar amplamente e de responder mais plenamente ao carisma multiforme da Ordem.⁷⁶

24. Estes textos eucológicos levam em grande conta os frutos da atual pesquisa histórica, teológica e espiritual concernindo à vida cristã.

74 Cf. SC, n. 4, 21, 23, 37, 40, 43.

75 Cf. MO V. de Couesnongle, Litt. prom. *Orationi et praedicationi*, n. 14-15 (LHOP, p. XVIII-XIX).

76 Cf. CP, n. 40 b (EDIL I, n. 2133). - "Introdução geral", n. 8 (LHOP, ed. fr. p. XLVIII).

CALENDÁRIO LITÚRGICO DA ORDEM DOS PREGADORES

JANEIRO

- 3 Santíssimo Nome de Jesus - *mem. fac.*
B. Estefânia Quinzani, virg., irmã
- 4 S. Zedislava de Morávia (Lemberk), mãe de família, leiga - *mem.*
- 7 S. Raimundo de Penyafort, presb. - *mem.*
- 10 B. Gonçalo do Aramante, presb.
B. Ana dos Anjos de Monteagudo, virg., mon.
- 11 B. Bernardo Scammacca, presb.
- 15 Santos Francisco Fernández de Capillas, presb., Pedro Sans,
bispo, e comp., mart. na China - *mem.*
- 18 S. Margarida da Hungria, virg., mon. - *mem.*
- 19 B. André de Peschiera, presb.
- 22 B. Antonio da Igreja, presb.
- 23 B. Henrique Suso, presb.
- 27 B. Marcolino de Forli, presb.
- 28 S. Tomás de Aquino, presb. e dout. da Igreja - *feira (no Brasil 7 de março)*
- 29 B. Villana de Botti, *mãe de família*

FEVEREIRO

- 2 Apresentação do Senhor no Templo - *feira*
- 3 B. Pedro Cambiano ou de Ruffia, presb. mar.
B. Antonio Pavoni, presb., mar. B. Bartolomeu Cerveri, presb.,
mar.
- 4 S. Catarina de Ricci, virg., irmã, - *mem.*

- 7 *Aniversário dos pais e mães defuntos*
- 12 B. Reginaldo de Orléans, presb. - *mem. fac.*
- 13 B. Jordão da Saxônia, presb. - *mem.*
- 16 B. Nicolau Paglia ou de Giovinazzo, presb.
- 18 B. João de Fiesole ou Beato Angélico, presb. - *mem. fac.*
- 19 B. Álvaro de Zamora ou de Córdoba, presb.
- 20 B. Cristóvão de Milão, presb.
- 24 B. Constantino (Servoli) de Fabriano, presb.
B. Ascensão do Coração de Jesus Nicol Goñi, virg., irmã

MARÇO

- 07 S. Tomás de Aquino, presb. e dout. da Igreja - *feira*
- 10
- A Quarta-feira de Cinzas não ocorre depois desta data.*
- 11
- 22
- A festa da Páscoa não ocorre antes desta data*
- 23
- 24 [Vigília da Anunciação do Senhor]
- 25 [Anunciação do Senhor - *sol.*]

ABRIL

- 10 B. Antonio Neyrot, presb. e mart.
- 13 B. Margarida de Città di Castello, virg., leiga
- 14 B. Pedro González, ou “São Telmo”, presb.
- 17 B. Clara Gambacorta, viuva, mon.

- B. Maria Mancini, viuva, mon.
- 19 B. Isnard de Chiampo, presb.
B. Sibilina Biscossi, virg, leiga
- 20 S. Inês de Montepulciano, virg., mon. - *mem.*
- 24 **Conversão de Santo Agostinho, bispo e doutor da Igreja - *mem. fac.***
- 25
- A festa de Páscoa não ocorre depois desta data.**
- 26
- 27 B. Hosana de Kotor, virg., leiga
- 28 S. Luis Maria Grignon de Monfort, presb., amigo da Ordem - *mem. fac.*
- 29 S. Catarina de Sena, virg., leiga, dout. Igr. - *feira*
- 30 S. Pio V, papa - *mem.*
- A festa da Ascensão não ocorre antes desta data**

MAIO

- D. N. Iesus Christi patientis*
- 4 B. Emília Bicchieri, virg., mon.
- 5 S. Vicente Ferrer, presb. - *mem.*
- 7 B. Alberto de Bérgamo (de Villa D'Ogna), leigo
- 8 *Nossa Senhora, Padroeira da Ordem dos Pregadores*
- 10 S. Antonino (Pierozzi) de Florença, bispo - *mem.*
- Pentecostes não ocorre antes desta data**
- 12 B. Joana de Portugal, virg., mon.
- 13 B. Imelda Lambertini, virg.
- 15 B. Egídio de Vouzela, presb.
B. André Abellon, presb.

- 19 S. Francisco Coll Guitart, presb. - *mem.*
- 20 B. Columba Guadagnoli ou de Rieti, virg., irmã
- 21 B. Jacinto Maria Cormier, presb. - *mem. fac.*
- A solenidade de Corpus Christi não ocorre antes desta data**
- 24 Transladação de Nosso Pai São Domingos, presb. - *mem.*
- 27 B. André (Francisco) Franchi, bispo
- 28 B. Maria-Bartolomeu Bagnesi, virg., leiga
- 29 B. Guilherme Arnaud, presb. e seus companheiros, mart.
- 30 B. Tiago Salomão, presb.

JUNHO

- 2 B. Sadoc, presb., e comp., mart.
- 4 S. Pedro de Verona, presb. e mart. - *mem.*
- 8 B. Diana (Andalò) e Cecília, virg., mon. - *mem. fac.*
- 10 B. João Domingos, presb. - *mem. fac.*
- 12 B. Estêvão Bandelli, presb.
- 13
- Pentecostes não ocorre depois desta data.**
- 14
- 18 B. Hosana (Andreasi) de Mântova, virg., leiga
- 20 B. Margarida Ebner, virg., mon.
- 23 B. Inocêncio V, papa - *mem. fac.*

JULHO

- 4 B. Catarina Jarrige, virg., leiga
- B. Pedro Jorge Frassati, leigo

- 7 B. Bento XI, papa - *mem. fac.*
- 8 B. Adriano Fortescue, pai de família, leigo, mart.
- 9 S. João de Colônia, presb., e comp. mart. - *mem.*
- 13 B. Tiago de Varazze (ou Jacó de Vorágine), bispo
- 17 B. Ceslau da Polônia, presb. - *mem. fac.*
- 18 B. Bartolomeu dos Mártires, bispo
- 22 [Santa Maria Madalena - *mem.*]
- 24 B. Joana de Orvieto, virg., leiga
B. Agostinho de Biella (de Fango), presb.
- 27 B. Roberto Nutter, presb. e mart.

AGOSTO

- 2 B. Joana, mãe de São Domingos - *mem. fac.*
- 3 B. Agostinho Kazotic (de Lucera), bispo
- 8 **NOSSO PAI SÃO DOMINGOS**, presb. - *sol.*
- 12 B. João de Salerno, presb.
B. João Jorge, ou de Tomás, Rehm, presb. e mart.
B. Aimon Taparelli, presb.
- 15 [Assunção da Virgem Maria - *sol.*]
- 17 S. Jacinto da Polônia, presb. - *mem.*
- 18 B. Mannis (Manés), presb., irmão de S. Domingos - *mem. fac.*
- 19 B. Jordão de Pisa (de Rivalto), presb.
- 23 S. Rosa (Flores) de Lima, virg., leiga - *feira*
- 26 B. Tiago (Bianconi) de Bevagna, presb.
- 28 S. AGOSTINHO, bispo e dout. Igr. - *feira*

SETEMBRO

- 2 B. Guala de Bérghamo (de Rogno), bispo
B. Ingrid de Skänninge, viuva, mon.
- 4 B. Catarina (Mattei) de Racconigi, virg., leiga
- 5 *Aniversário dos familiares e benfeitores defuntos da Ordem*
- 6 B. Bertrando de Garrigue, presb.
B. Miguel, ou João Francisco Czartorysky, presb. mart. e *Júlia Stanislava Rodzinska*, virg., irmã, mart. na Polônia
- 7 B. João-José Lataste, presb.
- 18 S. João Macias, relig. - *mem.*
- 22 B. Francisco de Posadas, presb.
- 24 B. Dalmácio Moner, presb.
- 25 B. Marcos (Scalabrini) de Módena, presb.
- 26 B. Lourenço de Ripafratta, presb.
- 28 S. Domingos Ibáñez de Erquicia, presb., Lourenço Ruiz, pai de fam., e comp., mart. no Japão - *mem.*

OUTUBRO

- 3 B. Domingos Spadafora, presb.
- 4 S. Francisco de Assis, diac. - *feira*
- 5 B. Raimundo (delleVigne) de Cápua, presb. - *mem. fac.*
- 6 B. Bartolomeu Longo, leigo
- 7 Nossa Senhora do Rosário - *feira*
- 8 B. Ambrósio Sansedoni, presb.
B. Mateus Carreri, presb.
- 9 S. Luís Bertrando, presb. - *mem.*
- 11 B. Tiago (Griesinger) de Ulm, relig.
- 13 B. Madalena Panatieri, virg., leiga

- 14 B. Maria Poussepin, virg., leiga
- 19 B. Inês de Jesus Galand, virg., mon.
- 21 B. Pedro (Capucci) de Città di Castello, presb.
- 22 ANIVERSÁRIO DA DEDICAÇÃO DA IGREJA CONVENTUAL -
sol.
- 25 B. Pedro Jeremias, presb.
- 26 B. Damião (Furcheri) de Finalborgo, presb.
- 27 B. Bartolomeu de Vicenza, bispo
- 30 B. Benvinda Boiani, virg., leiga
B. Terêncio Alberto O'Brien, bispo, e Pedro Higgins, presb., mart.
na Irlanda

NOVEMBRO

- 1 [COMEMORAÇÃO DE TODOS OS SANTOS - *sol.*
- 3 S. Martinho de Lima, relig. - *feira*
- 5 B. Simão Ballachi, relig.
- 6 B. Boaventura Garcia Paredes, presb., e Jacinto Serrano López,
presb. e comp., mart. na Espanha- *mem. fac.*
- 7 TODOS OS SANTOS DA ORDEM DOS PREGADORES - *feira*
- 8 *Aniversário de todos os frades e irmãs defuntos da Ordem*
- 14 B. João Líccio, presb.
B. Lúcia (Broccadelli) de Narni, virg., irmã
- 15 S. Alberto Magno, bispo e dout. da Igr. - *feira*
- 19 B. Tiago Benfatti, bispo
B. Maria Afonsina Danil Ghattas, virg., irmã
- 24 S. Inácio Delgado, bispo, Vicente Liem, presb., Domingos An
-Kham, pai de fam., e comp., mart. no Vietnã - *mem.*
- 27 B. Margarida de Savóia, viúva, mon.

DEZEMBRO

- 1 B. João de Vercelli, presb.
- 8 Imaculada Conceição de Maria - *sol.*
- 9 S. Narcisa de Jesus Martillo y Morán, virg. - *mem.*
- 16 B. Sebastião Maggi, presb.
- 22 *Aniversário da aprovação da Ordem*
- 24 [Vigília do Natal do Senhor]
- 25 [Natal do Senhor - *sol.*]

MISSAL DOMINICANO

JANEIRO

JANEIRO

3 de Janeiro

Bem-aventurada Estefânia Quinzani, virgem, irmã

Filha de camponeses, Estefânia nascida em 1457, trabalhou a terra com seus pais, em Sencino, perto de Brescia, na Itália. Aos quinze anos já participava da Ordem Terceira e conheceu durante quarenta anos a “aridez espiritual»: sentia-se sem devoção, sem amor, cumulada de dúvidas e tentações. Mas, ao mesmo tempo, vivia inteiramente consagrada ao serviço dos pobres e da paz. Sua alma e seu corpo foram marcados pela contemplação da cruz redentora. Morreu em 1530, aos 73 anos, no mosteiro que ela própria mandara construir.

Comum das virgens, ou das santas: para as religiosas

ORAÇÃO DO DIA

Ó Deus, que associastes a Bem-aventurada Estefânia à paixão do Cristo; dai-nos, por sua oração e seu exemplo, que nos tornemos conformes à imagem de vosso Filho. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

4 de Janeiro

Santa Zedislava de Lemberk, mãe de família

Memória

Originária da Boêmia (República Tcheca), Zedislava casou-se aos dezesseis anos contra sua vontade com um príncipe orgulhoso e violento e que muito frequentemente pôs à prova sua paciência de jovem esposa. Teve quatro filhos. Ao saber que a Ordem Dominicana se difundia na Polônia e na Prússia, convenceu o marido a financiar a fundação de um convento em Gabel. Ela participou da sua construção com as próprias mãos. Tendo recebido o hábito da Ordem das mãos do bem-aventurado Ceslau, foi fiel discípula de São Domingos. Consagrou-se, cada vez mais, ao serviço dos po-

bres, sem negligenciar seus deveres de dona de casa. Antes de morrer, em 1252, obteve a alegria de alcançar a conversão do marido. O seu culto, como «mulher de vida santa» de memorável lembrança, foi aprovado por São Pio X, em 28 de agosto de 1907, e João Paulo II a canonizou no dia 21 de maio de 1995, em Olomouc, na Morávia.

Comum das santas mulheres que praticaram obras de misericórdia.

ANTÍFONA DA ENTRADA

Mt 25, 34.36.40

Vinde benditos de meu Pai, diz o Senhor:

Eu estava doente e me visitastes.

Amém, eu vos digo: aquilo que fizestes a um desses meus irmãos mais pequeninos, a mim o fizestes.

ORAÇÃO DO DIA

Ó Deus, que ensinastes a Santa Zedislava a percorrer o caminho da perfeição pelos deveres da vida conjugal e as obras de caridade, concedei, por sua intercessão, que todas as famílias se renovem incessantemente em vosso amor e testemunhem das virtudes cristãs.

Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

SOBRE AS OFERENDAS

Recebei, Senhor, os dons do vosso povo e concedei-nos que, ao recordar as maravilhas que o amor do vosso Filho realizou em nós, possamos reafirmar, a exemplo dos santos, o amor a vós e ao próximo.

Por Cristo, nosso Senhor.

ANTÍFONA DA COMUNHÃO**Jn 15,13**

Ninguém tem maior amor do que aquele que dá a vida por seus amigos

DEPOIS DA COMUNHÃO

Alimentados com estes sagrados mistérios, vos pedimos, Senhor, nos ajudeis a seguir os exemplos de Santa Zedislava, que vos rendeu culto com devoção constante e se entregou ao vosso povo num contínuo serviço de amor. Por Cristo, nosso Senhor.

7 de Janeiro**São Raimundo de Penyafort, presbítero****Memória**

Nascido em Penyafort, perto de Barcelona, na Espanha, em 1175, Raimundo era cônego, professor de filosofia e de direito, quando entrou na Ordem, em 1222. Foi um dos mestres da teologia moral e do direito canônico de seu tempo. A ele coube o encargo de elaborar as Decretais de Gregório IX (1234), e ficou conhecido por seu zelo na formação dos padres, em vista do ministério da penitência. Sua santidade atraiu a atenção dos capitulares que, em 1238, o elegeram Mestre da Ordem: sucedia, assim, a Jordão da Saxônia, falecido no ano anterior. Dois anos mais tarde, demitiu-se de suas funções, e retornou à Catalunha, na Espanha. À frente da Ordem, Raimundo revelou-se um apóstolo cheio de audácia. Cuidou, em particular, do apostolado junto aos judeus, e favoreceu as missões na África do Norte, tanto as dos Mercedários quanto as dos Mendicantes, num verdadeiro interesse de dialogar com o muçulmanos. Para tanto, estimulava os que deviam dirigir-se a essas missões a estudarem a língua árabe e o Corão. Morreu em Barcelona, quase centenário, no dia 6 de janeiro de 1275.

ANTÍFONA DA ENTRADA

Jl 2, 23a

Exultai, filhos de Sião, alegrai-vos no Senhor, vosso Deus,
porque ele há de mandar-vos um doutor de justiça.

ou:

Gl 5, 14

Toda a lei se cumpre plenamente nesta única palavra:
Ama o teu próximo como a ti mesmo.

ORAÇÃO DO DIA

Ó Deus, que inspirastes a São Raimundo de Penyafort
grande amor pelos pecadores e prisioneiros,
libertai-nos, por suas preces, da servidão do pecado,
para que, de todo o coração, façamos o que vos agrada.
Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,
na unidade do Espírito Santo.

SOBRE AS OFERENDAS

Ao apresentar-vos sobre o altar nossas oferendas e orações,
concedei-nos, Senhor, uma profunda piedade
como aquela que infundistes em São Raimundo de Penyafort,
para cumprirmos fielmente os vossos mandamentos.
Por Cristo, nosso Senhor.

ANTÍFONA DA COMUNHÃO

Jo 15, 4-5

Permaneei em mim e eu permanecerei em vós, diz o Senhor.
Se alguém permanece em mim e eu nele, dá fruto abundante.

DEPOIS DA COMUNHÃO

Senhor, o sacramento, que recebemos com alegria na festa de São Raimundo de Penyafort, alcance e aumente em nós a força do alto para poder chegar pelo amor à plenitude da Lei.
Por Cristo, nosso Senhor.

10 de Janeiro**Bem-aventurado Gonçalo do Amarante, presbítero**

Nascido, no final do século XII, em Tagilde, na diocese de Braga (Portugal), Gonçalo foi primeiramente padre diocesano e pároco. No final de uma peregrinação de quatorze anos na Terra Santa, tornou-se eremita e finalmente acabou por entrar na Ordem Dominicana. Depois do noviciado foi autorizado a retornar ao seu eremitério, acompanhado por outro frade. Aí dividia seu tempo entre a contemplação e a evangelização da população da redondeza. Faleceu em Amarante, por volta de 1259, e seu corpo é venerado numa igreja a ele dedicada. Seu culto foi concedido a toda a Ordem em 10 de julho de 1671.

Comum dos pastores ou dos santos: para os religiosos

ORAÇÃO DO DIA

Ó Deus, inflamastes o Bem-aventurado Gonçalo do Amarante de um grande amor por vosso nome,
e o levastes a vos servir na solidão.
Fazei que, sustentados pelo mesmo espírito,
percorramos nosso caminho na alegria,
só buscando vos agradar.
Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,
na unidade do Espírito Santo.

10 de Janeiro

Bem-aventurada Ana dos Anjos de Monteagudo, virgem, monja

Ana nasceu em Arequipa, no Peru, em 1602. Pronunciou seus votos solenes no mosteiro de Santa Catarina de Sena, em 1619. Foi sucessivamente sacristã, mestra de noviças e priora. Deu testemunho de grande fidelidade à oração e uma devoção assídua no aconselhamento e ajuda ao próximo. Rezava frequentemente pelos defuntos. Faleceu em Arequipa, em 10 de janeiro de 1686.

Comum das virgens ou das santas: para as religiosas

ORAÇÃO DO DIA

Ó Deus, em vossa bondade, concedestes à Bem-aventurada Ana dos Anjos os dons da contemplação, da penitência e da caridade. Concedei-nos, por sua intercessão e seu exemplo, poder adorar-vos no sacrifício eucarístico e reconhecer-vos através dos sinais dos tempos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

11 de Janeiro

Bem-aventurado Bernardo Scammaca, presbítero

Após uma mocidade tumultuosa, filho de uma família siciliana, converteu-se, em seguida a um duelo, em que ficou ferido. Pediu o hábito da Ordem em Catania, sua cidade natal. Penitente e contemplativo, trabalhou na restauração da vida regular. Foi também ardoroso pregador, tendo, por sua vez, convertido muitos de seus compatriotas. Sua misericórdia para com os pobres e doentes levou-o a construir um hospital que dirigiu com sabedoria até a morte, em 1487.

ORAÇÃO DO DIA

Ó Deus, que conduzistes o Bem-aventurado Bernardo Scammaca no caminho da conversão e da perfeição segundo o Evangelho, concedei-nos que, por sua intercessão e seu exemplo, lamentando nossos pecados, nos convertamos a vós com pureza de alma. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

15 de Janeiro**Santos Francisco Fernandez de Capillas, presbítero, e Pedro Sans, bispo, e companheiros mártires na China****Memória**

Francisco Fernández de Capillas, presbítero (1607-1648), nasceu em Baquerín de Campos (Palencia, Espanha), e era filho do convento de São Paulo de Valladolid. Levou o nome de Cristo aos povos das Filipinas e do sul da China. Foi religioso de grande mansidão, modéstia e fervor apostólico. Morreu decapitado na perseguição dos tártaros, depois de longa prisão, onde recebia açoites e tormentos cruéis, em Fogan, no dia 15 de janeiro de 1648, tornando-se proto-mártir da China. Sua cabeça é venerada na igreja de São Paulo de Valladolid. Foi beatificado no dia 2 de Maio de 1909.

Pedro Sans y Jordá, bispo (1680-1747), nasceu em Ascó (Tarragona) e era filho do convento de Lérida. Chegou à China em 1715 e foi nomeado bispo em 1729. Sua vida está marcada por grande humildade, audácia e fervor missionário. Depois de longa e dura prisão, morreu decapitado no dia 26 de maio de 1747.

Francisco Serrano Frias, bispo designado (1695-1748), nasceu em Huériya (Granada) e era filho do convento de Santa Cruz a Real de Granada. Chegou à China em 1738 e foi preso em 1746, e, na prisão, recebeu a nomeação de bispo, se bem que não pôde ser consagrado. Sua vida foi marcada por grande austeridade, devoção ao rosário e fervor missionário. Morreu por asfixia e, em seguida, seu corpo foi queimado, no dia 25 de Outubro de 1748.

João Alcober Figuera, presbítero (1694-1748), nasceu em Granada e era filho do convento de Santa Cruz a Real de Granada. Em 1741, era vigário da missão da China. Trabalhou com grande eficácia apostólica. Aprisionado, em 1746, morreu enforcado no dia 28 de Outubro de 1748.

Joaquim Royo Pérez, presbítero (1691-1748), nasceu em Hinojosa (Teruel, Espanha) e era filho do convento de Pilar e mais tarde do de Pregadores de Valência. Entrou na China em 1715. Teve grande piedade e atividade missionária. Encarcerado em 1746, morreu asfixiado no dia 28 de Outubro de 1748.

Francisco Diaz del Rincón, presbítero (1713-1748), nasceu em Sevilha e era filho do convento de Écija. Chegou à China em 1738. Era religioso de grande piedade e extraordinária penitência. Encarcerado em 1746, morreu enforcado no dia 28 de Outubro de 1748.

Todos eles morreram mártires em Fochow (China), unidos na mesma fé, nos mesmos sofrimentos e na mesma Família: a dominicana. Seus restos são venerados em Manila, na igreja de São Domingos, destruída na guerra, em 1941. Foram beatificados em 14 de Maio de 1893, e canonizados por João Paulo II a 1º de Outubro de 2000.

ANTÍFONA DE ENTRADA

Is 52, 7

Que beleza, pelas montanhas, os passos de quem traz boas-novas, daquele que traz a notícia da paz, que vem anunciar a felicidade, noticiar a salvação, dizendo a Sião: «Teu Deus começou a reinar!»

ou:

Sl 118, 23.86

Reunem-se os poderosos, me caluniam e me perseguem sem razão. Socorrei-me Senhor meu Deus; vosso servo medita os vossos estatutos.

ORAÇÃO DO DIA

Ó Deus de misericórdia,
concedestes a São Francisco de Capillas e seus companheiros
mártires uma vida cheia de amor ao vosso nome
e uma grande fortaleza na pregação da fé.
Fazei que, por sua intercessão, vosso nome se estenda nas terras
que evangelizaram, e perseveremos na fé
que eles selaram com seu sangue.
Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,
na unidade do Espírito Santo.

SOBRE AS OFERENDAS

Ao recordar o martírio de São Francisco de Capillas
e seus companheiros,
concedei-nos, Senhor, anunciar dignamente a morte de vosso Filho,
que não somente exortou por palavras
aqueles que se tornariam suas testemunhas,
mas os precedeu com o exemplo.
Por Cristo, nosso Senhor.

ANTÍFONA DA COMUNHÃO**Ap 2, 7**

Ao vencedor darei como prêmio comer da árvore da vida, que está
no paraíso de Deus.

DEPOIS DA COMUNHÃO

Senhor, tendo celebrado com o banquete divino a vitória de vossos
mártires, São Francisco de Capillas e seus companheiros,
vos rogamos que, havendo consumido o pão da vida,
nos ajudeis a vencer na luta e, como vencedores,

nos permitais comer da árvore da vida, que está no paraíso.

Por Cristo, nosso Senhor.

18 de Janeiro

Santa Margarida da Hungria, virgem, monja

Memória

Filha de Bela IV, rei da Hungria, e de Maria Lescaris, filha do Imperador de Constantinopla, Margarida foi consagrada a Deus antes mesmo de seu nascimento, como voto pela libertação de sua pátria, invadida pelos Tártaros. Com três anos e meio de idade, foi confiada às monjas dominicanas de Veszprém. Aos doze anos, transferiu-se para o novo mosteiro, que seu pai mandara construir em Buda, numa ilha do rio Danúbio, tendo aí feito sua profissão nas mãos do Mestre Humberto de Romans. Depois, contrariamente aos costumes das monjas da Ordem, recebeu do arcebispo de Gran a consagração das virgens. Margarida deixou de si a lembrança de uma monja toda dedicada tanto ao Cristo crucificado, que sempre buscou, por meio de rigorosa mortificação, quanto às irmãs de sua comunidade, às quais edificava com sua caridade, pobreza e humildade. Morreu aos 28 anos, a 18 de janeiro de 1270.

ANTÍFONA DA ENTRADA

Sl 44, 13,15

[De Tiro vêm trazendo presentes,] os mais ricos do povo procuram teu favor. ... [a filha do rei] – “é apresentada ao rei com preciosos bordados, com ela as damas de honra a ti são conduzidas; guiadas em alegria e exultação, entram juntas no palácio real”.

ORAÇÃO DO DIA

Ó Deus, que quisestes que a virgem Santa Margarida da Hungria, resplandecesse, sob a acção do Espírito Santo, na graça do desprendimento, concedei-nos que, nunca resistindo à vossa vontade, cumpramos sempre o que é do vosso agrado.

Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,
na unidade do Espírito Santo.

SOBRE AS OFERENDAS

Acolhei, Senhor, estas oferendas,
e, por intercessão de Santa Margarida da Hungria
que fizestes vítima de expiação pela salvação do seu povo,
concedei aos homens a paz no amor de Cristo.
Pelo mesmo Cristo, nosso Senhor.

ANTÍFONA DA COMUNHÃO

Gl 2, 19-20

Estou crucificado com Cristo.
Já não sou eu que vivo, mas é Cristo que vive em mim.

DEPOIS DA COMUNHÃO

Reconfortados na mesa celestial, nós vos pedimos, Senhor,
que, a exemplo de Santa Margarida da Hungria,
usando agora de tal maneira das coisas deste mundo que passa,
mereçamos chegar às alegrias eternas.
Por Cristo, nosso Senhor.

19 de Janeiro

Bem-aventurado André de Peschiera, presbítero

De família modesta, das margens do Lago de Garda, religioso da Congregação Lombarda, na época em que a reforma do bem-aventurado Antonio Della Chiesa estava no apogeu, o campo de seu apostolado foi principalmente a Valteline, região de montanhas abruptas e frias, do norte da Itália, e que São Domingos evangelizara no fim da vida. Percorreu a pé todo o país, vivendo com bem pouco, hospedando-se na casa dos pobres, dormindo sobre feixes

de lenha, e cativando todos os corações com seu zelo. Morreu aos 85 anos, no dia 18 de janeiro de 1485, no convento de Morbino, que mandara construir.

Comum dos pastores ou dos santos: para os religiosos

ORAÇÃO DO DIA

Ó Deus, que infundistes no Bem-aventurado André de Peschiera o ardor apostólico, fazei que, movidos por seu exemplo, progridamos em nossa santificação, para que, pela palavra e boas obras, possamos produzir frutos abundantes. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

22 de Janeiro

Bem-aventurado Antônio da Igreja, presbítero

De ilustre família piemontesa, Antônio recebeu o hábito da ordem no convento de Verceil. Durante muitos anos foi companheiro de apostolado de São Bernardino de Sena. Foi prior de Como, Savona, Florença, Bolonha. Apoiado pelo Mestre da Ordem, Bartolomeu Texier, reformou em todos esses conventos a vida regular, legando à Ordem a reputação de um superior afável, que sabia compadecer-se da fraqueza humana, ao mesmo tempo que corrigi-la com firmeza. Desgastado pelo trabalho e pela penitência, morreu aos 65 anos, no convento de Como.

ORAÇÃO DO DIA

Ó Deus, que inflamastes com vosso amor o bem-aventurado Antônio da Igreja, fazei que possamos progredir como ele no conhecimento e num serviço eficaz da mesma fé.

Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,
na unidade do Espírito Santo.

Comum dos pastores, ou dos santos: para os religiosos

23 de Janeiro**Bem-aventurado Henrique Suso, presbítero**

Depois de Mestre Eckhart e João Tauler, o Bem-aventurado Henrique Suso pertence à célebre Escola de espiritualidade dominicana dos «místicos renanos», do século XIV. Natureza delicada e afetuosa, religioso mortificado e caluniado, escreveu obras que marcaram época na história da literatura espiritual, notadamente «O relógio da sabedoria», que foi o livro mais lido na Alemanha dos séculos XIV e XV. Nele, prega o desapego da esfera sensível e a união com Deus, pela contemplação das perfeições e dos sofrimentos do Cristo. Morreu em Ulm, no dia 25 de Janeiro de 1366.

ANTÍFONA DA ENTRADA**SI 55,4-5.13**

Na hora do medo, em vós me refugio, meu Deus,
cuja promessa eu louvo. Em Deus confio, não temerei:
o que um homem me pode fazer?
Mantenho, ó Deus, os votos que vos fiz:
vou render-vos ações de graças.

ORAÇÃO DO DIA

Ó Deus, que coroastes o Bem-aventurado Henrique Suso pelo ardor de sua penitência e sua caridade, concedei-nos ser testemunhas da cruz do Cristo, ao vivermos de seu amor.
Ele que é Deus com o Pai, na unidade do Espírito Santo.

SOBRE AS OFERENDAS

Ó Deus, nosso Pai, nos pedistes para celebrar estes mistérios em memória de vosso bem-amado Filho.
Fazei que, a exemplo do Bem-aventurado Henrique Suso, aprendamos a contemplar incessantemente o Cristo crucificado.
Pelo mesmo Cristo, nosso Senhor.

ANTÍFONA DA COMUNHÃO**Pr 8, 19.21**

Meu fruto é melhor do que o ouro, e o ouro fino,
e meus produtos valem mais do que a prata preciosa,
para enriquecer os que me amam
e encher os seus tesouros.

DEPOIS DA COMUNHÃO

Restaurados à mesa da divina sabedoria, nós vos pedimos, Deus todo-poderoso que estes mistérios, celebrados na alegria, para venerar o Bem-aventurado Henrique Suso nos conduzam à vida eterna.
Por Jesus Cristo, nosso Senhor.

27 de Janeiro

Bem-aventurado Marcolino de Forli, presbítero

Menosprezado pelos irmãos, que não aceitavam a reforma de Raimundo de Cápuia, o humilde Marcolino passou sua longa vida – mais de sessenta anos – no convento de Forli, cidade da Romanha, na Itália. Homem de oração intensa, grande amigo dos pobres e dos que sofriam, Marcolino tinha numerosa clientela de aflitos e enfermos, que ele aliviava e consolava. Morreu a 24 de janeiro de 1397. Seus funerais tornaram-se objeto de grande triunfo popular.

Comum dos pastores, ou dos santos: para os religiosos.

ORAÇÃO DO DIA

Ó Deus, sempre amastes a oração dos humildes e dos pacientes, concedei que, seguindo as pegadas do Bem-aventurado Marcolino de Forli, nos tornemos doces e humildes de coração, para melhor acolher vossos dons.

Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

28 de Janeiro

São Tomás de Aquino, presbítero e doutor da Igreja

(No Brasil festeja-se no dia 7 de Março)

Festa

Comemora-se hoje a transladação, para Toulouse (1396), das relíquias do santo, que foram, então, depositadas na bela igreja dos Jacobinos. Permaneceram aí até a revolução francesa (1792). Os restos mortais de São Tomás voltaram a esse lugar, em 1974, depois da restauração dessa Igreja.

Todos conhecemos as grandes etapas da vida de estudos de Tomás de Aquino. Primeiramente como estudante, depois como professor, viajou muito desde o Monte Cassino, perto do qual nascera em 1255, até Colônia, Paris, Roma e Nápoles, antes de morrer no

convento dos Cistercienses de Fossanova, quando se dirigia a Lião, para o Concílio, em 7 de março de 1274. Esse teólogo excepcional foi, antes de tudo, verdadeiro filho de São Domingos, cuja Ordem escolheu mesmo contra os desejos de seus familiares, em 1244. Mestre em Teologia, permaneceu toda a vida rigorosamente fiel às Constituições da Ordem: o serviço da Palavra, na pobreza mendicante, assumiu para ele o caráter de um trabalho teológico incessante, conduzido pela busca contemplativa de Deus, e pelo desejo de compartilhá-la. A Ordem reconhece nele um mestre e um modelo para se alcançar uma melhor compreensão da Palavra de Deus (cf. LCO, n. 82).

ANTÍFONA DA ENTRADA

Dan 12, 3

Os sábios resplandecerão como a luz no firmamento
e os que ensinam à multidão os caminhos da justiça
brilharão como estrelas por toda a eternidade.

Ou:

Sir, 44, 15. 14

Os povos proclamam a sabedoria dos santos
e a Igreja canta os seus louvores.
O seu nome permanece para sempre.

Diz-se o Glória.

ORAÇÃO DO DIA

Ó Deus, que fizestes Santo Tomás de Aquino
um modelo admirável na procura de uma vida santa
e no amor à ciência sagrada,
concedei-nos a graça de compreender os seus ensinamentos
e de imitar a sua vida.

Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,
na unidade do Espírito Santo.

SOBRE AS OFERENDAS

Aceitai benignamente, Deus de bondade,
os dons que Vos apresentamos com alegria
na festa de São Tomás,
e fazei de nós uma oferenda que vos agrade.
Por Cristo, nosso Senhor.

PREFÁCIO

V. O Senhor esteja convosco.

R. Ele está no meio de nós.

V. Corações ao alto.

R. O nosso coração está em Deus.

V. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

R. É nosso dever, é nossa salvação.

Senhor, Pai Santo, Deus eterno e todo-poderoso
é verdadeiramente nosso dever e nossa salvação
dar-vos graças, sempre e em toda a parte, por Cristo nosso Senhor,
e louvar-vos neste dia em que festejamos Santo Tomás,
que se entregou totalmente à oração e ao estudo sagrado,
e cumulastes com uma luz resplandecente da sabedoria divina.
Ele, com a verdade da sua doutrina, dissipou as trevas do erro,
e, qual sol resplandecente, iluminou de modo admirável a vossa
Igreja com a pureza da sua vida e da sua doutrina.
Por isso, com os Anjos e os Santos, proclamamos a vossa glória,
dizendo (cantando), numa só voz:

Santo, Santo, Santo,

Senhor, Deus do Universo!
O céu e a terra proclamam a vossa glória.
Hosana nas alturas!
Bendito o que vem em nome do Senhor!
Hosana nas alturas!

ANTÍFONA DA COMUNHÃO

SI 15, 11

O Senhor me ensinará o caminho da vida,
a seu lado viverei na plenitude da alegria.

DEPOIS DA COMUNHÃO

Àqueles que alimentastes, na festa de São Tomás,
com Cristo, pão vivo, ensinai-lhes, Senhor,
que tendo a Cristo por mestre,
aprendam a vossa verdade e a realizem na caridade.
Por Cristo, nosso Senhor.

BÊNÇÃO NO FIM DA MISSA

Abençoe-vos Deus, que concedeu a Santo Tomás
perscrutar as profundezas divinas,
e vos conceda amá-lo verdadeiramente.

R. *Amém*

Ele, que concedeu a Santo Tomás
cantar o mistério do Corpo glorioso de Cristo,
vos fortaleça com esse alimento.

R. *Amém*

Ele que vos concedeu celebrar com Santo Tomás
o memorial da Paixão de Cristo,
vos encha da sua graça.

R. *Amém*

E a bênção de Deus Todo-Poderoso,
Pai, Filho ✠, e Espírito Santo desça sobre vós,
e permaneça para sempre.

R. *Amém*

29 de Janeiro

Bem-aventurada Villana de Botti, mãe de família

Filha de um negociante de Florença, Villana teve uma juventude fácil e dispersiva. Casada com um rico senhor, ela levou inicialmente uma vida faustosa. Converteu-se um dia, depois de um acontecimento milagroso, correu a Santa Maria Novella para confessar seus pecados e tornou-se membro da Ordem Terceira. Desde então, consagrou-se ao estudo da Escritura e à contemplação do Crucificado, distribuindo largamente seus bens aos pobres, e não hesitando a mendigar em favor deles nas ruas de Florença. Morreu em 1361.

Comum para as santas mulheres

ORAÇÃO DO DIA

Ó Deus, Pai de misericórdia,
desviastes a Bem-aventurada Villana de Botti das vaidades do mundo e a conduzistes aos caminhos da penitência e da humildade. Renovai o vosso amor em nossos corações e concedei-nos servir-vos com uma vida sempre renovada. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

MISSAL DOMINICANO

FEVEREIRO

FEVEREIRO

2 de Fevereiro

Apresentação do Senhor no Templo

(Ver no Missal Romano)

Festa

3 de Fevereiro

Bem-aventurado Pedro Cambiano ou de Ruffia, presbítero, mártir

Pedro nasceu, por volta do ano 1320, no burgo de Rodulphia, chamado comumente Ruffia, situado ao pé dos Alpes, na Itália. Muito jovem, tomou o hábito da Ordem dos Pregadores, em Saviliano. Brillou pela austeridade de vida, elevação de sua doutrina e perfeita renúncia a si mesmo. Nomeado inquisidor junto aos Valdenses, passou sua vida em reforçar os costumes cristãos. Morto pelos heréticos, no convento de Suse, aos 2 de fevereiro de 1365, consumou sua vida por este supremo holocausto pelo Cristo e seus confrades. Desde a época de seu martírio, um culto lhe foi prestado e Pio IX o confirmou, no dia 4 de dezembro de 1856. Seu corpo foi transferido para Turim.

Comum de um mártir, ou dos pastores

ORAÇÃO DO DIA

Ó Deus, concedestes misericordiosamente que o Bem-aventurado Pedro de Ruffia recebesse a coroa do martírio pela defesa da verdadeira fé. Dai-nos, por seus méritos e por sua intercessão, agradar-vos sempre com uma fé operante pela caridade. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

3 de Fevereiro

Bem-aventurado Antonio Pavoni, presbítero, mártir

Antonio Pavoni nasceu, por volta do ano de 1326, em Saviliano, na diocese de Turim. Adolescente, foi recebido na Ordem dos Pregadores. Sob a ordem de Urbano V, depois do martírio do bem-aventurado Pedro Ruffia, exerceu o cargo de Inquisidor geral. Dedicou-se fielmente à sua missão de inquisidor por uma oração contínua e o exercício das virtudes. Com uma coragem inquebrantável, sofreu seu martírio, em Bricherasio, no dia 9 de abril de 1374. Seu culto, atestado já por Gregório XI em três cartas datadas de 1375, foi confirmado por Pio IX, a 4 de dezembro de 1856. Seu corpo é objeto de um culto em Racconigi.

Comum de um mártir ou dos pastores.

ORAÇÃO DO DIA

Ó Deus, destes ao bem-aventurado Antonio Pavoni
uma força de alma inquebrantável, para promover a unidade da fé.
Nós vos pedimos, humildemente,
seguir de tal forma seu exemplo
que a meta da nossa fé seja obter a salvação das almas.
Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,
na unidade do Espírito Santo.

3 de Fevereiro

Bem-aventurado Bartolomeu Cerveri, presbítero, mártir

Bartolomeu nasceu em Saviliano, na Itália, por volta de 1420. Depois de entrar na Ordem dos Pregadores, dedicou-se aos estudos sagrados com tanta aplicação que foi nomeado doutor em Turim e admitido ao colégio dos mestres da universidade. Tendo se tornado célebre por seu magistério teológico e seu ministério apostólico, recebeu o encargo de inquisidor. Combateu corajosamente para defender a fé e, no dia 21 de abril de 1466, confirmou, pelo martírio, a doutrina que havia ensinado brilhantemente durante muito tempo.

Pio IX, no dia 22 de setembro de 1853, aprovou o culto que lhe era prestado. Seu corpo foi transferido para Cerveri.

Comum de um mártir ou dos pastores.

ORAÇÃO DO DIA

Ó Deus, fizestes do bem-aventurado Bartolomeu Cerveri um admirável defensor da fé pela coroa do martírio.

Concedei-nos, por seus méritos e seu exemplo, carregarmos nossa cruz cada dia,

para que mereçamos, com ele, participar de vossa glória.

Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

4 de Fevereiro

Santa Catarina de Ricci, virgem, irmã

Memória obrigatória

Tendo entrado, em 1535, no mosteiro dominicano da Ordem Terceira regular do Prato (Itália), Catarina foi cumulada de graças místicas extraordinárias. Dotada ao mesmo tempo de um grande senso do governo e do discernimento, eleita por duas vezes priora, levou suas irmãs à observância regular e à contemplação da Paixão do Senhor, que era o centro de sua vida espiritual. Amiga de São Filipe Neri, comungou com ele num mesmo culto à memória de Savonarola. Morreu, no Prato, no dia 2 de fevereiro de 1589.

ANTÍFONA DA ENTRADA

Gl 6, 14

Toda a minha glória está na cruz de nosso Senhor Jesus Cristo.

Por ele o mundo está crucificado para mim e eu para o mundo.

ORAÇÃO DO DIA

Ó Deus, que quisestes que a virgem santa Catarina de Ricci resplandecesse na contemplação da paixão do vosso Filho, concedei-nos, por sua intercessão, que, venerando devotamente os mesmos mistérios, mereçamos alcançar os seus frutos.
Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

SOBRE AS OFERENDAS

Fazei, Senhor, que participemos da vossa oblação na ara da cruz, como admiravelmente concedestes à vossa bem-aventurada virgem Catarina de Ricci, pela contemplação destes sagrados mistérios.
Por Cristo, nosso Senhor.

ANTÍFONA DA COMUNHÃO

SI 88, 2

Cantarei eternamente as misericórdias do Senhor.

DEPOIS DA COMUNHÃO

Ó Deus, alimentados por este divino banquete, vos pedimos, que, trazendo no nosso corpo a participação dos sofrimentos de Cristo, desejemos, como fez santa Catarina de Ricci, entregar-nos somente a vós.
Por Cristo, nosso Senhor.

7 de Fevereiro

Aniversário dos pais e mães defuntos

A liturgia da Ordem reúne hoje, numa única celebração, nossos pais e mães defuntos. Nossa fraternidade dominicana engloba de fato, na vida como na morte, nossos pais, que frequentemente nos prepararam para o serviço do Evangelho.

ANTÍFONA DA ENTRADA

Abri-lhes, Senhor, as portas do paraíso,
para que possam voltar à pátria gloriosa,
onde não há morte nem dor,
mas paz e alegria para sempre.

ORAÇÃO DO DIA

Ó Deus, que nos mandastes honrar pai e mãe,
sede misericordioso e clemente
para com os nossos pais e mães falecidos,
perdoai-lhes os seus pecados
e fazei que os vejamos na alegria da claridade sem fim.
Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

SOBRE AS OFERENDAS

Aceitai, Senhor,
este sacrifício que vos oferecemos pelos nossos pais e mães
falecidos. Concedei-lhes a alegria eterna do Reino dos vivos
e, a nós, participar com eles na felicidade dos santos.
Por Cristo, nosso Senhor.

Prefácio dos defuntos

ANTÍFONA DA COMUNHÃO

Jo 6, 37

Todos os que o Pai me dá virão a mim;
e quem vier a mim eu não o rejeitarei.

DEPOIS DA COMUNHÃO

Senhor, que a participação neste sacramento celeste
obtenha para os nossos pais e mães falecidos
o descanso e a luz sem fim
e, a nós, a alegria de nos encontrarmos com eles na eternidade.
Por Cristo, nosso Senhor.

12 de Fevereiro**Bem-aventurado Reginaldo de Orléans, presbítero****Memória facultativa**

Atraído à Ordem, aos quarenta anos, pelo próprio São Domingos, e por uma cura milagrosa, devido à intervenção da Virgem, este cônego de Orléans foi daqueles que, em Bolonha como em Paris, deram à ordem seu primeiro elã. Uma palavra dele próprio diz bem o amor que teve para a vida dominicana: “Creio não ter nenhum mérito de viver nesta Ordem, porque aqui encontrei muita alegria”. Morreu, em Paris, em 1220, e foi sepultado na Igreja Nossa Senhora dos Campos.

ANTÍFONA DA ENTRADA

Sl 15,5

Aqueles cujo coração a Deus pertence cantam:
“Vós sois, Senhor, minha herança e minha parte no cálice;
a parte que recebi é a mais bela”

ORAÇÃO DO DIA

Senhor, atraístes a vós o Bem-aventurado Reginaldo de Orléans, que, sustentado pela graça da Mãe de misericórdia nos caminhos da pobreza evangélica, obteve de vós o dom de conduzir por eles os seus irmãos. Concedei-nos, por sua intercessão, dirigir nossos passos na fidelidade à vossa Palavra e viver com alegria os vossos mandamentos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

SOBRE AS OFERENDAS

Senhor, consagrai por vossa bênção nossas oferendas e fazei crescer em nossos corações o fervor da caridade, com a qual o Bem-aventurado Reginaldo de Orleans abandonou, pelo Reino dos céus, tudo o que possuía. Por Cristo, nosso Senhor.

ANTÍFONA DA COMUNHÃO**MT 19,27-29**

“Em verdade vos digo, diz o Senhor, todo aquele que tiver deixado tudo para me seguir receberá cem vezes mais e terá como herança a vida eterna”

DEPOIS DA COMUNHÃO

Senhor, nós vos pedimos que o sacramento que recebemos, celebrando com alegria a memória do Bem-aventurado Reginaldo de Orleans, aumente em nós a fé e a caridade. Por Cristo, nosso Senhor.

13 de Fevereiro

Bem-aventurado Jordão da Saxônia, presbítero

Memória obrigatória

Estudante em Paris, Jordão (1185) aí conheceu a Ordem. O bem-aventurado Reginaldo lhe deu o hábito a 12 de fevereiro de 1220. Por suas qualidades excepcionais, foi escolhido, em 1222, como primeiro sucessor de São Domingos. Foi ele quem acabou por dar à Ordem seu alicerce institucional e se empenhou na sua primeira expansão missionária. Pelo seu livro sobre *As origens da Ordem dos Pregadores*, é um testemunho privilegiado da vida de São Domingos e dos começos da Ordem. Tendo partido para a Palestina, a fim de visitar os frades, pereceu num naufrágio perto da costa síria a 12 de fevereiro de 1237.

ANTÍFONA DA ENTRADA

Is 59, 21; 56, 7

Se proclamares fielmente as palavras que pus na tua boca,
diz o Senhor, aceitarei os teus holocaustos
e sacrifícios sobre o meu altar.

ORAÇÃO DO DIA

Ó Deus, destes ao Bem-aventurado Jordão da Saxônia
um zelo ardente pela salvação das almas
e uma eficácia incomparável na difusão da nossa Ordem.
Concedei-nos, por seus méritos e exemplo,
que anunciemos com fidelidade o caminho da salvação
e, com um ardor como o seu, contribuamos continuamente
para a expansão do Reino de Cristo,
que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

SOBRE AS OFERENDAS

Santificai, Senhor, estes dons que vos apresentamos na festa do Bem-aventurado Jordão da Saxônia, e concedei-nos que, conscientes do nosso compromisso e da nossa profissão, permaneçamos unidos a vós em santa comunhão. Por Cristo, nosso Senhor.

ANTÍFONA DA COMUNHÃO**Lc 10, 1.9**

O Senhor enviou os seus discípulos para anunciar aos povos da terra: Está próximo o Reino de Deus.

DEPOIS DA COMUNHÃO

Alimentados pela participação no banquete celeste, vos pedimos, Senhor, que, seguindo os caminhos do Bem-aventurado Jordão da Saxônia, sejamos fiéis na pregação do Evangelho. Por Cristo, nosso Senhor.

16 de Fevereiro**Bem-aventurado Nicolau Paglia ou de Giovinazzo, presbítero**

Companheiro de São Domingos, formado por ele à pregação, conhecido por sua retidão e docilidade, Nicolau foi o instrumento de numerosas conversões no lugarejo de Giovinazzo, onde tinha nascido; depois em Perugia, onde o entusiasmo da população o levou a criar um convento. Homem de grande cultura, favoreceu a preparação de Concordâncias da Escritura. Esteve presente na transladação das relíquias de São Domingos, quando era então Provincial da Província romana. Morreu em 1255.

Comum dos pastores ou dos santos: para os religiosos

ORAÇÃO DO DIA

Ó Deus, concedestes ao Bem-aventurado Nicolau Paglia a graça insigne de anunciar o Evangelho e de conseguir a salvação do próximo; por sua intercessão, guardai-nos firmes na mesma vocação apostólica. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

18 de Fevereiro**Bem-aventurado João de Fiesole ou Beato Angélico, presbítero****Memória facultativa**

Guido nasceu por volta de 1400, nos arredores de Florença. Depois de aprender o ofício de pintor e de miniaturista, por volta de 1420 entrou na Ordem dos Frades Pregadores, no convento de Fiesole, e aí recebeu o nome de João, tendo como prior e mestre Santo Antonino, o futuro arcebispo de Florença. Sua grande obra foi a decoração do convento São Marcos de Florença (1439-1445), adquirido então pelos dominicanos reformados. A partir de 1445, viveu sobretudo em Roma, chamado pelo Papa, que lhe confiou diversos trabalhos no Vaticano. Morreu em Roma, no dia 18 de fevereiro de 1455 e foi sepultado na igreja dominicana de Santa Maria da Minerva. A qualidade espiritual de sua obra pictural e sua reputação de santidade lhe valeram rapidamente o apelido de Angélico. Ele gostava de repetir: “Quem quer que seja que faz as coisas do Cristo deve ser inteiramente do Cristo” Em 1982, o Papa João Paulo II autorizou a Ordem dos Pregadores a render um culto ao bem-aventurado Angélico.

O papa João Paulo II declarou o Beato Angélico padroeiro dos artistas, especialmente dos pintores. Esta decisão, confirmada por um decreto da Congregação para o Culto Divino, dá a possibilidade aos grupos concernidos de celebrar este dia como celebração festiva. O formulário a ser utilizado pode ter como base os textos abaixo com os complementos oportunos (cf. ASOP 1984, p. 34-35; AAS 1973 p. 276-279, n. 4,9,12).

ANTÍFONA DA ENTRADA**Sl 85, 11-12**

Ensinai-me, Senhor o vosso caminho e caminharei na verdade.
Dirigi o meu coração para que honre o vosso nome.
Senhor meu Deus, de todo o coração hei-de louvar-vos
e glorificar o vosso nome para sempre.

ORAÇÃO DO DIA

Ó Deus, que inspirastes o Beato Angélico
a nos fazer entrever a paz e a doçura do paraíso,
concedei-nos, por sua intercessão,
que possamos irradiá-las no coração dos nossos irmãos
pela luz da nossa vida.
Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,
na unidade do Espírito Santo.

Ou:

Ó Deus, por um dom maravilhoso de vossa graça,
o Beato Angélico contemplou e representou,
com uma doçura penetrante,
os mistérios do Verbo encarnado.
A nós, que já vos conhecemos pela fé,
concedei-nos, por sua intercessão,
ser conduzidos até a clara visão do vosso esplendor.
Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,
na unidade do Espírito Santo.

ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

Olhai, Senhor,
para os desejos e súplicas que vos apresentamos
na comemoração do Beato Angélico
e, assim como o fizestes ministro admirável
da paixão do vosso Filho,
pela virtude deste sacrifício,
tornai-nos uma oblação agradável a vossos olhos.
Por Cristo, nosso Senhor.

ANTÍFONA DA COMUNHÃO**Hb 12, 22-24**

Vós vos aproximastes do monte Sião e da cidade do Deus vivo, a
Jerusalém celeste, da reunião festiva de milhões de anjos; da assem-
bleia dos primogênitos, cujos nomes estão inscritos nos céus, e de
um sangue de aspensão que fala melhor que o de Abel.

DEPOIS DA COMUNHÃO

Nós vos damos graças, Senhor,
pelos dons da vossa Redenção,
e vos pedimos que, por vossa misericórdia,
sejamos instruídos no desejo daquela piedosa devoção
que o Beato Angélico,
com tanta sensibilidade, exprimiu pela sua arte.
Por Cristo, nosso Senhor.

19 de Fevereiro

Bem-aventurado Álvaro de Zamora ou de Córdoba, presbítero

Foi em Córdoba (Espanha) que Álvaro tomou o hábito e fundou o convento de Escalacoli, que se tornaria um centro de reforma dominicana. Contemporâneo de São Vicente Ferrer, foi seu adversário em pregação por toda a Andaluzia. De uma viagem à Terra Santa, trouxe um gosto muito vivo pela veneração das etapas da Via Dolorosa, e estabeleceu em seu convento algumas capelas dedicadas a cada um dos episódios da Paixão. Deve-se colocá-lo entre os iniciadores, no Ocidente, da devoção ao Caminho da Cruz. Morreu em 1430.

Comum dos pastores, ou dos santos: para os religiosos.

ORAÇÃO DO DIA

Ó Deus todo-poderoso,
dotastes o Bem-aventurado Álvaro de Zamora de uma grande caridade e de um grande espírito de penitência;
fazei que, por sua intercessão e por seu exemplo,
saibamos trazer a morte de Cristo em nossa carne
e seu amor em nosso coração.

Ele que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

20 de Fevereiro

Bem-aventurado Cristóvão de Milão, presbítero

Deste dominicano que nasceu em Milão e evangelizou uma grande parte da Itália no século XV, uma velha crônica diz que “havia sido cristóvão de todas as maneiras, isto é, que ele havia trazido o Cristo não apenas no nome, mas no coração e também nos lábios, não falando senão d’Ele e anunciando-O sem cessar aos povos com um ardente amor”. Morreu em 1484.

Comum dos pastores, ou dos santos: para os religiosos

ORAÇÃO DO DIA

Ó Deus, fizestes do Bem-aventurado Cristóvão de Milão um fiel pregador de vossa palavra e um servidor zeloso de vossa graça.

Fazei que, por sua imitação e por seus méritos, possamos levar o Cristo, pelo total empenho de nosso espírito e de nosso coração.

Ele que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

24 de Fevereiro**Bem-aventurado Constantino (Servoli) de Fabriano, presbítero**

Nascido em Fabriano (Itália), Constantino aí tomou o hábito da Ordem aos quinze anos de idade. Prior por diversas vezes, foi um dos agentes mais zelosos da reforma religiosa então animada por Santo Antonino de Florença. Morreu em Ascoli em 1481.

Comum dos pastores, ou dos santos: para os religiosos.

ORAÇÃO DO DIA

Ó Deus, tornastes ilustre no meio do povo o Bem-aventurado Constantino de Fabriano por sua assiduidade à oração e seu zelo ao serviço da paz.

Por sua intercessão, fazei-nos avançar nos caminhos da justiça para obter a paz e a glória sem fim.

Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

24 de Fevereiro

Bem-aventurada Ascensão do Coração de Jesus Nicol Goñi, virgem, irmã

Nascida em Taffala (Navarra, na Espanha) em 1868, foi co-fundadora da Congregação das Irmãs Missionárias Dominicanas do Santo Rosário, cuja missão é a evangelização dos não cristãos. Exerceu seu apostolado em Puerto Maldonado, no Peru. Faleceu a 24 de fevereiro de 1940.

ORAÇÃO DO DIA

Deus, Pai de Misericórdia,
que chamastes a Bem-aventurada Ascensão do Coração de Jesus
a servir-vos com generosidade nos mais necessitados,
concedei-nos, por sua intercessão,
descobrir os tesouros de vosso amor
e partilhá-los com todos os homens.
Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,
na unidade do Espírito Santo.

MISSAL DOMINICANO

ABRIL

ABRIL

10 de Abril

Bem-aventurado Antonio Neyrot, presbítero e mártir

Iniciou-se na vida dominicana por Santo Antonino, ainda prior do convento São Marcos (Florença). Sucessos muito fáceis lhe subiram à cabeça. Apesar das advertências de Santo Antonino, que se tornara arcebispo de Florença, ele queria a todo custo ver a Sicília e partiu. Pego pelos piratas, ei-lo escravo em Tunis. Ele abjurou e se esposou para reencontrar a liberdade. Mas um dia, alguns comerciantes italianos lhe comunicaram a morte edificante de Santo Antonino. Voltou a ser dominicano, apresentou-se logo ao rei de Tunis para confessar sua fé. Na quinta-feira santa de 1460, foi lapidado e seu corpo foi dilacerado por golpes de espada.

Comum de um mártir

ORAÇÃO DO DIA

Ó Deus, em vossa misericórdia quisestes trazer de volta o Bem-aventurado Antonio Neyrot à luz da verdade para que ele vos confessasse num corajoso martírio. Concedei-nos, pela lembrança de suas provações, renunciar a nós-mesmos e amar-vos acima de todas as coisas. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

13 de Abril

Bem-aventurada Margarida de Città di Castello, virgem, leiga

Nascida cega, num lar miserável em Città di Castello (Itália), Margarida entrou, aos quinze anos, na fraternidade dominicana de sua cidade e, durante dezoito anos foi a providência do bairro. Com uma confiança maravilhosa, acreditava na bondade de todos e fazia nascer nas pessoas mais próximas essa mesma bondade. A contem-

plação do mistério da Natividade esteve no coração de sua vida de oração. Morreu em 1320.

Comum das virgens, ou das santas

ORAÇÃO DO DIA

Senhor, derramastes vossa luz
no coração da Bem-aventurada Margarida de Città di Castello,
cega de nascença, para que ela vos contemplasse, a vós somente,
através de um olhar interior.

Sede a luz de nossos olhos, guardai-nos das trevas deste mundo
e conduzi-nos à pátria da eterna claridade.

Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,
na unidade do Espírito Santo.

14 de Abril

Bem-aventurado Pedro González ou “São Telmo”, presbítero

Sobrinho do bispo de Palência, Pedro tornou-se, jovem ainda, decano do capítulo e se deixou conquistar pelas honras e riquezas. Um acidente de cavalo lhe revelou sua vaidade e o determinou a entrar na Ordem. Ele se consagrou à evangelização da Castilha, da Galícia e das Astúrias, regiões da Espanha. A voz popular o batizou de “São Telmo” e fez dele o padroeiro dos marinheiros, depois de um salvamento miraculoso atribuído à sua intervenção. Morreu em 1246.

Comum dos pastores, ou dos santos: para os religiosos

ORAÇÃO DO DIA

Ó Deus, na pessoa do Bem-aventurado Pedro González destes um protetor aos marinheiros em perigo nas tempestades desta vida.

Concedei-nos, por sua intercessão, a luz de vossa graça, e fazei-nos encontrar o porto da salvação eterna.

Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

17 de Abril**Bem-aventurada Clara Gambacorta, viúva, monja**

Filha de um senhor de Pisa, ela se chamava Tora (diminutivo de Teodora). Foi com esse nome que Santa Catarina de Sena lhe escreveu duas cartas. Casada aos doze anos, viúva ao quinze, exortada por Santa Catarina de Sena a renunciar ao mundo, ela entrou na Ordem das Clarissas, de onde foi arrancada à força pelos pais, que a aprisionaram. Liberada, ela dirigiu-se a Maria Mancini, no mosteiro dominicano da Santa Cruz. Seu pai e um de seus irmãos, tendo sido assassinados, ela perdoou o assassino e, mais tarde, deu asilo à viúva dele e às suas filhas. Morreu em 1419.

Comum das santas mulheres: para as religiosas

ORAÇÃO DO DIA

Ó Deus, cheio de misericórdia, concedei-nos o espírito de oração e de penitência, para que, seguindo os passos da Bem-aventurada Clara Gambacorta, mereçamos alcançar o prêmio do céu. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

17 de Abril

Bem-aventurada Maria Mancini, viúva, monja

Casada por duas vezes e duas vezes viúva, e tendo perdido todos os seus filhos, tornou-se “mantellata” ou terciária dominicana, na sua cidade natal de Pisa, por intervenção de Catarina de Sena. Ela se consagrou primeiramente à penitência e ao serviço dos pobres; depois, foi viver no mosteiro da Santa Cruz onde passou os últimos anos de sua vida, até sua morte, em 22 de janeiro de 1431.

Comum dos santos: para as religiosas

ORAÇÃO DO DIA

Ó Deus, destes à Bem-aventurada Maria Mancini admirável paciência e invencível firmeza nas provações. Concedei-nos, por sua intercessão, obedecer à vossa vontade com um coração íntegro e permanecer fiéis em todas as contingências da vida. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

19 de Abril

Bem-aventurado Isnard de Chiampo, presbítero

A reputação de taumaturgo de Isnard de Chiampo foi tal, desde a metade do século XIII, que as *Vitae Fratrum* (Vida dos Frades) consagram duas páginas aos numerosos milagres que lhe são atribuídos. Ele foi, aliás, segundo Gérard de Frachet, um “religioso fervoroso e um pregador cheio de graças”. Em Pisa, fundou um convento da Ordem, que governou com sabedoria. Morreu a 19 de março de 1244.

Comum dos pastores, ou dos santos: para os religiosos

ORAÇÃO DO DIA

Deus eterno e todo-poderoso,
com a luz de vossa sabedoria
afastais as trevas da ignorância.

Pelos méritos e as orações do Bem-aventurado Isnard de Chiampo,
aumentai em nós a fé e fazei que nenhuma provação
possa extinguir em nós o fogo do vosso amor.

Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,
na unidade do Espírito Santo.

19 de Abril**Bem-aventurada Sibilina Biscossi, virgem, leiga**

Nascida em Pávia (Itália), em 1287, perdeu seus pais bem cedo. Aos doze anos, ficou cega e foi recebida pelas terciárias que viviam em comunidade. Para não ser-lhes de grande peso, ela as deixou e viveu desde então reclusa junto ao convento dos frades, visitada por toda espécie de pessoas, pobres e nobres, bispos e religiosos, que vinham lhe confiar seus sofrimentos, pedir-lhe orações e partilhar sua vida espiritual. Morreu aos oitenta anos, em 1367.

Comum das virgens, ou dos santos.

ORAÇÃO DO DIA

Ó Deus, inflamai nossos corações do fogo divino do Espírito Santo,
pelo qual recriastes a alma da Bem-aventurada Sibilina Biscossi.

Assim, sustentados pela luz do alto
e saciados na fonte de Jesus crucificado,
possamos crescer sempre em vosso amor.

Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,
na unidade do Espírito Santo.

20 de Abril

Santa Inês de Montepulciano, virgem, monja

Memória obrigatória

Fundadora do mosteiro de Montepulciano, na Toscana, Itália, Inês nasceu em 1268, e soube usar de seu prestígio para sustentar a coragem de seus compatriotas postos à prova pelas lutas intestinas que afligiam, então, a Itália. Depois de sua morte, ocorrida a 20 de abril de 1317, seu corpo, conservado intacto, foi objeto de um culto. Santa Catarina de Sena, que sempre teve uma grande devoção para com Inês, foi em peregrinação a Montepulciano homenagear sua santa. O Papa Bento XIII a canonizou em 1726.

ANTÍFONA DA ENTRADA

Sl 104, 3.4

Alegre-se o coração dos que procuram o Senhor.

Buscai o Senhor e o seu poder, procurai sempre a sua face.

ORAÇÃO DO DIA

Ó Deus, que adornastes a vossa esposa Inês de Montepulciano com uma oração ardente, concedei-nos, pela sua imitação, tenhamos sempre a nossa mente fixa em vós e alcancemos abundante fruto de piedade. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

SOBRE AS OFERENDAS

Fazei-nos receber, Senhor,
o fruto desta oferenda que vos apresentamos,
para que, a exemplo de Santa Inês de Montepulciano,
sejamos purificados das coisas terrenas
e prosperemos na vida divina.
Por Cristo, nosso Senhor.

ANTÍFONA DA COMUNHÃO

Lc 10, 42

Santa Inês, vigilante e prudente, escolheu a melhor parte, que não lhe será tirada.

Ou:

Za 9,17

Que fartura! Que beleza! Haverá trigo bastante para fazer crescer os meninos, haverá vinho para desenvolver as meninas?

DEPOIS DA COMUNHÃO

Senhor, que a comunhão do Corpo e Sangue
do vosso Filho Unigênito nos livre de tudo o que perece
e, a exemplo de Santa Inês de Montepulciano,
sejamos constantes na oração
e gozemos no céu da alegria de vos contemplar.
Por Cristo, nosso Senhor.

24 de Abril**Conversão de Santo Agostinho, bispo e doutor
da Igreja****Memória facultativa**

Durante a estada que Agostinho fez em Milão para ensinar retórica, ele assistia com frequência a pregação de Santo Ambrósio, então bispo daquela cidade. Desse modo, o seu entusiasmo pela seita dos

maniqueus, cujos erros outrora o haviam seduzido, se arrefeceram pouco a pouco, e ele se voltou para a Escritura Sagrada, em particular, para as cartas de São Paulo. Assim, renunciando à vaidade dos prazeres mundanos, começou a sentir um vivo desejo da verdade da salvação.

Por ocasião da chegada do tempo da vindima, deixou o ensino e se retirou com sua mãe e alguns amigos para uma casa de campo chamada Cassissiacum. Lá, se entregou, durante alguns meses, com muito ardor, à leitura espiritual, à meditação e à oração. De volta a Milão, foi batizado (segundo a tradição) no dia 24 de abril de 387, por Santo Ambrósio, em presença de sua mãe Mônica, cheia de alegria e maravilhada pela extraordinária conversão de seu filho.

ANTÍFONA DA ENTRADA

No meio da Igreja

o Senhor colocou a palavra nos seus lábios;
deu-lhe o espírito de sabedoria e inteligência
e o revestiu de glória.

ORAÇÃO DO DIA

Deus todo-poderoso e eterno,
em vossa inefável providência,
fizestes passar Santo Agostinho
da noite do erro à luz da verdade evangélica.
Concedei-nos, por sua intercessão,
neste dia em que celebramos sua conversão,
conformar sempre mais nossa vida
aos ensinamentos do Evangelho.
Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,
na unidade do Espírito Santo.

SOBRE AS OFERENDAS

Celebrando o memorial da nossa salvação,
nós vos pedimos, ó Deus de misericórdia,
que este sacramento do vosso amor
seja para nós sinal de unidade
e vínculo de caridade
Por Cristo, nosso Senhor.

Prefácio: A graça do Senhor o livrou de todo erro.

V. O Senhor esteja convosco.

R. Ele está no meio de nós.

V. Corações ao alto.

R. O nosso coração está em Deus.

V. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

R. É nosso dever, é nossa salvação.

Na verdade, é justo e necessário dar-vos glória,
e vos oferecer nossa ação de graças
sempre e em todo o lugar,
a vós, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso.

Neste dia em que celebramos a conversão
de nosso Pai Santo Agostinho, queremos louvar-vos,
dar-vos graças e glorificar-vos,
pois, quando vossa graça o livrou do erro,
imediatamente, do fundo do coração,
ele abandonou toda esperança da terra, e decidiu, com seus amigos
servir só a vós.

Conduzido pela amizade verdadeira, ele só tinha um fim: junto com seus amigos,

buscar-vos com um só coração.

Porque é para vós que fizestes cada um de nós,

e nosso coração não encontra repouso

enquanto não repousa em vós.

Foi assim que transformastes o luto de Mônica, sua mãe,

na alegria que contagia a Igreja inteira.

Eis porque, com os anjos e todos os santos,

proclamamos jubilosos vossa glória,

cantando (dizendo) a uma só voz:

Santo! Santo! Santo! Senhor, Deus do Universo!...

ANTÍFONA DA COMUNHÃO

Lc 12,42

Eis o administrador fiel e atento, que o senhor encarregará de dar à criadagem a ração de trigo na hora certa.

DEPOIS DA COMUNHÃO

Santificai-nos, ó Deus,

pela participação na mesa do Cristo,

a fim de que, membros do seu Corpo,

sejamos transformados naquele que recebemos.

Por Cristo, nosso Senhor.

27 de Abril

Bem-aventurada Hosana de Kotor, virgem, leiga

Filha de pais ortodoxos no Montenegro (nos Bálcans), ela se chamava Catarina e cuidava das ovelhas. Ouvindo um dia um sermão sobre a Paixão de Cristo, desejou participar das suas dores e adotou

em Kotor uma vida de reclusa. Tendo tomado o hábito da Ordem Terceira, mudou seu nome para Hosana. Sua santidade atraiu a veneração de todos, ortodoxos e católicos. Chegou-se a atribuir à sua oração a proteção de Kotor por ocasião da invasão dos turcos. Ela é invocada particularmente para a união das Igrejas. Morreu em 1565.

Comum das virgens, ou das santas

ORAÇÃO DO DIA

Senhor Jesus, renovai em nossos corações o amor da cruz, e permiti que, pela oração e o exemplo da Bem-aventurada Hosana de Kotor que sofreu pela unidade da Igreja, possamos comungar com vossos sofrimentos e vossa glória. Vós que viveis e reinais para sempre.

28 de Abril

São Luís Maria Grignon de Montfort, presbítero, amigo da Ordem

Memória facultativa

Luís Maria nasceu no dia 31 de janeiro de 1673 na cidade bretã (França) de Montfort e se preparou ao presbiterado em Paris no seminário de São Sulpício. Em seguida, tornou-se terceiro dominicano. Percorreu, com o título de “missionário apostólico”, todo o oeste da França, cujas aldeias evangelizou em profundidade. Soube dar um estilo muito popular às suas “missões”. Muito devoto do Bem-aventurado Henrique Suso, ele anunciava a boa nova da Sabedoria e do amor do Cristo, pela sua encarnação e cruz. Tinha o costume de estabelecer, por onde passava, a prática do Rosário.

Fundador de congregações religiosas missionárias, deixou também numerosos escritos espirituais. Morreu a 28 de abril de 1716, em Saint-Laurent-sur-Sèvres, na diocese de Luçon.

Comum dos pastores

ANTÍFONA DA ENTRADA

Is. 52,7

Que beleza, pelas montanhas, os passos de quem traz boas-novas, daquele que traz a notícia da paz, que vem anunciar a felicidade, noticiar a salvação, dizendo a Sião: “Teu Deus começou a reinar!”

Ou:

No dia de sua festa acolhamos a mensagem de São Luis de Monfort: somos salvos pela cruz de Jesus, nele temos a vida e a ressurreição.

ORAÇÃO DO DIA

Senhor, inflamastes o coração de São Luís de Monfort do desejo ardente de pregar ao povo o Evangelho de vosso Filho. Permiti, por sua intercessão, que, sob a orientação de Maria, sejamos dóceis ao vosso Espírito e nos tornemos apóstolos incansáveis de vosso Reino, atentos ao apelo dos pobres por meio de um serviço fraterno. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

Ou:

Vós fizestes, Senhor, de São Luís de Montfort um apóstolo do mistério da cruz e um servidor eminente da Santa Virgem Maria. Concedei-nos, comungar da vitória do Crucificado e participar na alegria de sua Mãe. Ele que vive e reina para sempre.

SOBRE AS OFERENDAS

Olhai, Senhor todo-poderoso,
para o sacrifício que vos oferecemos na festa de São Luís de Montfort, e concedei-nos exprimir em nossa vida os mistérios da paixão do Salvador que celebramos nestes ritos sagrados.
Por Cristo, nosso Senhor.

ANTÍFONA DA COMUNHÃO

Jo 19, 27

Jesus disse ao discípulo amado: “Eis a tua mãe!”. A partir daquela hora, o discípulo a acolheu em sua casa.

DEPOIS DA COMUNHÃO

Pela graça desta eucaristia, Senhor,
confirmai vossos servidores na verdade da fé;
que eles testemunhem em toda parte, de boca e de coração,
a exemplo de São Luís de Montfort que consagrou toda sua vida a tornar conhecido o Evangelho.
Por Cristo, nosso Senhor.

29 de Abril**Santa Catarina de Sena, virgem e doutora da Igreja****Festa**

Catarina nasceu em Sena (Itália) em 1347, sendo a penúltima de uma família de 25 filhos. Ainda criança, consagrou a Deus sua virgindade. Sofreu grandes tormentos por parte dos seus, para poder levar sua vida de oração e de penitência, na Ordem da penitência de São Domingos, chamada mais tarde Ordem Terceira. Sua vida foi partilhada entre a sede de contemplar o Cristo na cruz e o serviço da Igreja, que se afligia então em facções. Penetrada do espírito de São Domingos, extraiu de seu amor por Deus as energias que lhe

permitiram levar o papa de Avinhão para Roma e de trazer grande número de discípulos para o caminho da vida cristã e da paz. Seus escritos espirituais, especialmente *o Diálogo*, permitem ainda hoje se lhe possa chamar de “mãe”, nome este que seus discípulos lhe haviam dado. Morreu em Roma no dia 29 de abril de 1380.

ANTÍFONA DA ENTRADA

Rm 5, 5; 8, 11

O amor de Deus foi derramado em nossos corações, aleluia.

Pelo Espírito Santo que habita em nós, aleluia.

Diz-se o **Glória**.

ORAÇÃO DO DIA

Ó Deus, que inflamastes de amor Santa Catarina de Sena, na contemplação da paixão do Senhor e no serviço da Igreja, concedei-nos, por sua intercessão, participar do mistério de Cristo, e exultar em sua glória.

Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

Recebei, ó Pai, o sacrifício da salvação que vos apresentamos na festa de Santa Catarina, para que, instruídos por seus ensinamentos, possamos render-vos graças com maior fervor, ó Deus vivo e verdadeiro.

Por Cristo, nosso Senhor.

PREFÁCIO

V. O Senhor esteja convosco.

R. Ele está no meio de nós.

V. Corações ao alto.

R. O nosso coração está em Deus.

V. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

R. É nosso dever, é nossa salvação.

Senhor Pai Santo, Deus eterno e onipotente,
é verdadeiramente nosso dever, e nossa salvação
dar-vos graças sempre e em toda a parte,
e bendizer-vos na festa de Santa Catarina de Sena,
virgem e doutora da Igreja,
a quem concedestes conhecer vossos insondáveis mistérios
e de amar a vossa Igreja com grande paixão.
Ela, na verdade, sendo contemplativa, em contínua oração,
colocou todo o empenho em conseguir a unidade da Igreja,
corrompida pelas discórdias.
Sempre humilde e obediente
suplicou à Igreja de Cristo que, conhecendo a sua missão
e permanecendo indefectivelmente fiel ao seu Esposo,
se apresentasse a vós, sem mancha nem ruga,
até ao fim dos tempos.
Por isso, com ela e com todos os anjos e os santos,
proclamamos a vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:
Santo, Santo, Santo,
Senhor Deus do Universo.

O céu e a terra proclamam a vossa glória.

Hosana nas alturas.

Bendito o que vem em nome do Senhor.

Hosana nas alturas.

ANTÍFONA DA COMUNHÃO

Jo 4, 14

Quem beber da água que eu lhe der, diz o Senhor,
terá em seu coração a fonte da vida eterna.

Ou:

1 Jo 1, 7

Se caminhamos na luz de Deus,
estamos em comunhão uns com os outros
e o Sangue de Jesus Cristo seu Filho
purifica-nos de todo o pecado. Aleluia.

DEPOIS DA COMUNHÃO

Ó Deus, que a participação na vossa mesa,
onde Santa Catarina encontrava alimento
até mesmo para a vida do corpo,
conceda ao vosso povo a vida eterna.

Por Cristo, nosso Senhor.

BÊNÇÃO NO FIM DA MISSA

Deus, que vos chamou das trevas para a sua luz admirável,
vos conceda benignamente a sua bênção
e vos faça caminhar na sua luz.

R. *Amém*

Ele, que vos purificou de todo o pecado
pelo sangue do seu Filho,
vos conceda a salvação e a paz.

R. *Amém*

Ele, que nunca deixa de compadecer-se dos homens,
derrame abundantemente sobre vós a sua misericórdia.

R. *Amém*

E a bênção de Deus todo-poderoso,
Pai, Filho ✠ e Espírito Santo,
desça sobre vós e permaneça para sempre.

R. *Amém*

30 de Abril

São Pio V, Papa

Memória obrigatória

Durante os seis anos de seu pontificado (1566-1572), o Papa Pio V se consagrou em fazer passar na prática os decretos reformadores do Concílio de Trento. Ele promulgou o catecismo do Concílio, assim como o Breviário e o Missal Romano. Enfim, no entardecer de sua vida, Pio V tornar-se-ia o papa do Rosário: depois de definir sua forma (1569) ele se tornou um grande promotor do mesmo para invocar a proteção de Maria diante dos perigos que ameaçavam o Ocidente cristão (1571). Morreu no dia primeiro de maio de 1572.

ANTÍFONA DA ENTRADA**Sir 45, 30**

O Senhor firmou com ele uma aliança de paz,
fê-lo pastor do seu povo e escolheu-o para ser sacerdote
eternamente.

ORAÇÃO DO DIA

Ó Deus, que suscitastes na Igreja o papa São Pio V,
para defender a fé e restaurar a liturgia,
concedei-nos, por sua intercessão,
participar dos vossos mistérios
com fé viva e fecunda caridade.
Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,
na unidade do Espírito Santo.

SOBRE AS OFERENDAS

Concedei-nos, Senhor, que nesta festa de São Pio V
nos sejam propícios estes dons que vos apresentamos,
pois, mediante este sacrifício,
quisestes perdoar todos os pecados do mundo.
Por Cristo, nosso Senhor.

ANTÍFONA DA COMUNHÃO**Jo 21, 17**

Senhor, vós sabeis tudo, bem sabeis que vos amo.

DEPOIS DA COMUNHÃO

Senhor, vos pedimos que governeis com amor a vossa Igreja,
alimentada por este sacramento, para que,
dirigida pela vossa eficácia,
seja cada vez mais livre
e se mantenha na integridade do vosso serviço.
Por Cristo, nosso Senhor.

MISSAL DOMINICANO

MAIO

MAIO

4 de Maio

Bem-aventurada Emília Bicchieri, virgem, monja

Nascida em Vercelli (Itália), em 1238, Emília fez profissão, aos 19 anos no mosteiro que seu pai havia construído para ela. Diversas vezes priora, foi a mais humilde de todas as irmãs. Tinha uma devoção particular pela Paixão do Salvador, que a chamou para si, no dia em que se celebrava a descoberta da verdadeira Cruz, a 3 de maio de 1314.

Comum das virgens, ou das santas: para as religiosas

ORAÇÃO DO DIA

Ó Deus, inspirastes a bem-aventurada Emília Bicchieri deixar as coisas perecíveis para só buscar a vós.

Concedei-nos, por seus méritos e sua intercessão, saber renunciar a nós mesmos

para amar-vos com um coração pleno de ação de graças.

Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho na unidade do Espírito Santo.

5 de Maio

São Vicente Ferrer, presbítero

Memória obrigatória

Vicente nasceu em Valência, na Espanha, em 1350. Entrou na Ordem com a idade de 17 anos. Apegou-se à regra austera da vida espiritual, deixando-nos um belo testemunho disso em seu tratado sobre *A vida espiritual*. Consagrou-se primeiramente ao ensino da filosofia e da teologia. Por ordem do cardeal legado Pedro de Luna e de João, rei de Aragão, exerceu diversas missões, em vista de regulamentar assuntos civis e eclesiásticos. Ao mesmo tempo, dedicou-se à pregação, junto ao papa de Avinhão, e, depois, no sul da França e da Itália. A partir de 1399, consagrou-se totalmente à

pregação itinerante, como legado “a latere Christi”, em seguida a uma missão especial recebida, assim como ele o afirma, numa carta ao antipapa Bento XIII.

Trabalhou intensamente para o restabelecimento da paz e da unidade na Igreja então atribulada pelo cisma, não hesitando a se separar do antipapa, ao qual havia seguido de boa fé. Cheio dos dons do Espírito Santo, e munido de virtudes apostólicas, percorreu quase todas as regiões da Europa ocidental. Tornou-se um grande pregador carismático, produzindo grande fruto para as almas. Morreu na França, em Vannes, no dia 5 de abril de 1419.

ANTÍFONA DA ENTRADA

Is 52, 7

Como são belos, sobre os montes, os pés do mensageiro que anuncia a paz, que traz a boa nova e proclama a salvação!

Ou:

Sl. 27,14

Espera no Senhor, sê forte, firme-se teu coração e espera no Senhor

ORAÇÃO DO DIA

Ó Deus, que suscitastes o presbítero São Vicente Ferrer como ministro da pregação evangélica, concedei-nos a graça de ver glorioso no céu aquele que ele anunciou como Juiz que há-de vir, Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

Ou:

Ó Deus, pela pregação de São Vicente Ferrer,
nos ensinastes o caminho para ir ao encontro de nosso Senhor.
Por sua intercessão, fazei que, cada dia, fervorosos no ministério e
na caridade e, avancemos em direção à cidade celeste.
Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,
na unidade do Espírito Santo.

SOBRE AS OFERENDAS

Recebei, Senhor,
estes dons que vos apresentamos na festa de São Vicente Ferrer
e concedei-nos que, permanecendo em espera vigilante,
possamos saborear estes mistérios e anunciar o reino futuro.
Por Cristo, nosso Senhor.

ANTÍFONA DA COMUNHÃO

Ap 2, 7

Ao vencedor, darei a comer da árvore da vida,
que está no paraíso de Deus. Aleluia.

DEPOIS DA COMUNHÃO

Fortalecidos por este único pão, na festa de São Vicente Ferrer,
humildemente vos pedimos, Senhor,
que nos confirmeis continuamente no vosso amor,
concedendo-nos ir ao vosso encontro com uma vida nova.
Por Cristo, nosso Senhor.

7 de Maio

Bem-aventurado Alberto de Bérghamo (de Villa d'Ogna), leigo

Despojado de seus modestos bens pelos senhores do lugar, Alberto se colocou entre os agricultores em Cremona (Itália) e distribuiu aos pobres a maior parte de seu salário. Ele morava perto do convento dos frades e entrou na Ordem Terceira. Depois de realizar através da mendicância diversas peregrinações por Roma, Compostela e Jerusalém, voltou a Cremona onde terminou sua vida servindo os peregrinos de passagem. Morreu em 1279.

Comum dos santos, ou para os que exerceram atividade caritativa.

ORAÇÃO DO DIA

Ó Deus, quisestes

que a caridade apostólica do Bem-aventurado Alberto de Bérghamo se manifestasse por uma grande humildade.

Concedei-nos seguir seus passos

e obter assim a recompensa eterna.

Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho

na unidade do Espírito Santo.

8 de Maio

Nossa Senhora, Padroeira da Ordem dos Pregadores

Memória facultativa

No precedente calendário da Ordem, festejava-se essa festa no dia 22 de dezembro, aniversário da confirmação da Ordem pelo Papa Honório III (22 de dezembro de 2016). A fim de não interromper a preparação do Natal, a celebração da Padroeira da Ordem foi transferida para o mês de maio, tradicionalmente consagrado a Maria. Podemos lembrar-nos das palavras de Humberto Romano: “A bem-aventurada Virgem Maria foi a ajuda principal na fundação da Ordem... e esperamos que ela a conduza a um porto seguro”.

ANTÍFONA DA ENTRADA**Heb 4, 16**

Aproximemo-nos com grande confiança, do trono da graça, a fim de alcançar misericórdia e encontrar graça para uma ajuda oportuna.

ORAÇÃO DO DIA

Ó Deus, quisestes que a Ordem dos Pregadores fosse instituída para a salvação das almas e cumulada de contínuas graças pelo patrocínio singular da Virgem Maria. Concedei-nos que, ao celebrarmos hoje o seu patrocínio, e protegidos por ela, cheguemos à glória celeste. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho na unidade do Espírito Santo.

SOBRE AS OFERENDAS

Sede-nos propício, Senhor, nesta celebração da Bem-aventurada Virgem Maria, e que esta oblação nos conceda hoje e sempre a prosperidade e a paz. Por Cristo, nosso Senhor.

ANTÍFONA DA COMUNHÃO**Jo 1, 14**

O verbo fez-se carne e habitou no meio nós, cheio de graça e de verdade.

DEPOIS DA COMUNHÃO

Tendo recebido os auxílios da nossa salvação,
concedei-nos, Senhor,
que nos sintamos sempre protegidos
pelo Patrocínio da bem-aventurada Virgem Maria,
por quem vos oferecemos estes dons.
Por Cristo, nosso Senhor.

10 de Maio**Santo Antonino (Pierozzi) de Florença, bispo****Memória obrigatória**

Santo Antonino foi, na escola do bem-aventurado João Domingos, um dos protagonistas da reforma dominicana no século XV. Companheiro de noviciado de Fra Angelico, foi prior do convento florentino de São Marcos, quando este aí realizou seus célebres afrescos. Sua sabedoria e seu zelo pastoral o levaram a ser escolhido como arcebispo de Florença. Revelou-se um bispo exemplar, caritativo até o despojamento. Mostrou-se tão reformador como tenaz ainda que discreto, pastor, catequista, pregador sobretudo. Morreu a dia 2 de maio de 1459.

ANTÍFONA DA ENTRADA**Ez 34, 11. 23-24**

Eu cuidarei das minhas ovelhas, diz o Senhor.
Escolherei um pastor que as apascente.
Eu, o Senhor, serei o seu Deus.

ORAÇÃO DO DIA

Ó Deus, que tornastes o bispo Santo Antonino admirável pelo dom do conselho, concedei-nos que, caminhando nas trevas desta vida, possamos agir guiados pela luz que vem do alto. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho na unidade do Espírito Santo.

Ou:

Ó Deus, tornastes o bispo Santo Antonino admirável pelo dom de uma verdadeira sabedoria. Comunicai a vossos servidores um espírito de inteligência, de retidão e de paz, para que reconheçam de coração o que vós quereis e o realizem com todas as suas forças. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho na unidade do Espírito Santo.

SOBRE AS OFERENDAS

Olhai, Senhor, com bondade, estas oferendas que na festa de Santo Antonino apresentamos no vosso altar, para que, louvando o vosso nome, correspondamos à generosidade dos vossos dons. Por Cristo, nosso Senhor.

ANTÍFONA DA COMUNHÃO**Jer 3, 15**

Eu vos darei pastores segundo o meu coração,
que vos apascentem com sabedoria e prudência.

DEPOIS DA COMUNHÃO

Alimentados por estes mistérios sagrados,
humildemente vos pedimos, Senhor,
que, seguindo o exemplo de Santo Antonino,
professemos a mesma fé que ele viveu
e pratiquemos o que ele ensinou.
Por Cristo, nosso Senhor.

12 de Maio**Bem-aventurada Joana de Portugal, virgem, monja**

Filha de Afonso V, rei de Portugal, Joana viveu primeiramente na corte e foi mesmo regente durante a ausência de seu pai. Mas sua devoção à Paixão do Cristo a levou desde esse momento à meditação, à austeridade e à compaixão pelos miseráveis. Ela entrou no mosteiro dominicano de Aveiro, onde veio a falecer em 1490, aos trinta e nove anos, depois de uma vida de humildade e de penitência orientada para a conversão dos pecadores e a libertação dos cristãos cativos dos muçulmanos na África.

Comum das virgens, ou das santas: para as religiosas

ORAÇÃO DO DIA

Senhor, é por vossa graça que a Bem-aventurada Joana de Portugal permaneceu forte no meio da opulência de uma corte real e de sua sedução.

Concedei-nos, por sua oração, afastar-nos dos bens perecíveis e aspirar àqueles que não passam.

Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho na unidade do Espírito Santo.

13 de Maio**Bem-aventurada Imelda Lambertini, virgem**

Imelda Lambertini nasceu em Bolonha, por volta de 1320. Desde muito jovem, foi confiada ao mosteiro dominicano de Valdipietra. Foi lá, enquanto ainda criança, que ela morreu no dia 12 de maio de 1333, depois de ter recebido, segundo antigas “memórias”, miraculosamente a eucaristia. Uma outra memória acrescenta “que logo depois (de receber a eucaristia) ela entregou o espírito”. O culto prestado à bem-aventurada foi aprovado por Leão XII em 1826. Pio X fez dela a padroeira das crianças que se aproximam pela primeira vez da Eucaristia.

Comum das virgens**ORAÇÃO DO DIA**

Senhor Jesus Cristo, acolhestes na glória do céu a Bem-aventurada Imelda Lambertini, depois de ter-lhe concedido uma ardente paixão pela eucaristia.

Por sua intercessão, fazei-nos aproximar da mesa santa com tal fervor que desejemos perder-nos a nós mesmos para viver convosco, que viveis e reinais com o Pai e o Espírito Santo.

SOBRE AS OFERENDAS

Recebei, Senhor, estes dons que vos oferecemos na festa da Bem-aventurada Imelda Lambertini.

Livrai-nos dos apegos terrestres para que nossos corações se estabeleçam com firmeza lá onde se encontram as verdadeiras alegrias.
Por Cristo, nosso Senhor.

DEPOIS DA COMUNHÃO

Senhor, que esta comunhão nos abra a porta da vida eterna e seja nossa força no caminho que nos conduz à glória celeste.
Por Cristo, nosso Senhor.

15 de Maio**Bem-aventurado Egídio de Vouzela (Gil de Santarém),
presbítero**

Filho de um governador de Coimbra (Portugal), brilhante estudante em medicina em Paris, levou uma vida dissoluta até o dia em que, convertido pela Virgem, entrou na Ordem. Foi companheiro de noviciado do bem-aventurado Humberto de Romans. Depois de sua profissão, foi enviado ao convento de Santarém. Converteu, por sua pregação e exemplo muitos pecadores de coração empedernido. Morreu em 1265.

Comum dos pastores, ou dos santos: para os religiosos

ORAÇÃO DO DIA

Ó Deus, em vossa misericórdia
conduzistes o Bem-aventurado Gil de Santarém
no caminho da justiça e da santidade.
Fazei-nos passar, como ele, da escravidão e da morte do pecado
à liberdade e à vida de filhos vossos.
Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho
na unidade do Espírito Santo.

15 de Maio**Bem-aventurado André Abellon, presbítero**

Nascido em Saint-Maximin, no sul da França, por volta de 1375, André Abellon foi prior do célebre convento. Professor de teologia em Montpellier, Paris e Avinhão, foi sobretudo um pregador, que evangelizou a Província e o Condado Venaissin. Restaurou a vida dominicana em todos os conventos dos quais foi encarregado, “mais pela bondade e pelo exemplo de suas virtudes do que pela ordens impacientes”. Ele tinha uma grande devoção à Santa Maria Madalena. Morreu em Aix-en-Provence, a 15 de maio de 1450.

ORAÇÃO DO DIA

Ó Deus, escolheste o Bem-aventurado André Abellon
para anunciar vosso Evangelho de paz
e promover a vida regular.
Concedei-nos, por sua intercessão,
consagrar-nos à mensagem da fé
e carregar sem desfalecer o jugo de Cristo.
Ele que é Deus convosco,
na unidade do Espírito Santo.

19 de Maio

São Francisco Coll Guitart, presbítero

Memória obrigatória

Nascido na Catalunha, Espanha, no dia 18 de maio de 1812, Francisco Coll tomou o hábito da Ordem em Gerona em 1830. Antes mesmo de ter terminado sua formação dominicana e recebido a ordenação, foi constringido a levar uma existência secular pelas leis civis que proibiam a vida religiosa. Francisco permaneceu secretamente fiel à sua profissão religiosa. Ordenado presbítero, consagrou-se à pregação itinerante através das dioceses de Vich, Gerona e Urgel. Foi levado a fundar em 1856 a Congregação das irmãs dominicanas da “Anunciata”, cuja casa-mãe é hoje ainda em Vich. Foi lá que Francisco Coll morreu, a 2 de abril de 1875.

Comum dos pastores (missionários), ou dos santos: para os religiosos

ORAÇÃO DO DIA

Ó Deus, que escolheste São Francisco Coll
para anunciar o nome de vosso Filho
e formar o povo cristão na piedade;
concedei-nos, por sua intercessão,
que em vosso povo cresça e se renove continuamente
uma fé autêntica mediante o ministério da pregação.
Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho
na unidade do Espírito Santo.

SOBRE AS OFERENDAS

Derramai, Senhor, a vossa bênção sobre os dons que vos apresentamos na festa de São Francisco Coll, para que, ao recebê-los, alcancemos de vossa misericórdia o perdão de nossos pecados e a abundância dos bens do céu. Por Cristo, nosso Senhor.

DEPOIS DA COMUNHÃO

Vivificai-nos, Senhor, por este sacramento que recebemos, celebrando com alegria a festa de São Francisco Coll; e concedei-nos que o exemplo de seu zelo apostólico nos impulsione a crescer cada dia em graça e santidade. Por Cristo, nosso Senhor.

20 de Maio**Bem-aventurada Columba Guadagnoli ou de Rieti,
virgem, irmã**

Nascida em Rieti, Itália, Angioletta Guadagnoli é um personagem histórico da cidade de Perugia do final do século XV. Numa cidade afligida pelas facções, essa terciária dominicana, verdadeira “Pomba da paz” como a chamaram, teve uma influência considerável sobre todos, mesmo sobre os magistrados. Para ela, eles construíram um mosteiro, que o povo chamou “o convento das pombas”. Ela morreu em 1501.

Comum das virgens, ou das santas: para as religiosas

ORAÇÃO DO DIA

Ó Deus, vós nos destes na Bem-aventurada Columba Guadagnoli um modelo de inocência e de zelo pela paz.

Concedei-nos, por sua oração,
vos servir com um coração puro
e viver na unidade.

Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho
na unidade do Espírito Santo.

21 de Maio**Bem-aventurado Jacinto Maria Cormier, presbítero****Memória facultativa**

Henrique Cormier nasceu em Orléans, França, no dia 8 de dezembro de 1832. Seminarista, decidiu entrar na Ordem dos Pregadores. Foi ordenado presbítero a 17 de maio de 1856 por Dom Dupanloup. Tomou o hábito da Ordem em Flavigny, no dia 29 de junho de 1856 com o nome de frei Jacinto Maria.

Admirador de Frei H.-D. Lacordaire, filho espiritual de Frei V. Jandel, ele exerceu uma importante atividade a serviço da Ordem. Diversas vezes prior, três vezes provincial da Província de Tolosa, foi conselheiro de Mosteiros e Congregações apostólicas de irmãs. Veio a Roma como sócio, depois como procurador geral do Mestre da Ordem, Frei Fruwirth. Com a idade de 72 anos, foi eleito Mestre da Ordem, 76º sucessor de São Domingos. Fundou o colégio Angélico, hoje Universidade pontifícia São Tomás de Aquino. Fez-se todo para todos, na “caridade da verdade”. Morreu a 17 de dezembro de 1916.

Comum dos pastores, ou dos santos: para os religiosos

ORAÇÃO DO DIA

Destes, Senhor, ao Bem-aventurado Jacinto Cormier
um espírito de conselho e de piedade,
com um zelo ardente pela teologia.

Por sua intercessão, concedei à Ordem dominicana
ser dirigida, sempre e em toda parte,
com sabedoria e fervor.

Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho
na unidade do Espírito Santo.

24 de Maio

Transladação de São Domingos**Memória obrigatória**

São Domingos queria ser enterrado aos pés de seus irmãos, na igreja do convento de Bolonha, onde tinha falecido. O grande número de curas obtidas por sua intercessão levou os frades a escolher para seu corpo um lugar mais digno. A transladação de suas relíquias foi o primeiro ato de seu processo de canonização, cujo ato de abertura foi decidido pelo Papa Gregório IX. A transladação se realizou em Bolonha, no dia 24 de maio de 1233, terça-feira de Pentecostes, por ocasião da celebração anual do Capítulo Geral. Cantou-se então o belo introito: “Accipite iucunditatem gloriae vestrae”, “Exultai de alegria, cantai hinos de glória”.

ANTÍFONA DA ENTRADA**4 Esd 2, 36-37**

Exultai de alegria, cantai hinos de glória.

Dai graças a Deus, que vos chamou ao reino eterno. Aleluia.

ORAÇÃO DO DIA

Ó Deus, que quisestes iluminar a vossa Igreja
com os méritos e ensinamentos de São Domingos, nosso pai,
concedei-nos, por sua intercessão,
que não nos falte a vossa ajuda nesta vida
e cresçamos sempre nos bens espirituais.
Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho
na unidade do Espírito Santo.

SOBRE AS OFERENDAS

Senhor, aceitai com clemência,
por intercessão de São Domingos, nosso pai,
as súplicas que vos dirigimos,
e, pela eficácia deste sacramento,
fortalecei, com a ajuda da vossa graça,
aqueles que lutam pela fé.
Por Cristo, nosso Senhor.

PREFÁCIO

V. O Senhor esteja convosco.

R. Ele está no meio de nós.

V. Corações ao alto.

R. O nosso coração está em Deus.

V. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

R. É nosso dever, é nossa salvação.

Senhor, Pai santo, Deus eterno e onipotente,
é verdadeiramente nosso dever e nossa salvação,
dar-vos graças sempre e em toda a parte,
por Cristo, nosso Senhor.

Para embelezar e defender a vossa igreja,
quisestes renovar a forma de vida dos Apóstolos,
por meio de São Domingos, nosso pai.

Ele, seguindo a Cristo pobre,
submeteu à verdade as mentes perdidas,
e com a sua pregação
ganhou para Cristo inumeráveis almas.

Quis também, sabiamente,
rodear-se de irmãos, pregadores da fé,
para que, juntos com ele,
robustecidos pela luz da ciência divina,
se entregassem inteiramente
ao serviço do Evangelho.

Por isso, com os anjos e os santos
e todos os coros celestes,

proclamamos a vossa glória,
cantando (dizendo) a uma só voz:

Santo, Santo, Santo,
Senhor Deus do Universo.

O céu e a terra proclamam a vossa glória.

Hossana nas alturas.

Bendito o que vem em nome do Senhor.

Hossana nas alturas.

ANTÍFONA DA COMUNHÃO

Mc 16, 15; Mt 28, 20

Ide por todo o mundo e proclamai o Evangelho.

Eu estou sempre convosco até ao fim dos tempos, diz o Senhor.

Ou:

Mt 23, 10. 8

Diz o Senhor: Um só é o nosso Mestre, Jesus Cristo,
e todos nós somos irmãos.

DEPOIS DA COMUNHÃO

Nós vos pedimos, Senhor,
que a vossa Igreja receba em plenitude
a eficácia salvadora deste sacramento
com que nos alimentastes
na festa de São Domingos, nosso pai.
Ele, que pela sua pregação foi a luz da Igreja,
seja agora no céu o seu protetor.
Por Cristo, nosso Senhor.

BENÇÃO SOLENE

Deus, Pai Todo-Poderoso,
que constituiu São Domingos como ministro do Evangelho,
vos confirme na vossa vocação.

R. *Amém*

Ele, que fez aparecer no seu servo Domingos
a benignidade e a humanidade do nosso Salvador,
vos faça também conformes à imagem de seu Filho.

R. *Amém*

Ele, que enriqueceu São Domingos
de misericórdia para com os pecadores e os pobres,
vos encha do Espírito Santo para anunciardes o evangelho da paz.

R. *Amém*

E a bênção de Deus Todo-Poderoso,
Pai, Filho ✠, e Espírito Santo
desça sobre vós e permaneça para sempre.

R. *Amém*

27 de Maio**Bem-aventurado André (Francisco) Franchi, bispo**

André foi daqueles que, depois da peste negra, restauraram a vida dominicana. Prior por diversas vezes, foi eleito bispo de Pistoia (Itália). Continuou a levar uma vida de oração, de ofício coral e de oração noturna. Pregava frequentemente ao povo fiel, recebia os peregrinos e os estrangeiros à sua mesa, servindo-os e lavando-lhes os pés. Depois de vinte e três anos de episcopado, pediu demissão de sua diocese e retornou ao seu convento como simples religioso. Ele manteve uma devoção particular para com o Menino Jesus, com a Virgem Maria e os Magos. Morreu em 1401.

Comum dos pastores: para os bispos ou santos (para os religiosos)

ORAÇÃO DO DIA

Ó Deus, fizestes resplandecer o Bem aventurado bispo André Franchi pela pregação de vossa Palavra e o ministério episcopal. Concedei-nos, por sua intercessão, comprometer-nos inteiramente ao vosso serviço e produzir frutos que permaneçam. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho na unidade do Espírito Santo.

28 de Maio

Bem-aventurada Maria-Bartolomeu Bagnesi, virgem, leiga

Nascida no dia 15 de agosto de 1514, em Florença, Itália, Maria-Bartolomeu tomou o hábito da Ordem Terceira secular, em 1547. Em meio a grandes sofrimentos, guardou a alegria e a serenidade. Numerosas pessoas vinham até ela para receber seus conselhos. Desse modo, por palavras e pela sua correspondência, realizou seu ideal de pregação. Reclusa durante quarenta e cinco anos, morreu em Florença a 28 de maio de 1577.

Comum das virgens

ORAÇÃO DO DIA

Ó Deus, concedestes à Bem-aventurada Maria-Bartolomeu Bagnesi uma admirável inocência e uma grande paciência na enfermidade. Concedei-nos o socorro de vossa graça em toda prova que viermos a enfrentar. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho na unidade do Espírito Santo.

29 de Maio

Bem-aventurados Guilherme Arnaud presbítero e seus companheiros mártires

Guilherme Arnaud foi um dos primeiros frades aos quais foram confiadas as funções de inquisidor no Languedoc (França), “para a fé do Cristo e a obediência à Igreja romana”. Foi morto pelos cátaros, em Avignonnet-Lauragais, (Alta Garonne, França) na noite da Ascensão de 1242, com Bernardo de Rochefort, presbítero, e Garcia d’Aure, irmão cooperador, e diversos companheiros que pertenciam à Ordem, junto com os Irmãos Menores e padres do clero secular. Eles morreram cantando o *Te Deum*.

ORAÇÃO DO DIA

Ó Deus, força daqueles que vos são fiéis,
é pelo seu zelo em defender a fé no Cristo
e sua obediência à Igreja,
que o Bem-aventurado Guilherme Arnaud e seus companheiros
ofereceram suas vidas.
Concedei-nos, por sua intercessão,
tomar parte com eles no cálice do Cristo
e crescer em vosso amor.
Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho
na unidade do Espírito Santo.

30 de Maio

Bem-aventurado Tiago Salomão, presbítero

Tiago Salomão nasceu, em 1231, de uma nobre e antiga família veneziana (Itália). Depois da morte de seu pai e, da entrada de sua mãe nas monjas da Ordem dos Cartuxos, tomou o hábito dos Pregadores com a idade de dezessete anos, tendo distribuído seus bens aos pobres. Deixou Veneza, e foi para Forli, onde viveu quarenta e cinco anos, gratificado pelos dons excepcionais do Espírito Santo. Destacou-se por seus méritos e virtudes, sobretudo por sua humildade e caridade, que lhe fez receber o nome de “pai dos pobres”. Morreu a 31 de maio de 1314. Seu corpo é venerado em Veneza.

Comum dos pastores ou daqueles que exerceram uma atividade caritativa

ORAÇÃO DO DIA

Ó Deus,

concedestes o Bem-aventurado Tiago Salomão a vosso povo para realizar o mistério da salvação.

Por seus méritos e exemplos,

concedei-nos conhecer melhor vosso Filho

e tornar sua vida mais visível em nossa própria vida.

Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho

na unidade do Espírito Santo.

MISSAL DOMINICANO

JUNHO

JUNHO

2 de Junho

Bem-aventurados Sadoc, presbítero e companheiros mártires

O bem-aventurado Sadoc teria recebido o hábito das mãos de São Domingos e fora designado por ele, no Capítulo Geral de Bolonha, em 1221, para partir para a Hungria. Passou ali vários anos e, depois, foi colocado à frente do convento de Sandomiero (Polônia). Lá foi massacrado, em 1260, pelos tártaros, com quarenta e oito de seus irmãos, no momento em que cantavam a “Salve Regina”, nas Completas. As escavações efetuadas em Sandomiero confirmaram esse massacre.

Comum dos mártires

ORAÇÃO DO DIA

Senhor Jesus, depois do exílio nesta terra,
a Virgem Maria, vossa Mãe, em sua doce bondade,
vos mostra aos nossos olhares.

E foi na hora em que o bem-aventurado Sadoc e seus companheiros
a saudaram, que foram atacados pelos infiéis e receberam de Vós,
como o desejavam, a graça do martírio.

Vós que sois Deus com o Pai, na unidade do Espírito Santo.

4 de Junho

São Pedro de Verona, presbítero e mártir

Memória obrigatória

Filho de cátaro, Pedro se converteu ainda muito jovem à fé católica. Atraído à Ordem pela pregação de São Domingos, recebeu o hábito de suas mãos. Foi devotado à pregação, sobretudo entre os hereges junto aos quais praticou, seguindo o exemplo do fundador dos pregadores, o método evangélico do diálogo. Por um trabalho incansável obteve numerosas conversões e foi também o protetor de “Associações da fé” de “Fraternidades de louvor à Bem Aventura Maria”.

Nomeado inquisidor para a Lombardia, em 1242, viu concentrar-se sobre ele o ódio dos inimigos da fé católica. Morreu assassinado pelos cátaros, no caminho de Como a Milão, a 6 de abril de 1252.

ANTÍFONA DA ENTRADA

Festejemos o combate glorioso de São Pedro mártir:
que, tendo-se declarado por Cristo diante dos homens,
o próprio Cristo se declara por ele
diante de seu Pai que está nos céus.

ORAÇÃO DO DIA

Concedei-nos, Deus todo-poderoso,
imitar São Pedro de Verona
em seu ardor em difundir a verdadeira fé,
porque, por ela, ganhou a palma do martírio.
Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,
na unidade do Espírito Santo.

Ou:

Ó Deus, que nos concedeis a fé
e a graça de nela perseverar,
coroastes São Pedro de Verona,
que confessou a verdadeira fé até o martírio;
dai-nos professa-la em palavras e ações
para obter a salvação das almas.
Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,
na unidade do Espírito Santo.

SOBRE AS OFERENDAS

Ó Deus, que acolhestes o martírio de São Pedro de Verona
como um holocausto agradável,
recebei estes dons que vos apresentamos com fé
e fazei com que eles se tornem o corpo e o sangue do Cordeiro sem
mancha e concorram para nossa salvação.
Por Cristo, nosso Senhor.

PREFÁCIO

V. O Senhor esteja convosco.

R. Ele está no meio de nós.

V. Corações ao alto.

R. O nosso coração está em Deus.

V. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

R. É nosso dever e nossa salvação.

Verdadeiramente é justo e bom dar-vos glória,
e, sempre e em toda parte dar-vos graças,
a vós, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso,
e celebrar com fervor

o dia do nascimento no céu
do mártir São Pedro de Verona.

Ele foi um pregador zeloso de vosso nome,
um defensor tão ousado da fé católica,
que não hesitou em derramar o seu sangue.

Eis porque, unindo nossas vozes à sua
e aos coros inumeráveis dos anjos e dos santos,
nós vos louvamos, proclamando com alegria:

Santo, Santo, Santo,

Senhor Deus do Universo!

O céu e a terra proclamam a vossa glória.

Hosana nas alturas!

Bendito o que vem em nome do Senhor!

Hosana nas alturas!

ANTÍFONA DA COMUNHÃO

Jo 15,5

Eu sou a videira e vós os ramos.

Aquele que permanece em mim e eu nele produz muito fruto
(Aleluia).

DEPOIS DA COMUNHÃO

Senhor, proclamamos os louvores da vítima pascal
pelas nossas palavras e nossa vida, e vos suplicamos que,
pelo exemplo e por intercessão de São Pedro mártir,
possamos permanecer até a morte
em comunhão com o Cordeiro imolado.

Por Cristo, nosso Senhor.

8 de Junho**Bem-aventuradas Diana e Cecília, virgens e monjas****Memória facultativa**

Filha espiritual de São Domingos, Diana d'Andalo (1200-1236) fundou, em 1223, o mosteiro de Bolonha e manteve com Jordão de Saxe uma correspondência, que é um dos mais belos testemunhos sobre a amizade entre frades e monjas nos inícios da Ordem.

Cecília (1200-1290), que havia conhecido São Domingos em São Xisto e nos deixou dele um retrato cheio de fineza, foi enviada ao mosteiro de Bolonha, em 1224, a fim de formar suas jovens irmãs segundo os usos instituídos pelo Fundador dos Pregadores.

ANTÍFONA DA ENTRADA

Permaneçei na alegria, vós que buscais a Deus.

Procurai o Senhor e sua força;

sem vos cansar, procurai a sua face.

ORAÇÃO DO DIA

Senhor, que a festa das Bem-aventuradas Diana e Cecília nos consagre na alegria.

Concedei-nos, por sua intercessão e seu exemplo, viver no amor fraterno e na busca da verdade.

Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

SOBRE AS OFERENDAS

Senhor, proclamamos vossas maravilhas ao festejarmos as Bem-aventuradas Diana e Cecília.

E vos oferecemos nossas oferendas para que, uma vez que suas vidas foram de grande valor aos vossos olhos, o mesmo aconteça hoje a cada um de nós, pelo zelo em vos servir neste altar.

Por Cristo, nosso Senhor.

ANTÍFONA DA COMUNHÃO

Vigilantes e fiéis, Diana e Cecília escolheram a melhor parte: e esta não lhes será tirada.

DEPOIS DA COMUNHÃO

Senhor, que esta comunhão aos vossos mistérios, na festa das Bem-aventuradas Diana e Cecília, nos torne mais corajosos e nos guarde vigilantes, para podermos ser adminidos às núpcias do vosso Filho, sabendo esperar sua vinda na glória.

Por Cristo, nosso Senhor.

10 de Junho

Bem-aventurado João Domingos, bispo

Memória facultativa

João Domingos foi um dos grandes artesãos da reforma dominicana dos séculos XIV-XV. Preocupado com os problemas de fé e moral cristã, postos pelo humanismo do Renascimento, escreveu uma grande obra (*Lucula noctis*), em que lembra as bases da educação cristã. Artesão da unidade na Igreja, foi nomeado, em 1408, arcebispo de Ragusa e cardeal. Morreu na Hungria, a 10 de junho de 1419, durante uma missão destinada a reduzir o movimento hussita.

ANTÍFONA DA ENTRADA

Is. 59,21 e 56,7

Diz o Senhor:

“As palavras que pus em teus lábios, deles jamais se afastarão, e tuas oferendas serão todas aceitas com agrado no meu altar”

ORAÇÃO DO DIA

Deus todo-poderoso, fortaleceste o Bem-aventurado João Domingos, concedendo-lhe sabedoria e caridade, a fim de que pudesse trabalhar com coragem para salvaguardar a unidade da Igreja e restabelecer a observância regular.

Concedei-nos, por sua oração, procurar sem trégua a unidade e a paz.

Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

SOBRE AS OFERENDAS

Dignai-vos aceitar, Senhor,
a oferenda e a oração de vossa Igreja e
concedei-nos o mesmo espírito de humildade e serviço
para participarmos plenamente
no sacrifício de Cristo.
Pelo mesmo Cristo, nosso Senhor.

ANTÍFONA DA COMUNHÃO

Jo 10,10

“Eu vim, diz o Senhor,
para que tenham vida,
e a tenham em abundância”

DEPOIS DA COMUNHÃO

Inspirai-nos, Senhor, sempre mais caridade,
a fim de que, alimentados pelo corpo e sangue de Cristo,
possamos fazer frutificar neste mundo
a paz que ele mesmo nos deu.
Por Cristo, nosso Senhor.

12 de Junho**Bem-aventurado Estêvão Bandelli, presbítero**

Este frade, tão eloquente e zeloso no apostolado a ponto de ser chamado de “novo São Paulo”, nasceu em 1369, próximo a Alexandria (na Itália) e recebeu o hábito da Ordem em Piacenza. Foi professor de filosofia e teologia na Universidade de Pádua. Mas distinguiu-se sobretudo como pregador e confessor. Multidões acorriam para ouvi-lo e os pecadores se convertiam durante suas pregações. Morreu em 1450.

Comum dos pastores ou dos santos: para os religiosos

ORAÇÃO DO DIA

Ó Deus, para conduzir no caminho da salvação os fiéis extraviados, fizestes do Bem-aventurado Estêvão Bandelli um admirável pregador do Evangelho.

Fazei que, estreitamente unidos ao Cristo em nossos trabalhos, recebamos um dia a recompensa prometida aos vossos operários. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

18 de Junho**Bem-aventurada Hosana de Mântua, virgem, leiga**

Aparentada com a família dos marqueses de Gonzague, que governavam Mântua no século XV, Hosana tomou ainda muito jovem o hábito da Ordem Terceira, vivendo em sua casa, onde se comportava mais como serva do que como patroa. Alegre e contemplativa, tinha uma predileção pela oração de louvor e viveu como uma divisa o seu nome de Hosana. Morreu em 1505.

Comum das virgens, ou das santas tendo exercido uma atividade caritativa

ORAÇÃO DO DIA

Ó Deus, permitistes à Bem-aventurada Hosana de Mântua preferir a tudo as riquezas insondáveis do Cristo.

Concedei-nos, por seu exemplo, crescer em vosso conhecimento e viver fielmente à luz do Evangelho.

Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

20 de Junho

Bem-aventurada Margarida Ebner, virgem, monja

Monja, Margarida viveu mais de quarenta anos no Mosteiro de Maria Medingen, na diocese de Augsburg. Contemporânea de Henrique Suso e João Tauler, pertencia à corrente dos “amigos de Deus”. Sua espiritualidade, marcada por múltiplos sofrimentos, está centrada no Cristo, que ela contempla na celebração do ano litúrgico. Morreu a 20 de junho de 1351. No dia 24 de fevereiro de 1979, o Papa João Paulo II reconheceu suas virtudes e confirmou o seu culto.

Comum das virgens, ou das santas: para as religiosas

ORAÇÃO DO DIA

Deus cheio de bondade, fizestes a Bem-aventurada Margarida Ebner, inflamada de vosso Espírito, penetrar nos mistérios de vosso divino amor. Concedei-nos, por sua intercessão, que, repletos pelo mesmo Espírito, sigamos para vós pelos caminhos de Cristo. Pelo mesmo Jesus Cristo, na unidade do Espírito Santo.

23 de Junho

Bem-aventurado Inocêncio V, papa

Memória facultativa

Mestre em teologia em Paris e por duas vezes provincial da França, Pedro de Tarentasio foi designado no Capítulo geral de Valenciennes, em 1259, com Alberto Magno e Tomás de Aquino, para formar uma comissão destinada a promover os estudos. Teve de aceitar contra sua vontade, em 1272, o cargo arquiépiscopal de Lião (França). Um ano mais tarde foi nomeado cardeal-bispo de Óstia. Junto com São Boaventura, foi um dos principais artesãos do Concílio de Lião, em 1274, que tentou pôr fim ao cisma do Oriente. Com a mor-

te de Gregório X, em janeiro de 1276, foi eleito papa e tomou o nome de Inocêncio V. Morreu a 22 de junho do mesmo ano.

ANTÍFONA DA ENTRADA

Cl 3, 14-15

Sobretudo, revesti-vos do amor, que une a todos na perfeição.

Reine em vossos corações a paz de Cristo,

para a qual também fostes chamados em um só corpo.

Ou:

No amor incansável o Senhor confiou ao papa Inocêncio V

o ministério da reconciliação, e fez dele em sua Igreja um artesão de paz.

ORAÇÃO DO DIA

Deus fiel, guia e pastor de todos os homens,

escolheste o Bem-aventurado papa Inocêncio V

para conduzir vossa Igreja no caminho da paz e da unidade.

Concedei-nos, por sua oração, trabalhar sem descanso

pela reconciliação de todos os cristãos.

Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,

na unidade do Espírito Santo.

SOBRE AS OFERENDAS

Nós vos apresentamos, Senhor todo-poderoso,
o sacramento da unidade e da paz,
neste dia em que festejamos o Bem-aventurado Papa Inocência V,
pois, ardendo de caridade apostólica,
ele trabalhou com todas as suas forças,
em favor da paz em vossa Igreja.
Por Cristo, nosso Senhor.

ANTÍFONA DA COMUNHÃO**Jo 21,15.17**

Jesus perguntou a Simão Pedro: “Simão, filho de João, tu me amas mais do que estes?” Pedro respondeu: “Sim, Senhor, tu sabes que te amo”.

DEPOIS DA COMUNHÃO

Ó Deus, vos pedimos, neste dia
em que celebramos a festa do Bem-aventurado papa Inocência V,
que o sacramento do qual participamos
seja para nós uma fonte inesgotável
de salvação e de paz.
Por Cristo nosso Senhor.

MISSAL DOMINICANO

JULHO

JULHO

4 de Julho

Bem-aventurada Catarina Jarrige, virgem, leiga

Catarina nasceu a 4 de outubro de 1754, em Doumis, França. Passou sua juventude no campo, trabalhando com sua família de agricultores pobres. Depois, viveu sessenta anos na cidade de Mauriac. “Ela serviu sucessivamente diversos mestres com uma fidelidade, uma atividade, uma inteligência que a distinguiram em sua condição”. Consagrou-se também continuamente às obras de misericórdia para com o pobres, os órfãos, os doentes, os prisioneiros. Entrou na Ordem Terceira dos Frades Pregadores. Imitou Santa Catarina de Sena sobretudo por seu amor corajoso da Igreja e pelo socorro manifesto aos padres durante a Revolução Francesa. Faleceu a 4 de julho de 1836. Foi beatificada pelo Papa João Paulo II a 24 de novembro de 1996.

Comum das virgens ou das santas mulheres tendo exercido atividade caritativa.

ORAÇÃO DO DIA

Destes, Senhor, à Bem-aventurada Catarina Jarrige
um coração ardente e uma força intrépida
para oferecer sua ajuda aos padres
e consolar os pobres.

Concedei-nos, por sua oração, poder sempre vos servir em nossos
irmãos com uma fé e uma caridade eficazes.

Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,
na unidade do Espírito Santo.

4 de Julho

Bem-aventurado Pedro Jorge Frassati, leigo

Nascido em Turim (Itália), a 6 de abril de 1901, Pedro Jorge Frassati consagrou sua vida ao estudo, à oração, às atividades apostólicas, sociais, esportivas e caritativas: um exemplo luminoso, para a juventude, de um cristianismo autêntico vivido no mundo.

Aos 18 anos, quando ainda era estudante na Faculdade de Engenharia, começou a tomar contato com a Ordem de São Domingos. Estudou, então, seu carisma e aos 21 anos, a 28 de maio de 1922, entrou no laicado dominicano em presença do Padre M.S. Gillet, que, logo depois, foi eleito Mestre da Ordem. No ano seguinte fez profissão, sob o nome de frei Jerônimo, por estima e imitação do grande Savonarola, cujos escritos gostava de ler, assim como de Santa Catarina de Sena e de São Tomás de Aquino. Morreu a 4 de julho de 1925, atingido por uma poliomielite fulminante, perto de um celeiro no qual viviam seus caros pobres, que ele visitava diariamente. João Paulo II o beatificou a 20 de maio de 1990.

Comum dos santos tendo exercido uma atividade caritativa

ORAÇÃO DO DIA

Destes, Senhor, ao jovem Pedro Jorge Frassati
a alegria de encontrar Cristo
e viver sua fé de um modo exemplar.

Concedei-nos, por sua intercessão, imitar sua generosidade,
e seguir com ele o caminho das bem-aventuranças
para testemunhar o Evangelho no mundo.

Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,
na unidade do Espírito Santo.

7 de Julho

Bem-aventurado Bento XI, papa

Memória facultativa

Filho de uma lavadeira de Treviso (Itália), Nicolau Boccasino foi Provincial da Lombardia, depois Mestre da Ordem. Criado cardeal por Bonifácio VIII, se encontrava ao seu lado quando Nogaret, o emissário de Filipe o Belo, o insultou e o esbofeteou. Pouco tempo depois, Bonifácio VIII morreu e Nicolau lhe sucedeu com o nome de Bento XI. Durante seu curto pontificado (22 de outubro de 1303 - 7 de julho de 1304), trabalhou em favor da paz na Inglaterra e na Alemanha e para reconciliar a França com a Santa Sé.

Comum dos pastores: para um papa

ORAÇÃO DO DIA

Ó Deus, chamastes o Bem-aventurado Papa Bento XI ao mais alto serviço e o dotastes de um grande amor para com o vosso rebanho.

Concedei, por sua oração, que sejamos sempre fervorosos na comunhão fraterna e, unânimes, perseveremos no serviço da Igreja.

Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

8 de Julho

Bem-aventurado Adriano Fortescue, pai de família, leigo, mártir

Procedente de uma família nobre, Adriano Fortescue nasceu na Inglaterra no condado de Devon por volta do ano de 1476. Foi um esposo e um pai de uma virtude exemplar. Juiz de paz e cavaleiro da Ordem de Malta, fez profissão na Ordem Terceira leiga dominicana de Oxford. Ele se impôs, entre outras, as regras da vida ascética: buscar em tudo a realização do bom prazer divino, seguir sempre

as inspirações do Espírito Santo, renovar cada dia suas boas resoluções, e executá-las com diligência e solicitar a Deus a perseverança. Alvo de ódio por causa de sua virtude, foi por duas vezes encarcerado. Enfim, por ter recusado ao rei Henrique VIII o juramento de fidelidade em matéria de fé, foi condenado à morte a 8 ou 9 de julho de 1539. Seu culto foi confirmado em 13 de maio de 1895 por Leão XIII.

Comum de um mártir, ou dos santos

ORAÇÃO DO DIA

Ó Deus, concedestes ao Bem-aventurado Adriano Fortescue um admirável espírito de piedade e de coragem.

Acolhei as orações de vosso povo,
para que, instruídos por seu exemplo,
aprendamos a obedecer vossa vontade
mais do que a dos homens.

Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho
na unidade do Espírito Santo..

9 de Julho

São João de Colônia, presbítero e companheiros mártires

Memória obrigatória

Juan Heer, testemunha da verdade católica e da caridade pastoral, nasceu na Alemanha em princípios do século XVI. Era filho do convento de Colônia e pediu com insistência a seus superiores que o deixassem ir à Holanda para ajudar aos católicos que se encontravam sob a dura perseguição calvinista. Ali era pároco da igreja de Hornaer quando, capturado pelos hereges, sofreu o martírio sendo enforcado fora da cidade de Briel do Mosa, ao sul da Holanda, por volta de meia-noite entre os dias 8 e 9 de julho de 1572, junto com outros quatro sacerdotes seculares, 14 religiosos (11 franciscanos, 2 premonstratenses e um agostiniano) procedentes em sua maior

parte da vizinha cidade de Gorkum. Todos morreram por defender a verdade católica sobre a Eucaristia e o primado na Igreja do Romano Pontífice. Seus corpos foram esquartejados. O corpo de São João se venera desde 1618 na Igreja dos franciscanos em Bruxelas. Clemente X o beatificou solenemente junto com seus companheiros a 24 de novembro de 1675- Pio IX os canonizou a 29 de junho de 1867.

ANTÍFONA DA ENTRADA

Muitas são as tribulações do justo,
mas de todas elas o livra o Senhor.
O Senhor guarda todos os seus ossos,
nem um só será quebrado.

ORAÇÃO DO DIA

Ó Deus, no glorioso martírio
dos vossos santos João de Colônia e seus companheiros,
nos dais um exemplo admirável de fé e fortaleza.
Concedei-nos, por sua intercessão e exemplo,
resistir firmemente às adversidades deste mundo
e perseverar na confissão da verdadeira fé.
Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho
na unidade do Espírito Santo.

SOBRE AS OFERENDAS

Aceitai, Senhor, estas oferendas
que vos apresentamos na comemoração dos vossos santos mártires
e concedei a nós, vossos servos,
permanecer firmes na confissão do vosso nome.
Por Cristo, nosso Senhor.

ANTÍFONA DA COMUNHÃO**Rm 8, 38-39**

Nem a morte nem a vida, nem qualquer criatura
poderá separar-nos do amor de Cristo.

DEPOIS DA COMUNHÃO

Ó Deus, que manifestastes de modo admirável
o mistério da cruz nos vossos santos mártires,
concedei-nos que,
fortalecidos por este sacrifício,
nos unamos fielmente a Cristo
e trabalhemos na Igreja pela salvação de todos.
Por Cristo, nosso Senhor.

13 de Julho**Bem-aventurado Jacó de Varazze
(ou Jacó de Voragine), bispo**

Jacó de Voragine entrou na Ordem em 1244, em Gênova, Itália. Logo distinguiu-se por sua ciência e seus talentos de orador, depois como o autor dos *Sermões*, editados para uso dos pregadores. Dentre esses sermões, a coleção dita “marialis” e os “legendarii” são excelentes. Foram difundidos sob o título *Lenda dourada*, vida de santos em que abundam o lendário e o maravilhoso, e que foi a mais célebre coletânea hagiográfica da Idade Média.

Foi, durante vários anos, provincial da Lombardia. À morte do Mestre da Ordem, João de Verceil, tornou-se vigário da Ordem e presidiu a eleição do Mestre Munio de Zamora.

Quando Nicolau IV o enviou a Gênova para uma missão delicada, ganhou a simpatia da população que lhe pediu e obteve do papa a sua nomeação como arcebispo, em 1292. Convocou um concílio para organizar a dignidade do culto – em particular das relíquias – e, contribuiu para apaziguar as lutas entre guelfos e gibelinos. Enfim, socorreu com um zelo incansável os pobres.

Morreu a 13 de julho de 1298, e seu corpo foi venerado na Igreja de São Domingos até sua demolição, em 1798. Suas relíquias foram transferidas para a basílica de Santa Maria di Castello, depois depositadas na igreja dominicana de Varazze, em 1974.

Comum dos pastores: para um bispo

ORAÇÃO DO DIA

Ó Deus, tornastes o bispo Bem-aventurado Jacó de Vorágine exímio pregador da verdade e construtor da paz.

Concedei-nos, por sua intercessão,
 amar a paz e a verdade para chegar a vós,
 que sois a suprema paz e a própria verdade.
 Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho
 na unidade do Espírito Santo.

17 de Julho

Bem-aventurado Ceslau da Polônia, presbítero

Memória facultativa

Este frade polonês, nascido em 1180, pertence à primeira geração dominicana. Acompanhava o bispo de Cracóvia a Roma, junto com Jacinto de Polônia, quando atraídos pela vida e costumes de São Domingos, ambos tomaram o hábito de nossa Ordem. Ceslau era já presbítero quando entrou na Ordem. Notável por suas virtudes

apostólicas, zeloso da missão de pregar o Evangelho e percorrendo a pé toda a Silésia, ajudou a estender a Ordem e tomou parte na fundação da Província polonesa, da qual foi provincial. Morreu a 15 de julho de 1242. Suas relíquias se conservam em Wroclaw, numa capela que permaneceu intacta durante a Segunda Guerra Mundial. Clemente XI confirmou seu culto a 27 de agosto de 1712.

Comum dos pastores ou dos religiosos

ANTÍFONA DA ENTRADA

SI 95, 3-4

Proclamai entre as nações a glória do Senhor, anunciai a todos os povos as suas maravilhas. O Senhor é grande e digno de louvor.

ORAÇÃO DO DIA

Ó Deus, fizestes brilhar no Bem-aventurado Ceslau da Polônia, presbítero inflamado pelo zelo da salvação das almas, um dom admirável para a pregação do Evangelho. Concedei-nos que, seguindo com fidelidade suas pegadas, possamos dilatar a fé pelo exemplo da nossa vida e pela pregação do Evangelho. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho na unidade do Espírito Santo.

SOBRE AS OFERENDAS

Deus todo-poderoso, olhai para o sacrifício que vos oferecemos na festividade do bem-aventurado Ceslau da Polônia e concedei-nos, a nós que celebramos os mistérios da paixão do Senhor, imitar aquilo que realizamos sobre o altar. Por Cristo, nosso Senhor.

ANTÍFONA DA COMUNHÃO**Mt 28, 20**

Ensinai todos os povos a observar tudo o que Vos mandei,
diz o Senhor. Eu estou sempre convosco até ao fim dos tempos.

DEPOIS DA COMUNHÃO

Senhor, pela virtude deste mistério
confirmai os vossos servos na verdade da fé,
de tal modo que confessemos em toda a parte,
pela palavra e pelo exemplo,
essa mesma fé pela qual também
o bem-aventurado Ceslau da Polônia
não deixou nunca de trabalhar e entregou toda a sua vida.
Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho
na unidade do Espírito Santo..

22 de Julho**Santa Maria Madalena****Memória obrigatória**

Maria Madalena, a quem o Senhor curou (Lc 8,2), o seguiu e serviu com grande amor. Quando ao final os discípulos fugiram, Maria Madalena permaneceu junto à cruz com Maria, a mãe de Jesus, com João e algumas mulheres (cf. Jo 19,25). Na manhã do dia de Páscoa Jesus apareceu a ela e a enviou para anunciar sua ressurreição aos discípulos (cf. Mc 16,9; Jo 20,11-18).

Seu culto se difundiu na Igreja ocidental, sobretudo desde o século XI, e floresceu na Ordem dos Pregadores, como atesta Humberto Romano, que a considera como uma de suas Protetoras. As gerações dos frades e das irmãs gostam de ver nela “a apóstola dos Apóstolos”, como também se celebra na liturgia bizantina.

A Maria Madalena Jesus ressuscitado confiou esta mensagem:

“Vai dizer aos meus irmãos: subo para junto do meu Pai e vosso

ANTÍFONA DA ENTRADA

Jo, 20,17

Pai, meu Deus e vosso Deus”

ORAÇÃO DO DIA

Ó Deus, o vosso Filho confiou a Maria Madalena
o primeiro anúncio da alegria pascal;
dai-nos, por suas preces e a seu exemplo,
anunciar também que o Cristo vive
e contemplá-lo na glória de seu Reino
Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho
na unidade do Espírito Santo.

SOBRE AS OFERENDAS

Recebei, ó Pai, as oferendas que vos apresentamos
na festa de santa Maria Madalena,
cujas demonstrações de amor vosso Filho acolheu
com misericordiosa bondade.
Por Cristo, nosso Senhor.

ANTÍFONA DA COMUNHÃO

2 Cor 5,14,15

O amor de Cristo nos impele,
para que os que vivem já não vivam para si mesmos,
mas para aquele que por eles morreu e ressuscitou.

DEPOIS DA COMUNHÃO

Ó Deus, a comunhão nos vossos mistérios infunda em nós
aquele amor perseverante que levou Maria Madalena
a jamais separar-se do Mestre.
Que vive e reina para sempre.

24 de Julho

Bem-aventurada Joana de Orvieto, virgem, leiga

Joana, filha de camponeses, nasceu perto de Orvieto (Itália) por volta do ano de 1264. Quando ainda criança perdeu seus pais e passou a ganhar a vida por suas próprias mãos, especialmente como costureira. Foi admitida na fraternidade das Irmãs de São Domingos. Costumava ter práticas místicas com o Senhor e tomou parte especial nos sofrimentos de Cristo, revivendo em si a paixão do Senhor, cada Sexta-feira Santa. Era modesta e diligente e por isso todos a amavam e lhe pediam conselho e assistência junto aos doentes. Morreu a 23 de julho de 1306. Seu corpo é venerado em Santo Domingo de Orvieto. Bento XIV confirmou seu culto em 11 de setembro de 1754.

Comum das virgens ou das santas

ORAÇÃO DO DIA

Ó Deus, enriqueceste com divinos carismas a pureza exímia e a caridade fervorosa da Bem-aventurada Joana de Orvieto.

Permiti que imitemos numa vida casta e generosa o que nela admiramos.

Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho na unidade do Espírito Santo..

24 de Julho

Bem-aventurado Agostinho de Biella (de Fango), presbítero

Agostinho nasceu em Biella (Piemonte, Itália), no ano de 1430, e nesta cidade entrou na Ordem. Sua vida foi consagrada à oração, à pregação, ao ministério da confissão e do conselho, que exercia com grande sabedoria, e a um exercício da autoridade, na qual se mostrava meigo e severo, nos numerosos conventos dos quais foi prior. Morreu em Veneza (Itália) a 22 de julho de 1493, proclamando “o louvor de Deus, a glória do Altíssimo”. Seu corpo é venerado em

Biella-Piazzo desde 1973. Pio IX ratificou seu culto em 5 de setembro de 1872.

Comum dos pastores ou dos santos tendo exercido uma atividade caritativa

ORAÇÃO DO DIA

Ó Deus, concedestes ao Bem-aventurado Agostinho de Biella uma intensa caridade para anunciar os mistérios da redenção e reanimar os aflitos.

Dai-nos seguir seus caminhos de tal maneira que mereçamos crescer sempre em vosso conhecimento e em vossa graça.

Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho na unidade do Espírito Santo.

27 de Julho

Bem-aventurado Roberto Nutter, presbítero e mártir

O bem-aventurado Roberto Nutter faz parte de um grupo de 85 mártires, padres, religiosos e leigos, que sofreram a morte na Inglaterra do século XVI por testemunhar a fé na Igreja católica e na autoridade do Papa. Roberto nasceu em 1557. Pertencia ao clero secular e foi exilado voltando em seguida para sua pátria, onde exerceu seu ministério por dois anos, quando, em 1585, foi encarcerado por cinco anos. Estando no cárcere, decidiu professar na Ordem dos Pregadores. Manteve uma discussão com teólogos protestantes no castelo de Lancaster, onde acabou sendo martirizado em 26 de julho de 1600 com o suplício da forca e seu corpo foi despedaçado. Foi solenemente beatificado, junto com seus companheiros mártires, pelo papa João Paulo II em 22 de novembro de 1987.

Comum de um mártir ou de diversos mártires

ORAÇÃO DO DIA

Deus de misericórdia, vos dignastes incluir
o Bem-aventurado Roberto Nutter
no número dos vossos mártires.

Concedei-nos, por sua intercessão,
participar com ele na paixão de Cristo
e ressuscitar para a vida eterna.

Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho
na unidade do Espírito Santo.

MISSAL DOMINICANO

AGOSTO

AGOSTO

2 de Agosto

Bem-aventurada Joana, mãe de São Domingos

Memória facultativa

Sabemos, por Jordão da Saxônia, que a mãe de São Domingos se chamava Joana. Ele teve três filhos: Antonio, Mannès e Domingos; os dois primeiros, parece, de um primeiro matrimônio. Os cronistas dão testemunho que era “cheia de compaixão pelos infelizes e aflitos”, traço que o mais jovem de seus filhos, Domingos, herdou.

Comum das santas mulheres tendo exercido atividade caritativa.

ORAÇÃO DO DIA

Despertai, Senhor, em vosso povo
o espírito das bem-aventuranças
de que a Bem-aventurada Joana de Aza estava impenhada
e que a conduziu a preparar seus dois filhos, Domingos e Mannès,
a levar a vida dos Apóstolos.

Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,
na unidade do Espírito Santo.

3 de Agosto

Bem-aventurado Agostinho Kazotic (de Lucera), bispo

Este dominicano da Dalmácia (hoje Croácia) foi bispo de Zagreb e depois de Lucera, na Itália. Pastor zeloso, defensor dos pobres contra os poderosos, não cessou de percorrer a pé os caminhos para visitar seu povo. Guarda-se dele a lembrança de um homem de oração, que passava as noites, como São Domingos, a implorar a misericórdia de Deus. Fez sua a divisa de Santo Agostinho, seu patrono: “Só conhece a arte de bem viver, aquele que conhece a arte de bem rezar”. Morreu em 1323.

Comum dos pastores: para os bispos

ORAÇÃO DO DIA

Concedei-nos, Deus todo-poderoso,
seguir os exemplos e as exortações
do Bem-aventurado Agostinho Kazotic.

Meditando sem cessar os mistérios da salvação,
e sempre atentos a servir à vossa Igreja,
cheguemos às alegrias eternas.

Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,
na unidade do Espírito Santo.

8 de Agosto

Nosso Pai São Domingos, presbítero

Solenidade

Nascido em Caleruega (Espanha), por volta de 1172-73, estudou Teologia em Palência e aí se distinguiu na sua compaixão pelos pobres. Cônego de Osma, progrediu na oração e na prudência do governo como subprior (1201).

Tornou-se um zeloso pregador (1206) na região de Tolosa (França) perturbada pela heresia. Com a aprovação de Inocêncio III, instituiu uma nova maneira de propor a fé, através do exemplo duma pobreza evangélica e do diálogo fraterno sobre a doutrina. Dando grande importância à participação das mulheres na obra da evangelização, fundou um mosteiro para elas em Prouille (1206), que poderia ser um lugar para se aperfeiçoarem e, para os pregadores, um auxílio, e até um refúgio, conforme as circunstâncias.

Recebendo nas suas mãos a entrega de alguns companheiros “para a pregação de Jesus Cristo”, constituiu a primeira fraternidade conventual em Tolosa (1215), lançando assim os fundamentos de uma nova Ordem. Acrescentando a característica apostólica à vida canônica sob a Regra de Santo Agostinho (1216), tomou para si e para a Ordem o ministério da Palavra, que então era reservado aos bispos. Honório III aprovou-o, em 22 de dezembro de 1216. Certificado depois (18 de janeiro de 1217), em Roma, da missão universal da sua

Ordem, confiante na graça divina e apoiado no patrocínio da Virgem Maria, dispersou os irmãos por toda a Euroa (15 de agosto de 1217), sobretudo por Paris e Bolonha, então os principais centros de estudo, reservando para si a onerosa missão na região norte da Itália, contaminada pela heresia cátara.

“Falava sempre com Deus” para assim, poder falar mais eficazmente “de Deus”. Enquanto, com uma calorosa pregação, entregava os homens a Deus, com a força da oração, conduzia-os a Ele. “Apresentava-se em toda a parte como um homem evangélico pela palavra e pelas obras. Ninguém mais sociável com os irmãos e companheiros, ninguém mais alegre e exímio consolador.”

Morreu a 6 de agosto de 1221, em Bolonha. Foi canonizado a 3 de julho de 1234, por Gregório IX, que convivera fraternalmente com ele quando era cardeal de Óstia Tiberina.

ANTÍFONA DA ENTRADA

No meio da Assembleia abriu-lhe a boca;
o Senhor o encheu do espírito de sabedoria e de inteligência
e o revestiu de glória.

ou:

Is 52,7

Como são belos, sobre os montes, os pés do mensageiro;
do que anuncia a paz, do que proclama boas novas
e anuncia a salvação!

ou:

Ml 2, 5a-6

Minha aliança com ele era vida e paz.
Em sua boca estava um ensinamento verdadeiro, em seus lábios
não se encontrava perversão; em paz e retidão caminhava comigo.

Diz-se o Glória.

ORAÇÃO DO DIA

Ó Deus, que os méritos e ensinamentos de São Domingos venham em socorro da vossa Igreja, para que o grande pregador da vossa verdade seja agora nosso fiel intercessor. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

SOBRE AS OFERENDAS

Ó Deus, pela intercessão de São Domingos, atendei as preces que vos apresentamos; e, pela força deste sacrifício, confirmai com a graça da vossa proteção aqueles que lutam em defesa da fé. Por Cristo, nosso Senhor.

PREFÁCIO

V. O Senhor esteja convosco.

R. Ele está no meio de nós.

V. Corações ao alto.

R. O nosso coração está em Deus.

V. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

R. É nosso dever, é nossa salvação.

(Do Missal Romano, Petrópolis: Vozes, 1973)

Na verdade, ó Pai,
Deus eterno e todo-poderoso,
é nosso dever dar-vos graças,
é nossa salvação dar-vos glória,
em todo tempo e lugar.
Vós, para honra e defesa da vossa santa Igreja,
quisestes renovar a forma da vida apostólica
pelo beatíssimo patriarca Domingos,
que, reconfortado pelo socorro da santa Mãe de vosso Filho,
combateu as heresias por sua pregação,
formou campeões da fé para a salvação dos povos
e conquistou para Cristo almas inumeráveis.
Proclamam os povos a sua sabedoria
e a Igreja anuncia a sua glória.
Por isso, com os Anjos e os Santos, proclamamos a vossa glória,
cantando (dizendo), a uma só voz:
Santo, Santo, Santo,
Senhor, Deus do Universo!
O céu e a terra proclamam a vossa glória.
Hosana nas alturas!
Bendito o que vem em nome do Senhor!
Hosana nas alturas!

ANTÍFONA DA COMUNHÃO**Lc 12,42**

Eis, então, o administrador fiel e prudente
que o Senhor constituirá sobre a sua família,
para dar em tempo oportuno a ração de trigo.

ou:**Lc 10,1.9**

O Senhor enviou os discípulos para anunciar nas cidades:
 “O Reino de Deus está próximo de vós”.

DEPOIS DA COMUNHÃO

Ó Deus, concedei à vossa Igreja o vigor do sacramento
 que nos alimentou na festa de hoje,
 para que ela se dedique inteiramente ao vosso serviço,
 pela intercessão de São Domingos,
 que a fez florescer com a sua pregação.
 Por Cristo, nosso Senhor.

BÊNÇÃO NO FIM DA MISSA

Deus, Pai todo-poderoso, que estabeleceu **São Domingos**
 como servidor do Evangelho, vos confirme na vossa vocação

R. *Amém*

Ele, que no seu servidor Domingos,
 manifestou a ternura e a humanidade do nosso Salvador,
 vos transforme também à imagem do seu Filho

R. *Amém*

Ele, que infundiu em São Domingos,
 uma grande misericórdia para com os pecadores e os pobres,
 vos faça repletos do Espírito Santo, para anunciar o Evangelho da
 paz.

R. *Amém*

E a bênção de Deus Todo-Poderoso,
 Pai, Filho ✠, e Espírito Santo desça sobre vós,
 e permaneça para sempre.

R. *Amém*

9 de Agosto

Bem-aventurado João de Salerno, presbítero

João nasceu em Salerno, Itália, em 1190, de uma família nobre, de origem normanda. Já padre e titular do grau de doutor, sentiu-se tocado pela pregação do bem-aventurado Reginaldo e entrou na Ordem, em 1219. No mesmo ano, São Domingos o colocou à frente dos frades enviado para fundar um convento em Florença. Trabalhou incansavelmente na defesa da fé católica. Morreu em Florença, em 1242. A 2 de abril de 1783, Pio VI confirmou seu culto.

Comum dos pastores, ou dos santos: para os religiosos

ORAÇÃO DO DIA

Ó Deus, para o progresso da fé,
fizestes do Bem-aventurado João de Salerno
um pregador admirável de vossa Palavra.
Concedei-nos, por sua oração
que a fé do nosso coração nos obtenha a justiça
e a confissão dos nossos lábios a salvação.
Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho
na unidade do Espírito Santo.

12 de Agosto

Bem-aventurado João Jorge, ou de Tomás, Rehm, presbítero e martir

João Jorge nasceu em 1752, em Katzenthal (Alemanha). Com a idade de 20 anos tomou o hábito dominicano no noviciado geral de Paris com o nome de irmão Tomás. No ano seguinte, fez profissão solene como filho do convento de Sélestat. Durante a Revolução Francesa, em 1791, recusou o juramento cismático imposto ao clero. Tendo sido destruído o convento, partiu para a região de Meurthe, onde continuou a pregar a fé católica. Em 1792, o Comitê revolucionário o colocou na prisão em Nancy, e foi enviado, com muitos outros

a Rochefor, e depois condenado à deportação. De maio a agosto de 1794, permaneceu prisioneiro num navio, extenuado por cruéis tratamentos que provocaram sua morte, a 11 de agosto de 1794. Fez parte de um grupo de 64 padres e religiosos franceses, beatificados pelo papa João Paulo II, a 1º de outubro de 1995.

Comum dos mártires

ORAÇÃO DO DIA

Ó Deus, concedestes ao Bem-aventurado João Jorge e seus companheiros, na extrema aflição da deportação, a graça da fidelidade e do perdão.

Concedei-nos, por seu exemplo, permanecer sempre fiéis à vossa Igreja e ardorosos em nos reconciliar com nossos irmãos.

Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho na unidade do Espírito Santo.

12 de Agosto

Bem-aventurado Aimon Taparelli, presbítero

Nascido em Vavigliano (Piemonte, Itália), em 1398, Aimon Taparelli entrou na Ordem por ocasião da morte de sua mulher e seus filhos. Foi, sucessivamente, professor, pregador na corte de Savóia, comissário da Inquisição, e depois inquisidor geral para a Lombardia superior e a Ligúria, na Itália. Por diversas vezes, foi também prior de Savigliano e vigário geral da Província. Aimon, que morreu em 1495, deixou a lembrança de um homem de oração, celebrando a eucaristia e o ofício com uma devoção que edificava a todos.

A data da celebração deste bem-aventurado foi transferida para o dia 12 de agosto, porque no dia 14 de agosto, passou a ser memória obrigatória de S. Maximiliano-Maria Kolbe.

Comum dos pastores, ou dos santos: para os religiosos

ORAÇÃO DO DIA

Ó Deus, servir-vos é reinar.

Fizestes do Bem-aventurado Aimon Taparelli
um glorioso defensor da fé.

Concedei-nos, por sua oração,
servir com zelo a paz e a unidade na Igreja,
para partilhar com ele eternamente o vosso Reino.

Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho
na unidade do Espírito Santo.

17 de Agosto

São Jacinto da Polônia, presbítero

Memória obrigatória

Jacko (ou Tiago), nasceu em Kamien, na Silésia, em 1183. Chegou a ser cônego na catedral de Cracóvia, Polônia. Numa viagem à Itália, talvez por razão de estudos, conheceu São Domingos em Roma e fez-se dominicano, com o nome de frei Jacinto. No ano de 1221 São Domingos o enviou à Polônia, na companhia de frei Henrique da Morávia, para que difundissem a Ordem na sua terra natal. O primeiro convento foi aberto em Friesach. No ano seguinte, os dois religiosos foram bem acolhidos pelo bispo de Cracóvia, Dom Ivo, o qual lhes ofereceu o convento da Trindade. Em 1225, encontramos frei Jacinto em Danzigue, fundando outro convento da Ordem. No ano de 1228, participou como definidor no Capítulo Geral da Ordem, em Paris, sob a presidência do Bem-aventurado Jordão da Saxônia. Retornou a Danzigue cinco anos depois e trabalhou muito na pacificação da Polónia, cujo governo caíra nas mãos de governantes que perseguiram os católicos. Em 1238, frei Jacinto estabeleceu-se em Cracóvia. Testemunhos contemporâneos falam dele como de um religioso de grande pureza, de grande devoção, muito eloquente. Faleceu em 1257.

ANTÍFONA DA ENTRADA

Entre os povos narraí a sua glória,
entre todas as nações dizei seus prodígios.
Pois o Senhor é grande e digno de todo louvor.

ORAÇÃO DO DIA

Ó Deus, destes copiosamente a São Jacinto a graça da pregação,
com a qual ele conduziu os povos à luz da verdade.
Com a força do vosso Espírito,
levei à plenitude em nós as boas obras,
para que, ao vê-las, os homens se sintam levados a glorificar-vos.
Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho
na unidade do Espírito Santo.

SOBRE AS OFERENDAS

Aceitai, Senhor, estas oferendas
que vos apresentamos na festa de São Jacinto.
E, concedei a nós, vossos servos,
que saibamos exprimir em nossa vida
os mistérios da paixão do Salvador nestes sagrados ritos celebrados.
Por Cristo, nosso Senhor.

ANTÍFONA DA COMUNHÃO

Sl 97,3

O Senhor manifestou sua salvação,
aos olhos dos povos revelou sua justiça.

DEPOIS DA COMUNHÃO

Ó Deus, pela graça desta eucaristia,
fortalecei vossos servos na verdade da fé:
que em toda parte, por palavras e ações,
eles testemunhem o Evangelho, a exemplo de São Jacinto,
que consagrou toda sua vida a proclamá-lo.
Por Cristo, nosso Senhor.

18 de Agosto**Bem-aventurado Mannis (Manès), presbítero, irmão de
S. Domingos****Memória facultativa**

Manès nasceu pelo ano de 1170 em Caleruega, Espanha. Em 1215 entrou para a Ordem. Quando São Domingos, no dia 15 de agosto de 1217, dispersou seus primeiros religiosos para fundarem conventos na Europa, Manès foi mandado para Paris e colaborou na fundação do famoso convento de Saint Jacques. Conhecendo o temperamento contemplativo do irmão, São Domingos mais tarde o transferiu para Madri, a fim de que cuidasse da assistência espiritual no Mosteiro de monjas dominicanas. Ao tomar conhecimento, em 1234, que seu irmão frei Domingos fora canonizado, frei Manès partiu para Caleruega, onde teceu o elogio do novo Santo e sugeriu a construção de uma igreja na cidade onde ambos haviam nascido. Frei Manès morreu em Gumiel de Izan pelo ano de 1235, e ali são veneradas suas relíquias. Rodrigo de Cerrato o descreve como "Pregador ardoroso, amável, humilde, jovial e bom". Foi beatificado por Gregório XVI, em 1834.

ORAÇÃO DO DIA

Ó Deus, quisestes associar o Bem-aventurado Manès a seu irmão Domingos, na obra da pregação.

Concedei-nos caminhar em suas pegadas e ter o mesmo fervor para anunciar o Evangelho.

Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho na unidade do Espírito Santo.

19 de Agosto**Bem-aventurado Jordão de Pisa (de Rivalto), presbítero**

Jordão de Pisa nasceu provavelmente em Rivaldo pelo ano de 1260, na região de Pisa, Itália, onde recebeu o hábito dominicano. Possuía uma memória extraordinária de textos do Missal, da Bíblia e da Segunda Parte da Suma Teológica de São Tomás de Aquino. Seus contemporâneos o consideravam como um prodígio da natureza e da graça. Morreu em Piacenza, em viagem para Paris, onde deveria lecionar na Universidade. Os textos de suas pregações, que chegaram até nós, fazem dele um dos pais da língua italiana.

Comum dos pastores, ou dos santos: para os religiosos**ORAÇÃO DO DIA**

Ó Deus, fizestes do Bem-aventurado Jordão de Pisa, pela dignidade de sua vida e a candura de seus costumes um verdadeiro ministro da pregação evangélica.

Concedei-nos, por seu exemplo, consagrar-nos generosamente ao serviço da palavra e da salvação dos homens, e, assim, obter o fruto da recompensa eterna.

Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho na unidade do Espírito Santo.

23 de Agosto

Santa Rosa de Lima, virgem, leiga

Padroeira da América Latina

Festa

Cinquenta anos após a descoberta do Peru, quando a cupidéz dos Conquistadores da América ameaçava tornar o cristianismo odioso aos indígenas da América do Sul, a Providência divina fez nascer em Lima, no Peru, Isabel Flores. Sua beleza mereceu-lhe o apelido carinhoso de “Rosa”, nome ao qual ela depois acrescentou a expressão “de Santa Maria”. Ainda menina, ela fez o voto de virgindade e sempre cultivou profunda devoção a Santa Catarina de Sena. Em 1606 entrou na Ordem Terceira Dominicana. Amava a solidão e passava dias inteiros em ininterrupta oração numa tosca ermida construída no quintal da casa paterna. Gostava de praticar obras de misericórdia em benefício dos pobres. Durante 15 anos suportou uma forte aridez espiritual, permitida por Deus. Amava bordar roupas para fins litúrgicos. Morreu aos 31 anos de idade. Seu corpo é venerado na Basílica dominicana do Santo Rosário, em Lima. Clemente X a canonizou em 1671. Santa Rosa de Lima é invocada como protetora da América Latina.

Comum das virgens ou das santas

ANTÍFONA DA ENTRADA

Por sua vida inteiramente consagrada a Deus

santa Rosa mereceu ouvir este chamado:

“Vem, esposa do Cristo,

recebe para sempre a coroa que o Senhor te preparou”.

ORAÇÃO DO DIA

Ó Deus, inspirastes Santa Rosa de Lima,
inflamada de amor,
a deixar o mundo,
a servir os pobres
e a viver em austera penitência.
Concedei-nos, por sua intercessão,
seguir na terra os vossos caminhos
e gozar no céu as vossas delícias.
Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho
na unidade do Espírito Santo.

SOBRE AS OFERENDAS

Ó Senhor, recebei os dons que vos apresentamos
ao celebrar a festa da virgem Santa Rosa de Lima;
e, por este sacrifício, concedei que a nossa vida,
como oferenda permanente, seja agradável aos vossos olhos.
Por Cristo, nosso Senhor.

Prefácio das santas virgens e religiosos**ANTÍFONA DA COMUNHÃO**

Fl 3,8-9

Considero perda todas as coisas,
comparadas com o valor insuperável
do conhecimento de Cristo Jesus, meu Senhor.
Por ele tudo desprezei e considero lixo
a fim de ganhar a Cristo e estar com ele.

DEPOIS DA COMUNHÃO

Senhor, fortalecidos por esta Eucaristia,
vos pedimos que, a exemplo de Santa Rosa de Lima,
levemos em nosso corpo a morte de Cristo
e nos esforcemos sempre
por unir-nos cada vez mais a vós.
Por Cristo, nosso Senhor.

26 de Agosto**Bem-aventurado Tiago (Bianconi) de Bevagna,
presbítero**

Tiago Bianconi nasceu em Bevagna, Itália, no ano de 1220. Com 16 anos ingressou na Ordem dominicana em Espoleto. Fez seus estudos em Perúgia. Tendo uma sólida formação teológica, fundou o convento de Bevagna, que governou com prudência. Com vigor combateu o erro dos Nicolaitas. Consta que teve uma visão de Jesus Crucificado aspergindo-o com o seu precioso Sangue e dizendo-lhe: "Este Sangue seja para ti um sinal de salvação eterna". Morreu a 22 de agosto de 1301, na cidade natal de Bevagna. Seu corpo repousa na igreja de São Jorge na mesma cidade. Foi beatificado por Clemente X, em 1672.

Comum dos pastores ou dos santos tendo exercido uma atividade caritativa

ORAÇÃO DO DIA

Ó Deus, confirmastes o Bem-aventurado Tiago de Bevagna na confiança de ser salvo.
Posto que somos marcados pelo sangue de nosso Redentor, concedei que sejamos contados para sempre entre os vossos eleitos.
Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho na unidade do Espírito Santo.

28 de Agosto

Santo Agostinho, bispo e doutor da Igreja

Festa

Agostinho, morto por volta de 431, não é apenas o bispo de Hipona e o teólogo que marcou profundamente o Ocidente. É também um iniciador em matéria de vida religiosa. Sua “Regra” ou *Praeceptum*, primitivamente destinada a monges leigos, será adotada no século XII pela maioria dos cônegos regulares. Quando em 1215, Inocêncio II convidou São Domingos a escolher com seus irmãos, para sua jovem fundação, uma Regra já aprovada, eles adotaram a de Santo Agostinho, a mais apropriada a uma ordem de pregadores. Esta Regra permanece hoje ainda, com as Constituições, o fundamento da profissão dominicana.

(Do missal Romano)

ANTÍFONA DA ENTRADA

No meio da Igreja
o Senhor colocou a palavra nos seus lábios;
deu-lhe o espírito de sabedoria e inteligência
e o revestiu de glória.

ORAÇÃO DO DIA

Renovai, ó Deus, na vossa Igreja aquele espírito
com o qual cumulastes o bispo Santo Agostinho,
para que, repletos do mesmo espírito,
só de vós tenhamos sede,
fonte da verdadeira sabedoria,
e só a vós busquemos,
autor do amor eterno.
Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho
na unidade do Espírito Santo.

SOBRE AS OFERENDAS

Celebrando o memorial da nossa salvação,
nós vos pedimos, Deus de misericórdia,
que este sacramento do vosso amor
seja para nós sinal de unidade
e vínculo de caridade.
Por Cristo, nosso Senhor.

ANTÍFONA DA COMUNHÃO**Mt 23,10.8**

Não tendes senão um Mestre, o Cristo:
sois todos irmãos, diz o Senhor.

DEPOIS DA COMUNHÃO

Santificai-nos, ó Deus,
pela participação na mesa do Cristo,
a fim de que, membros do seu Corpo,
sejamos transformados naquele que recebemos.
Por Cristo, nosso Senhor.

MISSAL DOMINICANO

SETEMBRO

SETEMBRO

2 de Setembro

Bem-aventurado Guala de Bérgamo (de Rogno), bispo

Guala nasceu em Bérgamo, Itália, pelo ano 1180. Já era sacerdote e mesmo cônego, quando foi recebido na Ordem dominicana pelo próprio São Domingos, em 1219, na cidade de Bolonha. Enviado para Bréscia, fundou ali o convento dominicano, do qual foi o primeiro prior. Em 1229 foi nomeado bispo de Bréscia, com o cargo de Legado pontifício, num ambiente infestado pela heresia e perturbado por facções políticas. Apesar de sofrer muita oposição, o bispo Guala promoveu intensa obra de pacificação. Era um homem de profunda vida de oração, perspicácia e prudência, preocupado com os indigentes e pobres. Em 1239 afastou-se da diocese e passou os últimos anos de vida no mosteiro de Astino, perto de Bérgamo. Morreu a 3 de setembro de 1244. O papa Pio IX o beatificou em 1868. Suas relíquias são conservadas no Mosteiro “Matris Domini” das monjas dominicanas de Bérgamo.

Comum dos pastores: para um bispo, ou dos santos, para os religiosos.

ORAÇÃO DO DIA

Ó Deus, concedestes ao Bem-aventurado Guala de Bérgamo o dom singular de fortalecer vosso povo na paz e no amor.

Concedei-nos, por sua intercessão,
prosseguir incansavelmente a procura da paz
e recolher abundantes frutos de amor.

Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,
na unidade do Espírito Santo.

2 de Setembro

Bem-aventurada Ingrid de Skänninge, viúva, monja

Ingrid Olovsdotter pertencia a alta nobreza da Suécia, em meados do século XIII. Uma vez viúva, sem dúvida pouco após seu casamento, recebeu em 1271 os conselhos do prior dominicano Pedro da Dácia e, com sua irmã e algumas outras piedosas mulheres, tomou o hábito dominicano. Empreendeu peregrinações a Roma e Jerusalém. Em seguida, abandonando todos os seus bens e com a ajuda de sua família, fundou em 1281 um mosteiro de monjas da Ordem, em Skänninge, onde morreu a 3 de setembro de 1282, deixando uma lembrança de grande santidade.

Em 1414, o bispo de Linköping dirigiu ao Papa uma súplica em vista de sua canonização. Os atos do processo foram perdidos, mas Ingrid foi, desde esse momento, o objeto de um culto aprovado. Sua festa se celebra hoje no dia 9 de outubro, na diocese de Estocolmo. O calendário da Ordem conserva esta celebração em sua data tradicional, 2 de setembro.

Comum dos santos para as religiosas, ou tendo exercido uma atividade caritativa.

ORAÇÃO DO DIA

Ó Deus, servindo-vos sem cessar,
pelo jejum e pela oração
a Bem-aventurada Ingrid de Skänninge encontrou vosso Filho,
caminho da verdadeira sabedoria.
Concedei-nos, por sua intercessão,
esta mesma fidelidade em nossa vocação,
e, ensinai-nos a amar-vos acima de todas as coisas.
Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,
na unidade do Espírito Santo.

4 de Setembro

Bem-aventurada Catarina (Mattei) de Racconigi, virgem, leiga

Catarina nasceu em Racconigi, no Piemonte, Itália, no ano de 1486, de família operária. Ela mesma trabalhou sempre como tecelã ou fiandeira. Em 1514 recebeu o hábito da Ordem Terceira dominicana. Tinha um ardente amor por Jesus Crucificado e pela salvação eterna das pessoas, seguindo os passos de Santa Catarina de Sena. Entre outros sofrimentos, Catarina padecia as dores de Cristo na sua Paixão, com as cicatrizes do Crucificado. Por causa de duras calúnias, nas quais terminaram acreditando até os membros da Ordem dominicana, Catarina foi obrigada a refugiar-se em Caramagna, cidade em que faleceu a 4 de setembro de 1547. Conforme seu desejo, o corpo foi sepultado na Igreja dominicana de Garéssio, hoje igreja paroquial. Pio VII a beatificou em 1808.

Comum das virgens

ORAÇÃO DO DIA

Ó Deus, nossa esperança,
enchestes o coração da Bem-aventurada Catarina de Racconigi
de vossos dons admiráveis.
Concedei-nos, por sua oração,
que esteja sempre presente em nossos corações
Aquele que por nós foi pregado na cruz,
Jesus Cristo, vosso Filho, nosso Senhor
Ele que vive e reina convosco, na unidade do Espírito Santo.

5 de Setembro

Aniversário dos familiares e benfeitores defuntos da Ordem

A pobreza evangélica, querida por nosso Pai São Domingos, como salvaguarda da pregação da Ordem, faz com que devamos contar com a amizade e ajuda preciosas de tantas pessoas que nos acompanham em nossa tarefa evangélica com sua amizade e seus bens. A todas elas queremos recordar com gratidão neste aniversário, mediante esta celebração, na qual nos reunimos com nossos amigos e benfeitores defuntos, que por diversos motivos estiveram unidos à Ordem. O sufrágio deste aniversário se centra unicamente na celebração eucarística. Cada comunidade, se assim o determina e da forma que julgar mais oportuna, pode acomodar a celebração da Liturgia das Horas do dia com este aniversário, sempre conformando-se com as normas da Ordenação geral da Liturgia das Horas.

ANTÍFONA DA ENTRADA

Ditosos os mortos, os que desde agora morrem no Senhor.
Sim, diz o Espírito, que eles descansem de suas fadigas,
pois suas obras os acompanham.

ORAÇÃO DO DIA

Ó Deus, que concedeis o perdão e salvais os homens,
imploramos vossa bondade para com nossos irmãos e irmãs, nossos familiares e benfeitores, que deixaram este mundo.

Pela oração da Bem-aventurada Virgem Maria,
de nosso Pai São Domingos e de todos os santos,
concedei-lhes chegar um dia à comunhão
da bem-aventurança eterna.

Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho
na unidade do Espírito Santo.

SOBRE AS OFERENDAS

Ó Deus, cuja misericórdia é sem medida,
escutai nossa humilde oração
por nossos irmãos e irmãs, familiares e benfeitores
a quem concedestes confessar vosso nome.
Por este sacramento da salvação,
apagai todos os seus pecados.
Por Cristo, nosso Senhor.

Prefácio dos defuntos**ANTÍFONA DA COMUNHÃO**

É a lembrança de nossos irmãos e irmãs defuntos
que nos reuniu para receber o corpo e o sangue do Cristo.
Concedei-lhes, Deus de bondade, o repouso eterno.

DEPOIS DA COMUNHÃO

Ó Deus todo-poderoso,
recomendamos à vossa misericórdia
nossos irmãos e irmãs, familiares e benfeitores:
é para eles que oferecemos este sacrifício de louvor.
Pela virtude deste mistério, purificai-os de todo pecado,
e recebei-os na alegria da luz sem ocaso.
Por Cristo, nosso Senhor.

6 de Setembro

Bem-aventurado Bertrando de Garrigue, presbítero

Bertrando nasceu em Garrigue, lugarejo perto da cidade de Nimes, na França. Foi um dos companheiros de viagens apostólicas de São Domingos. O Bem-aventurado Jordão da Saxônia o apresenta como “fiel amigo” do fundador da Ordem. Bertrando foi o chefe do grupo de frades encarregado de fundar o Convento de Tolosa, na França. Um documento de 1216 diz que ele era “Prior de São Romano” em Tolosa. Sabemos que foram os seus parentes que doaram o terreno para a construção daquele convento. Em 1217, frei Bertrando partiu com outro grupo de frades para fundar o convento de Saint Jacques em Paris. Em 1218 foi a Roma, para contar a São Domingos as dificuldades por que passavam os dominicanos de Saint Jacques. E na primavera de 1219, foi a Tolosa com São Domingos, e depois, viajaram ambos para Paris. Foi quando São Domingos milagrosamente conversou com peregrinos alemães, sem conhecer nada da língua que falavam. O Capítulo Geral de 1221 nomeou frei Bertrando Prior Provincial na Provença. Morreu em 1230. Era um homem de grande santidade, severo consigo mesmo. Leão XII o beatificou em 1881.

ORAÇÃO DO DIA

Ó Deus, que destes o Bem-aventurado Bertrando Garrigue
a nosso Pai São Domingos
como discípulo e companheiro,
concedei-nos, por sua intercessão fraterna,
guardar viva em nós a fé que ele anunciava
e seguir seus caminhos.
Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho
na unidade do Espírito Santo.

6 de Setembro

Bem-aventurado Miguel, ou João Francisco Czartorysky, presbítero e mártir (1897-1944); e Júlia Stanisława Rodzinska, virgem, irmã, mártir (1899-1945); na Polônia

Frei Miguel é de uma nobre família polonesa. Licenciado em arquitetura, tomou o hábito na Ordem em 1927 e foi ordenado presbítero em 1931. Foi mestre de noviços e dos estudantes em Cracóvia e Varsóvia. Irmã Júlia ingressou no noviciado dominicano em 1918. Em 1922 era mestra e se dedicava aos pobres e desamparados. Ambos foram presos pelos nazistas e morream mártires.

Frei Miguel e Irmã Júlia, junto com outros 106 mártires poloneses, foram beatificados por João Paulo II a 13 de junho de 1999.

ORAÇÃO DO DIA

Ó Deus todo poderoso e misericordioso,
olhai o vosso povo, que faz memória
dos Bem-aventurados mártires Miguel Czartorysky
e Júlia Rodzinska., e, como fruto do seu sacrifício,
concedei-nos, por sua intercessão fraterna,
guardar viva em nós a fé que eles testemunharam
Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho
na unidade do Espírito Santo.

7 de Setembro

Bem-aventurado João José Lataste, presbítero

Frei João José nasceu na França em 1832. Antes de ingressar na Ordem, aos 25 anos, havia trabalhado como fiscal de impostos. Inspirado pelo exemplo de Maria Madalena, que de pecadora se tornou pregadora da Ressurreição, pregou a misericórdia de Deus em um cárcere de mulheres. Depois, fundou a Congregação das Dominicanas de Betânia, na qual as irmãs, que antes haviam sido encarceradas, entraram para a vida religiosa, juntamente com outras irmãs e, se dedicaram ao trabalho nas prisões. Ignorando sua vida passada, ele declarava que “nos maiores pecadores se encontra o germe da maior santidade”. Faleceu em 1869 e Bento XVI o declarou bem-aventurado a 3 de junho de 2013.

ORAÇÃO DO DIA

Ó Deus de misericórdia,
concedestes ao Bem-aventurado João José Lataste
esperar contra toda esperança,
e ser um pregador cheio de bondade.
Por sua intercessão,
permiti-nos crer que vós, hoje, fazeis novas todas as coisas.
Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho
na unidade do Espírito Santo.

18 de Setembro

São João Macias, religioso

Memória obrigatória

João Macias nasceu em Ribera do rio Fresno, Espanha, no ano de 1585. Na adolescência foi pastor de ovelhas, já órfão de mãe e de pai. Na juventude embarcou em um navio que ia para Catagena, na Venezuela. Antes de desembarcar na América, já havia sido despedido do emprego que lhe havia prometido um mercador, que não

aceitava um empregado como ele, que rezava demais. Sustentando-se com trabalhos ocasionais, após uma longa viagem para o Sul, chegou a Lima, no Perú, e encontrou como trabalho cuidar do gado de um fazendeiro, perto da cidade. Depois de algum tempo, procurou o Convento dominicano de Santa Maria Madalena, onde foi aceito como Irmão cooperador em 1622. Seu ofício foi de cuidar da portaria, coisa que fez durante muitos anos, exercendo obra incrível de beneficência material e espiritual com suas esmolas e a oração de seu rosário, oferecido pela conversão dos pecadores, pelas almas do Purgatório e pela própria santificação. Teve também grande influência na cidade, com seus conselhos. Manteve uma grande amizade com São Martinho de Lima e Santa Rosa de Lima. Também, como São Martinho, sofreu com valetia injúrias e calúnias por sua caridade heróica para com os necessitados. Sua vida se distingue por uma grande pobreza, humildade e caridade. Morreu em 1645. Foi canonizado pelo Papa Paulo VI a 28 de setembro de 1975.

ANTÍFONA DA ENTRADA

Então o Rei dirá aos que estiverem à sua direita:

“Vinde, benditos de meu Pai! estava doente, e cuidastes de mim... Em verdade, vos digo: todas as vezes que fizestes isso a um destes mais pequenos, que são meus irmãos, foi a mim que o fizestes!”

ORAÇÃO DO DIA

Ó Deus, que amais os homens e lhes destes de novo a salvação, por amor a vós, São João Macias se fez tudo para todos.

Concedei-nos, por sua intercessão,
estar sempre unidos ao mistério da vossa bondade,
e que, de bom grado, demos nossos bens e nossa própria vida
em favor de nossos irmãos e irmãs.

Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho
na unidade do Espírito Santo.

SOBRE AS OFERENDAS

Aceitai, Senhor, estas oferendas
e enquanto relembramos o amor infinito de vosso Filho,
fazei que saibamos, com o exemplo de São João Macias,
amar-vos e amar o nosso próximo
com um coração mais generoso.
Por Cristo, nosso Senhor.

ANTÍFONA DA COMUNHÃO

Jo 15,13

Ninguém tem amor maior do que aquele que dá a vida por seus
amigos.

DEPOIS DA COMUNHÃO

Ó Deus, nutridos por este sacramento da salvação,
imploramos vossa bondade.
Permiti que praticando a caridade
segundo o exemplo de São João Macias,
tenhamos parte em sua glória.
Por Cristo, nosso Senhor.

22 de Setembro**Bem-aventurado Francisco de Posadas, presbítero**

Francisco nasceu em Córdoba, Espanha, em 1644. Seu pai era simples vendedor de frutas. Com 18 anos Francisco entrou para a Ordem dominicana, no Convento Scalla Coeli, em Córdoba. Grande pregador do Rosário, percorreu toda a Espanha, merecendo ser chamado pelos contemporâneos de “novo São Vicente Ferrer”. Com muita compaixão pelos pobres, doentes e prisioneiros, dava-lhes tudo o que era de seu uso pessoal. Recusou o bispado de Alghiero, na Sardenha, e o de Cadiz. Morreu em Córdoba a 20 de setembro de 1713. Foi solenemente beatificado por Pio VII em 1818.

ORAÇÃO DO DIA

Ó Deus, cumulastes o Bem-aventurado Francisco de Posadas da brandura de vossa caridade e o fizestes um pregador admirável. Concedei-nos, por sua oração, permanecer sempre em vossa amizade. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho na unidade do Espírito Santo.

24 de Setembro**Bem-aventurado Dalmácio Moner, presbítero**

Dalmácio Moner nasceu em Santa Colomba de Farnes, na Catalunha, Espanha, em 1291. Entrou na Ordem dominicana com 15 anos de idade, na cidade de Gerona. Terminados os estudos de Filosofia, em 1311, deu aulas durante dois anos em Tarragona. Ordenado sacerdote após concluir os estudos de Teologia, foi enviado pela Ordem a Castillon de Ampúrias, onde fundou um convento. Residiu ainda em diversas cidades. Quando estava em Balaguer, mandou construir uma gruta no jardim do convento, para rezar na solidão. Pregador, Mestre de Noviços, foi um homem de intensa vida interior. Foi de grande austeridade de vida e de grande oração, razões pelas quais já em vida fiéis e frades o consideravam santo. Morreu em Gerona no ano de 1341. Foi beatificado pelo Papa Inocêncio XIII, em 1721.

ORAÇÃO DO DIA

Ó Deus, enriqueceste vosso humilde servidor Dalmácio Moner com o dom da oração e da pregação e o levastes a servir-vos santamente na solidão. Guardai-nos sempre fiéis ao vosso serviço, para sabermos reconhecer-vos e seguir-vos em todas as circunstâncias da vida.

Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho
na unidade do Espírito Santo.

25 de Setembro

Bem-aventurado Marcos (Scalabrini) de Módena, presbítero

Marcos nasceu em Módena, na primeira metade do século XV, e entrou na Ordem no convento de sua cidade natal. Foi um contemplativo e um religioso que irradiava santidade. Consagrou-se com fervor ao estudo da teologia, e a força de sua eloquência, “mais poderosa do que sua própria voz”, suscitou numerosas conversões. Permaneceu durante muito tempo no convento de Pesaro, do qual foi prior. Morreu a 21 de setembro de 1498.

ORAÇÃO DO DIA

Ó Deus, pela ação do Bem-aventurado Marcos de Módena,
conduzistes ao caminho da justiça
um grande número de pessoas desgarradas.

Concedei-nos, por sua intercessão,
sermos perdoados de nossos pecados
e chegarmos à alegria eternas.

Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho
na unidade do Espírito Santo.

26 de Setembro

Bem-aventurado Lourenço de Ripafratta, presbítero

Lourenço nasceu em 1373, em Ripafratta, cidade vizinha a Pisa, na Itália. Por conselho do Bem-aventurado João Domingos, tornou-se dominicano, e fez o Noviciado em Cortona, em 1396. Alí viveu até 1404. Foi um dos mais ativos operários da renovação da Ordem: mestre de noviços, prior, professor de teologia, conselheiro espiritual. Ajudou muita gente durante a peste que devastou Pistoia,

Fabriano e as cidades vizinhas. Morreu no convento de Pistoia em 1456, depois de sessenta anos de vida regular. Santo Antonino, que foi seu noviço, tinha uma veneração particular para com ele e nous deixou um precioso retrato deste bem-aventurado, assinalando suas virtudes e seu zelo apostólico.

ORAÇÃO DO DIA

Ó Deus, cumulastes o Bem-aventurado Lourenço de Ripafratta do amor à observância regular e do ardor da caridade.

Concedei-nos, por sua intercessão,
buscar sempre a perfeição do vosso amor
e obter assim as alegrias eternas.

Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho
na unidade do Espírito Santo.

28 de Setembro

**São Domingos Ibáñez de Erquicia, presbítero,
Lourenço Ruiz, pai de família e companheiros mártires
no Japão**

Memória obrigatória

No século XVII, entre os anos de 1633 e 1637, dezesseis mártires, Lourenço Ruiz e seus Companheiros, derramaram seu sangue por amor ao Cristo e à sua Igreja, em Nagasaki, no Japão. Todos pertenciam à Ordem de São Domingos ou a ela estavam ligados. Dentre esses mártires, nove eram presbíteros, dois religiosos professos, duas virgens e três leigos, sendo um deles Lourenço Ruiz, pai de família, catequista, natural das Ilhas Filipinas. Em épocas e condições diversas, pregaram a fé cristã nas Ilhas Filipinas, em Formosa e no Japão. Manifestaram de modo admirável a universalidade do Cristianismo e, como infatigáveis missionários, espalharam copiosamente, pelo exemplo da vida e pela morte, as sementes de futuras comunidades. Foram canonizados pelo Papa João Paulo II

Do comum de vários mártires

(Do Missal Romano)

ANTÍFONA DA ENTRADA

Muitas são as tribulações dos justos,
mas Deus os livrará de todas.
Ele guarda todos os seus ossos,
nem um só será partido.

ORAÇÃO DO DIA

Concedei-nos, Senhor Deus,
a paciência dos vossos mártires Domingos Ibáñez e Lourenço Ruiz
e companheiros
em vosso serviço e na ajuda ao próximo,
porque são felizes em vosso reino
os que sofrem perseguição
por amor à justiça.
Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho
na unidade do Espírito Santo.

SOBRE AS OFERENDAS

Possa agradar-vos, ó Deus,
a oferenda que vos será consagrada
em honra do martírio dos vossos santos Domingos Ibáñez,
Lourenço Ruiz e companheiros,
para que nos purifique dos nossos pecados
e vos torne propício às nossas preces.
Por Cristo, nosso Senhor.

ANTÍFONA DA COMUNHÃO

Jo 15,13

Não há maior prova de amor
que dar a vida pelos amigos, diz o Senhor.

DEPOIS DA COMUNHÃO

Nutridos com o pão do céu,
nos tornamos um só corpo em Cristo.
Fazei, ó Pai, que jamais nos afastemos do seu amor
e, a exemplo dos vossos mártires
Domingos Ibáñez e Lourenço Ruiz e companheiros,
superemos tudo corajosamente
por aquele que nos amou primeiro.
Por Cristo, nosso Senhor.

MISSAL DOMINICANO

OUTUBRO

OUTUBRO

3 de Outubro

Bem-aventurado Domingos Spadafora, presbítero

Nascido na Sicília, Itália, por volta de 1450, Domingos Spadafora entrou na Ordem no convento de Santa Zita, em Palermo. Completou seus estudos teológicos em Pádua e depois se consagrou à pregação. Sendo assistente do Mestre da Ordem, foi enviado a Monte Cerigno para aí fundar um convento (1491). Apóstolo da Palavra de Deus, sua austeridade, o ardor de sua oração, sua caridade e humildade deram à sua pregação a graça de numerosas conversões e levaram muitos jovens a abraçar a vida dominicana. Morreu em 1521.

Comum dos pastores ou dos santos, para os religiosos.

ORAÇÃO DO DIA

Ó Deus, fecundasdes maravilhosamente o ministério apostólico do Bem-aventurado Domingos Spadafora, por sua oração assídua e a observância da Regra. Concedei-nos, em vossa bondade, caminhar sobre suas pegadas e recolher abundantes frutos de salvação. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

4 de Outubro

São Francisco de Assis, diácono

Festa

Francisco (Assis, Itália, 1182 - tarde de 3 de outubro de 1226), de uma vida juvenil despreocupada e mundana, depois de usar de misericórdia para com os leprosos (Testament), converteu-se ao Evangelho e viveu-o com extrema coerência, em pobreza e grande alegria, seguindo o Cristo humilde, pobre e casto, conforme as bem-aventuranças. Junto com os primeiros irmãos que o seguiram,

atraídos pela força de seu exemplo, pregou por todo lugar o amor do Senhor, contribuindo para a renovação da Igreja. Enamorado do Cristo, concentrou na contemplação do Presépio e do Calvário sua experiência espiritual. Trouxe impresso em seu corpo os sinais da Paixão. Nele, como nos maiores místicos, reintegrou-se a harmonia com o cosmo, do qual se fez intérprete no cântico das criaturas. Foi inspirador e pai das famílias religiosas masculinas e femininas, que dele tiram o nome (Pio XII proclamou-o patrono da Itália a 18 de junho de 1939).

Há um parentesco profundo entre os Menores e os Pregadores. Foi na cristandade do século XIII, levados pelas mesmas correntes de renovação que eles tomaram, contudo com acentos muito diferentes, suas opções evangélicas. Esta amizade das duas primeiras Ordens mendicantes se traduz pela adoção mútua dos mesmos textos litúrgicos para a festa de seus fundadores.

ANTÍFONA DA ENTRADA

Todos juntos, alegremo-nos no Senhor.

Celebremos este dia de festa

em hora de nosso Pai São Francisco.

Os anjos se alegram conosco nesta festa,

eles glorificam o Filho de Deus.

Ou:

Francisco de Assis, homem de Deus,

deixou sua casa e sua herança

e se fez pobre e desvalido.

O Senhor, porém, o acolheu com amor.

ORAÇÃO DO DIA

Ó Deus, que fizestes São Francisco de Assis
assemelhar-se ao Cristo
por uma vida de humildade e pobreza,
concedei que, trilhando o mesmo caminho,
sigamos fielmente o vosso Filho,
unindo-nos convosco na perfeita alegria.
Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho
na unidade do Espírito Santo.

SOBRE AS OFERENDAS

Ao apresentarmos, ó Deus, as nossas oferendas,
preparai-nos para celebrar o mistério da cruz,
que São Francisco abraçou com tanto amor.
Por Cristo, nosso Senhor.

PREFÁCIO

- V.** O Senhor esteja convosco.
R. Ele está no meio de nós.
V. Corações ao alto.
R. O nosso coração está em Deus.
V. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.
R. É nosso dever, é nossa salvação.

(Do Missal Romano, Petrópolis: Vozes, 1973)

Na verdade, ó Pai,
Deus eterno e todo-poderoso,
é nosso dever dar-vos graças,
é nossa salvação dar-vos glória,
em todo tempo e lugar.

Por vossa altíssima clemência e bondade
sublimastes com os méritos e virtudes dos santos
o vosso venerável confessor e servo
o Bem-aventurado Francisco,
e nele, por ação do Espírito Santo,
inflamastes um amor tão seráfico
que internamente o seu coração ardia todo em caridade
e externamente o seu corpo,
adornado com os sagrados estigmas,
era a imagem de Jesus Cristo nosso Senhor.

Por isso, com os Anjos e os Santos, proclamamos a vossa glória,
cantando (dizendo), a uma só voz:

Santo, Santo, Santo,

Senhor, Deus do Universo!

O céu e a terra proclamam a vossa glória.

Hosana nas alturas!

Bendito o que vem em nome do Senhor!

Hosana nas alturas!

ANTÍFONA DA COMUNHÃO

Mt 5,3

Bem-aventurados os que têm um coração de pobre,
porque deles é o reino do céu.

DEPOIS DA COMUNHÃO

Ó Deus, pela comunhão na vossa Eucaristia
 dai-nos imitar o amor de São Francisco
 e seu zelo apostólico,
 para que, impregnados da vossa caridade,
 nos empenhemos na salvação de todos.
 Por Cristo, nosso Senhor.

5 de Outubro**Bem-aventurado Raimundo (delle Vigne) de Cápua,
presbítero****Memória facultativa**

Raimundo de Cápua, oriundo da família “das Vinhas”, nasceu em Cápua (Itália). Enviado pela família a Bolonha para estudar Direito, ingressou na Ordem pelo ano de 1350. Foi professor naquela cidade, em Sena, em Roma e Florença. Desempenhou dignamente a função de Diretor espiritual no Mosteiro dominicano feminino de Montepulciano, e de Prior conventual em Roma. No ano de 1380 foi eleito para o cargo de Mestre da Ordem. Trabalhou em três direções: 1) na reforma regular dos conventos; 2) na volta do Papa de Avinhão para Roma; 3) no fim do Cisma do Ocidente. Frei Raimundo foi Diretor espiritual de Santa Catarina de Sena e seu primeiro biógrafo. Morreu a 5 de outubro de 1399. Leão XIII o beatificou em 1899. Seu corpo foi sepultado na Igreja de São Domingos Maior, em Nápoles.

ORAÇÃO DO DIA

Ó Deus, chamastes o Bem-aventurado Raimundo de Cápua
 a procurar o vosso Reino desejando a caridade perfeita.
 Concedei-nos, por sua intercessão,
 progredir alegremente sobre o caminho do amor.
 Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho
 na unidade do Espírito Santo.

6 de Outubro

Bem-aventurado Bartolomeu Longo, leigo

Tendo nascido em Latiano, Bríndisi, Itália, em 1841, Bartolomeu Longo teve uma juventude distraída por ambições irrequietas, mas recuperou seu entusiasmo religioso estabelecendo-se em Nova Pompéia, mísero lugarejo nas proximidades do Vesúvio, onde criou um Centro de renovação da sociedade sob a proteção de Nossa Senhora do Rosário. Em 1876 fundou a Confraria do Rosário e lançou a primeira pedra do futuro Santuário, que veio a ser um grande Centro de difusão do Rosário de Nossa Senhora, lugar de peregrinações e de verdadeiros milagres. Com o passar do tempo, Bartolomeu construiu um Educandário para os filhos de encarcerados e Oficinas tipográficas, promovendo o conhecimento de Nossa Senhora do Rosário e da Ordem Dominicana. Editou livros com a finalidade de fortalecer a fé e a justiça social. Em vida de castidade, casou-se com a viúva Ana Farnararo, que foi sua grande colaboradora. Faleceu a 5 de outubro de 1926. Foi beatificado por João Paulo II em 1980.

ORAÇÃO DO DIA

Ó Deus todo-poderoso e misericordioso,
vós nos destes no Bem-aventurado Bartolomeu Longo
um exemplo de piedade e de caridade
pela pregação do Rosário
e a preocupação fraterna pelos pequenos.
Concedei-nos, por sua intercessão,
reconhecer e amar em todos os nossos irmãos
vosso Filho Jesus Cristo.
Ele que vive e reina convosco,
na unidade do Espírito Santo.

7 de Outubro
Nossa Senhora do Rosário
Festa

A mais antiga alusão explícita que possuímos, relativamente ao amor de São Domingos pela recitação da Ave Maria, é a do catalão Frei Romeu de Levy. Disse ele: “Domingos não se cansava de repetir a doce saudação Angélica, que recitava milhares de vezes”. E ainda: “Domingos adormeceu no Senhor tendo nas mãos uma pequena corda com nós, com a qual costumava contar mil Avemarias”. Frei Alano da Rocha (1428-1475) instituiu em 1450 em Douai, a primeira Confraria do Rosário. Um século depois, no dia 17 de setembro de 1569, o Papa dominicano São Pio V, mediante a Bulla “Consueverunt”, fixou definitivamente a estrutura do Rosário, e com a Bulla “Salvatoris Domini” de 5 de maio de 1572, instituiu a Festa de Nossa Senhora do Rosário, a ser celebrada no dia 7 de outubro. Era um sinal de gratidão pela vitória naval dos cristãos em Lepanto, obtida no dia 7 de outubro de 1571. Em 1945, na Encíclica “Marialis cultus”, Paulo VI reconhecia que os filhos de São Domingos, por tradição, são os guardas e os promotores da salutar devoção do Rosário.

ANTÍFONA DA ENTRADA

Ave, Maria, cheia de graça, o Senhor é convosco.

Bendita sois vós entre as mulheres,

e bendito é o fruto do vosso ventre.

Diz-se o Glória.

ORAÇÃO DO DIA

Derramai, ó Deus, a vossa graça em nossos corações,
para que, conhecendo, pela mensagem do Anjo,
a encarnação do Cristo, vosso Filho,
cheguemos, por sua paixão e cruz,
à glória da ressurreição
pela intercessão da Virgem Maria.
Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,
na unidade do Espírito Santo.

SOBRE AS OFERENDAS

Fazei, ó Deus, que a nossa vida
corresponda às nossas oferendas,
e dai-nos contemplar de tal modo os mistérios do vosso Filho,
que mereçamos alcançar as suas promessas.
Por Cristo, nosso Senhor.

PREFÁCIO

V. O Senhor esteja convosco.

R. Ele está no meio de nós.

V. Corações ao alto.

R. O nosso coração está em Deus.

V. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

R. É nosso dever, é nossa salvação.

Na verdade, é justo e necessário,
é nosso dever e salvação
dar-vos graças, sempre e em todo o lugar
proclamando as vossas maravilhas
na perfeição de todos os santos.

Celebrando a memória da Virgem Maria
na Festa de Nossa Senhora do Rosário,
proclamamos ainda mais a vossa bondade,
inspirando-nos no mesmo hino
que ela cantou em vosso louvor.

Na verdade, fizestes grandes coisas por toda a terra
e estendestes a vossa misericórdia a todas as gerações,
quando, olhando a humildade de vossa Serva,
nos destes, por ela,
o Salvador da humanidade,
vosso Filho, Jesus Cristo, Senhor nosso.

Por ele, a multidão dos anjos e dos santos
se alegra eternamente na vossa presença,
cantando (dizendo), conosco a uma só voz:

Santo, Santo, Santo,

Senhor, Deus do Universo!

O céu e a terra proclamam a vossa glória.

Hosana nas alturas!

Bendito o que vem em nome do Senhor!

Hosana nas alturas!

ANTÍFONA DA COMUNHÃO

Lc 1, 31

O Anjo disse a Maria:

Vais conceber e dar à luz um filho,
e lhe porás o nome de Jesus!

DEPOIS DA COMUNHÃO

Senhor nosso Deus,

anunciamos neste sacramento

a morte e a ressurreição do vosso Filho,

pedindo-vos que nos associeis às suas dores,

para merecermos participar também

das suas alegrias e glórias.

Por Cristo, nosso Senhor.

BÊNÇÃO NO FIM DA MISSA

Deus, quisestes salvar o homem por vosso Filho:
ele escolheu a Virgem Maria para colocá-lo no mundo;
que nos envie do alto toda graça.

R. *Amém*

Que Deus vos permita amar a Virgem santa,
que esteja sempre próxima de vós, filhos de Deus,
ela que nos deu o autor da vida.

R. *Amém*

Ela está junto de seu Filho, festejai-a todos juntos,
permanecei na alegria de seu cântico de ação de graças:
o Senhor abençoa os filhos de sua serva.

R. *Amém*

E a bênção de Deus Todo-Poderoso,
Pai, Filho ✠, e Espírito Santo desça sobre vós,
e permaneça para sempre.

R. *Amém*

8 de Outubro

Bem-aventurado Ambrósio Sansedoni, presbítero

Ambrósio nasceu em Sena, Itália, no ano de 1220, de família nobre. Com 17 anos entrou para a Ordem. Foi aluno de Santo Alberto Magno em Paris e em Colônia. Grande pregador, trabalhou tanto na Alemanha como na Itália. Pelo ano de 1270 foi chamado a Roma pelo Papa a fim de orientar a renovação dos estudos eclesiásticos. Trabalhou também na pacificação das Repúblicas italianas e pregou em favor da Cruzada. No dia 28 de março de 1286, Frei Ambrósio fazia um veemente discurso contra a usura, mas pela veemência do seu ardor, rompeu-se-lhe uma artéria e ele faleceu. Foi beatificado por Gregório XV. Suas relíquias encontram-se na Igreja dominicana de Sena.

ORAÇÃO DO DIA

Senhor, que a festa do Bem-aventurado Ambrósio Sansedoni encha de glória vossa Igreja.

Sustentada incessantemente pelos dons de vosso Espírito, que ela obtenha um dia a plenitude das alegrias eternas.

Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho na unidade do Espírito Santo.

8 de Outubro

Bem-aventurado Mateus Carreri, presbítero

Mateus Carreri, nascido em Mântua, Itália, por volta de 1420, entrou na Ordem em 1440. Tournou-se célebre pelo fervor de sua pregação, cujo tema central, como o de sua espiritualidade, era a Paixão do Cristo. Obteve, principalmente na Itália do Norte, numerosas conversões e foi o guia espiritual de um grande número de pessoas. Trabalhou também na reforma dos conventos e prometeu particularmente velar pelo convento de Vigevano, onde morreu em 1470. Manteve sua palavra: esta comunidade conheceu em sua história diversos santos, dos quais o Papa São Pio V foi o mais ilustre.

ORAÇÃO DO DIA

Ó Deus, despertai em nossos corações
o amor da Cruz e da Paixão,
a fim de que, pelo exemplo e pela oração
do Bem-aventurado Mateus Carreri,
possamos comungar nos sofrimentos e na glória do Cristo.
Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho
na unidade do Espírito Santo.

9 de Outubro

São Luís Bertrando, presbítero

Memória obrigatória

Luíis Bertrando nasceu em Valência, Espanha, a 1º de janeiro de 1526. Sua família pertencia à nobreza. Contrariando a opinião do pai, com 16 anos de idade procurou viver no convento dominicano de São Tiago, mas foi reconduzido à casa paterna. Insistindo em seu desejo de ser frade da Ordem dos Pregadores, finalmente com 18 anos recebeu o hábito da Ordem. Como religioso, logo se fez notar pelo seu espírito de penitência e amor à Eucaristia, demorando-se em suas vigílias de oração junto ao Tabernáculo. Ele era ainda bastante jovem, quando o encarregaram da formação de jovens, como

Mestre de Noviços. No ano de 1562 partiu para a Colômbia. Foi missionário entre os índios, conquistando-os para a Fé e o Batismo, comunicando-se com eles mediante o carisma de falar em linguas, como os Apóstolos no dia de Pentecostes. Mas as orientações que dava aos índios desagradaram aos Conquistadores. Em 1569, Frei Luís teve de voltar à Europa, a fim de retomar seu trabalho com os Noviços. Morreu no dia 9 de outubro de 1581. Em 1671 o Papa Clemente X o canonizou e em 1671 Alexandre VIII declarou-o patrono da Colômbia e dos Noviciados da Ordem dominicana.

ANTÍFONA DA ENTRADA

Entre os povos narraí a sua glória,
entre todas as nações dizei seus prodígios.
Pois o Senhor é grande e digno de todo louvor.

ORAÇÃO DO DIA

Ó Deus todo-poderoso e cheio de ternura,
derramastes no coração de São Luís Bertrando
o temor de vosso Nome.
Inflamai nossos corações do fogo divino
a fim de que vos sirvamos
no temor e no amor.
Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho
na unidade do Espírito Santo.

SOBRE AS OFERENDAS

Olhai, Senhor, o rosto de vosso Cristo,
e lembrai-vos que ele se entregou pela salvação de todos.
Nele, que vos glorificou até oferecer sua vida,
fazei que vos reconheçamos como o Deus do amor,
de uma extremidade a outra do mundo e

que todos os povos da terra
façam subir até vós a ação de graças
de Jesus, vosso Filho, nosso Salvador,
que vive e reina convosco,
na unidade do Espírito Santo.

ANTÍFONA DA COMUNHÃO

Is 49,6

Quero fazer de ti uma luz para as nações,
para que a minha salvação chegue até os confins da terra.

DEPOIS DA COMUNHÃO

Ó Deus, que esta comunhão restaure as nossas forças.
E, celebrando a festa de São Luís Bertrando,
possamos ter, como ele, a coragem de sermos apóstolos.
Por Cristo, nosso Senhor.

11 de Outubro

Bem-aventurado Tiago (Griesinger) de Ulm, religioso

Nascido em Ulm (Alemanha), em 1407, Tiago foi primeiro um grande peregrino e um soldado mercenário. De passagem por Bolonha, converteu-se, rezando no túmulo de São Domingos, e tomou o hábito de irmão converso. Especializado na arte de fabricar vitrais, ornou com eles a igreja conventual e a basílica de São Petrônio de Bolonha, onde podemos até hoje admirar suas obras. Deixou a lembrança de um religioso humilde e obediente, que meditava com predileção a Paixão do Salvador. Morreu em 1491.

ORAÇÃO DO DIA

Ó Deus, destes ao Bem-aventurado Tiago de Ulm contemplar vossa maravilhosa bondade em todas as coisas, e exprimi-la por seu trabalho de artista.

Tornai-nos sempre mais capazes, graças às suas obras e ao seu exemplo, de contemplar vossa soberana bondade.

Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho na unidade do Espírito Santo.

13 de Outubro**Bem-aventurada Madalena Panatieri, virgem, leiga**

Madalena nasceu na cidade de Turim (Itália), em 1443. Bastante jovem vestiu o hábito da Ordem Terceira dominicana, entusiasmada em imitar as virtudes de Santa Catarina de Sena. Dedicava-se muito à oração e à vida penitente, para implorar de Deus a conversão dos pecadores. Numa repartição adjacente a uma Igreja, ela fazia piedosas exortações a leigos, religiosos e eclesiásticos, que acorriam numerosos para ouvir suas palavras. Sua grande caridade para com os pobres e doentes foi admirável. Faleceu a 13 de outubro de 1503 e o Papa Leão XII a beatificou em 1827.

ORAÇÃO DO DIA

Ó Deus, jamais abandonais aqueles que esperam em vós e atendeis sempre os que vos suplicam com confiança.

Concedei-nos obter, pelo patrocínio da Bem-aventurada Madalena Panatieri, o que não podemos merecer por nós-mesmos.

Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho na unidade do Espírito Santo.

14 de Outubro

Bem-aventurada Maria Poussepin, virgem

Maria Poussepin nasceu em 1653 em Dourdan, França, numa família profundamente cristã. Ainda muito jovem seguiu sua mãe nas atividades caritativas. Aconselhada pelo frei Francisco Mespolié OP, entrou na Ordem Terceira. Em 1696, fundou em Sainville uma comunidade da Ordem Terceira dominicana para instruir as jovens e cuidar dos doentes. Apesar das dificuldades e provações, multiplicou a presença missionária de suas irmãs, nas paróquias. Morreu a 24 de janeiro de 1744, deixando a lembrança de uma mulher humilde, piedosa, cheia de caridade, vigilante em sua “casa” da qual dizia ser “obra apenas da Providência”.

ORAÇÃO DO DIA

Ó Deus, Pai das misericórdias,
concedestes à Bem-aventurada Maria Poussepin
a graça de uma ardente e ativa caridade.
Concedei-nos, por seu exemplo,
sermos testemunhas de vossa verdade
e servirmos o Cristo em cada um de nossos irmãos.
Ele que vive e reina convosco,
na unidade do Espírito Santo.

19 de Outubro

Bem-aventurada Inês de Jesus Galand, virgem, monja

Inês Galand nasceu em Puy-en-Velay, França, a 17 de novembro de 1602. Em 1621, foi recebida como terceira dominicana e tomou o hábito das monjas, em Langeac, em 1624. Manifestava uma solicitude particular para com as jovens mulheres a ponto de assemelhar-se a uma mãe. Recebeu do céu o convite para guiar, por sua oração e seus conselhos, o senhor Jean-Jacques Olier a fundar os seminários de São Sulpício. Morreu a 16 de outubro de 1634. A lembrança da Madre Inês permanece viva no mosteiro das monjas dominicanas

de Langeac e nas Irmãs do Puy, “irmãs de Madre Inês”, que residem em sua casa natal.

ORAÇÃO DO DIA

Ó Deus, bondoso e todo-poderoso,
concedestes à Bem-aventurada Inês de Jesus
uma grande compaixã para com os pobres
e uma preocupação pela formação dos padres.
Concedei-nos, por sua intercessão,
acolher com uma fé viva o Cristo crucificado
e fazê-lo conhecido
para a salvação de todos os homens.
Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho
na unidade do Espírito Santo.

21 de Outubro

Bem-aventurado Pedro (Capucci) de Città di Castello, presbítero

Pedro Capucci nasceu em 1390 na Città di Castello (Itália) e foi um dos melhores frutos da Reforma da vida conventual da Ordem naqueles tempos, sob orientação do Bem-aventurado João Domingos. Fez seus estudos em Cortona e Foligno, em companhia de Santo Antonino de Florença e do Beato Angélico, na época do grande cisma. Passou sua vida consagrando-se à contemplação dos mistérios divinos e às obras de penitência. Como muitos pregadores de seu tempo, insistia na pregação sobre os fins últimos, convidando seus ouvintes a “meditar sobre a morte temporal a fim de evitar a morte eterna”. Morreu a 21 de outubro de 1445.

ORAÇÃO DO DIA

Ó Deus, dissestes que pensar em vosso julgamento nos impede frequentemente de pecar.

Fazei que, segundo o ensinamento e o exemplo do Bem-aventurado Pedro Capucci,

aprendamos a meditar de tal modo sobre a morte temporal, que, lamentando nossos pecados, evitemos a morte eterna.

Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho na unidade do Espírito Santo.

22 de Outubro**Aniversário da Dedicção da Igreja conventual****Solenidade**

(Nas igrejas que não conhecem o dia da sua dedicação)

O aniversário da dedicação de uma igreja celebra-se ordinariamente no mesmo dia da sua dedicação. Quando se ignora esta data, na nossa liturgia pode-se celebrá-la a 22 de outubro, dia em que se comemora, em Tolosa, berço da Ordem, a dedicação da igreja dominicana dos Jacobinos, a 22 de outubro de 1385, e que foi a primeira grande igreja entre as primitivas da Ordem. Esta igreja de Tolosa tinha sido destinada, por vontade expressa do Papa Urbano V, a guardar os restos mortais de São Tomás de Aquino, canonizado havia pouco tempo. Por fim, a 28 de janeiro de 1369, essas relíquias foram trasladadas para alí e colocadas naquela igreja com grande solenidade, posto que o papa havia afirmado: “como São Tomás brilha entre todos os doutores pela beleza do seu estilo e do seu pensamento, assim a igreja de Tolosa supera em beleza todas as outras igrejas dos Pregadores.”

ANTÍFONA DA ENTRADA

Do seu santuário Deus é terrível,
o Deus de Israel dá força e vigor a seu povo,
bendito seja Deus!

Diz-se o Glória.

ORAÇÃO DO DIA

Ó Deus, cada ano fazeis reviver para nós,
o dia em que esta igreja foi consagrada.
Atendei as orações de vosso povo:
permiti-nos sempre realizar aqui
um culto que vos renda glória
e nos santifique plenamente.
Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,
na unidade do Espírito Santo.

SOBRE AS OFERENDAS

Aceitai, Senhor, os dons da Igreja exultante,
e vosso povo, reunido neste templo santo,
encontre nestes mistérios a salvação perpétua.
Por Cristo, nosso Senhor.

PREFÁCIO

V. O Senhor esteja convosco.

R. Ele está no meio de nós.

V. Corações ao alto.

R. O nosso coração está em Deus.

V. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

R. É nosso dever, é nossa salvação.

(Do Missal Romano, São Paulo: Paulus, 2010, 14ª ed.)

Na verdade, é justo e necessário,
é nosso dever e salvação
dar-vos graças, sempre e em todo o lugar,
Deus eterno e todo-poderoso.
Criastes o mundo inteiro para templo da vossa glória
a fim de que o vosso nome
fosse louvado por toda parte.
No entanto não recusais consagrar alguns lugares
para a celebração dos vossos mistérios:
por isso vos oferecemos com alegria
esta casa de oração,
erguida pelo trabalho humano.
Aqui se vislumbra o mistério do verdadeiro Templo
e se antecipa a imagem da Jerusalém celeste,
pois fizestes do corpo do vosso Filho,
nascido da Virgem Maria,
um templo consagrado à vossa glória,

no qual habitasse a plenitude da divindade.

Fizestes a Santa Igreja

qual cidade erguida sobre o alicerce dos apóstolos,
tendo o próprio Cristo como pedra angular.

Ela deve ser construída com pedras escolhidas,
vivificadas pelo Espírito e cimentada pela caridade.

Nela sereis tudo para todos pelos séculos afora,
e brilhará eternamente a luz do Cristo.

Por ele, os anjos celebram vossa grandeza
e os santos proclamam a vossa glória.

Concedei-nos também a nós
associar-nos a seus louvores,
cantando (dizendo), a uma só voz:

Santo, Santo, Santo,

Senhor, Deus do Universo!

O céu e a terra proclamam a vossa glória.

Hosana nas alturas!

Bendito o que vem em nome do Senhor!

Hosana nas alturas!

ANTÍFONA DA COMUNHÃO

1 Cor 3, 16-17

Acaso não sabeis que sois templo de Deus
e que o Espírito de Deus habita em vós?

O templo de Deus é santo,
e esse templo sois vós.

DEPOIS DA COMUNHÃO

Senhor, por estes sacramentos recebidos,
aprofundai vossa verdade em nossas mentes;
que ela nos leve a adorar-vos sem cessar
em vosso templo santo,
e à participação da glória com todos os santos
diante de vossa face.
Por Cristo, nosso Senhor.

BÊNÇÃO NO FIM DA MISSA

O Senhor do céu e da terra,
que hoje vos reuniu para a dedicação desta casa,
vos conceda muitas bênçãos divinas.

R. *Amém*

Aquele que desejou reunir em seu Filho
todos os filhos dispersos,
vos dê a graça de vos tornardes seu templo
e morada do Espírito Santo.

R. *Amém*

Alegres e purificados, possais ser templo em que Deus habita
e possuir um dia com todos os Santos
a herança da vida eterna.

R. *Amém*

E a bênção de Deus todo-poderoso,
Pai, Filho ✠, e Espírito Santo desça sobre vós,
e permaneça para sempre.

R. *Amém*

25 de Outubro

Bem-aventurado Pedro Jeremias, presbítero

Pedro Jeremias nasceu em Palermo (Itália), em 1381. Era um brilhante estudante de direito, em Bolonha, quando abandonou subitamente os estudos para entrar na Ordem. Terminada sua formação, consagrou-se ao ministério da pregação e tornou-se célebre em toda a Itália. Enviado à Sicília, em 1427, na qualidade de visitador apostólico, restabeleceu a vida regular nos conventos. No Concílio de Florença (1439) destacou-se por sua fé, erudição e força dos seus argumentos. De volta à Sicília, estabeleceu-se em Palermo, onde fundou o convento de Santa Zita, foco de observância de onde afluíram muitas vocações. Morreu em 1452.

ORAÇÃO DO DIA

Ó Deus, cumulastes de graças o Bem-aventurado Pedro Jeremias para conduzir os pecadores à justiça e promover a vida cristã e regular.

Por sua intercessão, engrandecei nosso coração, tornai-o inflamado de vosso amor para que avancemos nos caminhos de vossos mandamentos.

Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho na unidade do Espírito Santo.

26 de Outubro

Bem-aventurado Damião (Furcheri) de Finalborgo, presbítero

Damião nasceu no começo do século XV, na Itália, na região da Ligúria. Entrou jovem ainda na Ordem, em Gênova, e viveu nos conventos “reformados” de Bolonha e Florença, nos tempos de Santo Antonino. Religioso de grande virtude, sempre afável, muito zeloso, percorreu como pregador grande parte da Itália Setentrional, como afirmam alguns dos seus escritos. Consagrou-se à pregação do arrependimento e da restauração da vida regular. Morreu em Reggio Emilia, em 1484.

ORAÇÃO DO DIA

Ó Deus, para obter a salvação dos vossos fiéis enriqueceste o Bem-aventurado Damião de Finalborgo de uma palavra convincente e de grande santidade de vida. Concedei-nos, por sua oração, ouvir vossa palavra com um coração generoso e produzir fruto na perseverança. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho na unidade do Espírito Santo.

27 de Outubro

Bem-aventurado Bartolomeu de Vicenza, bispo

Nascido em Vicenza, Itália, pelo ano de 1200, Bartolomeu entrou na Ordem, em Bolonha, por volta de de 1220. Durante alguns anos exerceu o ministério da pregação nas regiões da Lombardia e Emília, na Itália. No ano de 1267 esteve presente na segunda transladação dos ossos de São Domingos. Nomeado professor de Sagrada Escritura na Cúria romana, foi conselheiro do Papa, que o nomeou bispo na ilha de Chipre, em 1253. Dois anos depois, foi transferido

como bispo para Vicenza, onde construiu uma igreja, na qual iria acolher um espinho da coroa de Cristo, a ele oferecido por São Luís, rei de França. Dom Bartolomeu foi um pastor zeloso. Combateu a heresia dos Cátaros e muito trabalhou para restabelecer a paz em Vicenza, após as turbulências causadas por Ezzelino (1194-1259), tirano que aterrorizou o Norte da Itália, desprezando as excomuniões de três Sumos Pontífices. Calcula-se que Ezzelino mandou matar cinquenta mil pessoas. Bartolomeu de Vicenza morreu em 1270 e foi beatificado por Pio VI, em 1793.

ORAÇÃO DO DIA

Ó Deus, pela ação do bispo Bartolomeu de Vicenza,
quisestes conduzir os desgarrados à luz de vossa verdade
e restaurar a paz e a concórdia entre os povos.
Graças à sua intercessão,
que a paz que vem de vós
e que supera tudo o que podemos imaginar,
conservai nosso coração e nosso pensamento no Cristo Jesus.
Ele que vive e reina convosco,
na unidade do Espírito Santo.

30 de Outubro

Bem-aventurada Benvinda Boiani, virgem, leiga

Benvinda nasceu em Friuli, Itália, em 1255. Muito jovem entrou para a Ordem da Penitência de São Domingos, com o propósito de imitar o santo Fundador nas vigílias de oração e na disciplina. Imobilizada por uma doença, alcançou a cura por intercessão de São Domingos e fez uma peregrinação para visitar o seu túmulo em Bolonha. Voltando para casa, retomou sua vida austera, confortada por dons celestes. Morreu com 38 anos, em 1292, e foi sepultada na Igreja de São Domingos de Cividale, mas o seu corpo não foi mais encontrado. Clemente VIII aprovou o seu culto e lhe deu o título de Bem-aventurada em 1765.

ORAÇÃO DO DIA

Derramai em nós, ó Deus,
a graça da penitência, da oração e da humildade,
a fim de imitarmos a Bem-aventurada Benvinda Boiani.
Mortificando nosso corpo,
possamos viver do espírito
e, pensando nos bens celestes,
encontremos só em vós o repouso e a glória.
Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho
na unidade do Espírito Santo.

30 de Outubro**Bem-aventurados Terêncio Alberto O'Brien, bispo,
e Pedro Higgins, presbítero, mártires na Irlanda**

Terêncio e Pedro nasceram ambos na Irlanda, em 1601, e entraram na Ordem, em 1622. Sofreram o martírio pela constância de sua fé à Igreja do Cristo e ao Pontífice Romano, sucessor de Pedro, recusando reconhecer o rei da Inglaterra como chefe da Igreja. Pedro Higgins, foi morto a 22 de março de 1642, depois de ter sido prior do convento de Naas (Irlanda) e de ter ajudado também numerosos reformados. Terêncio foi prior provincial da Irlanda, depois bispo de Emly, em 1648. Foi executado a 30 de outubro de 1651, depois do cerco de Limerick, durante o qual exortou, com muita coragem, os católicos a permanecerem fiéis à sua fé. Com quinze outros companheiros do mesmo martírio (1579-1654), foram beatificados a 27 de setembro de 1992, pelo Papa João Paulo II.

ORAÇÃO DO DIA

Ó Deus, nosso Pai,
na vida e na morte dos Bem-aventurados Terêncio O'Brien e Pedro
Higgins, destes à Igreja um exemplo de amor e de coragem.
Concedei-nos crer no mesmo amor,
aceitando vossa vontade até a morte.
Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho
na unidade do Espírito Santo.

MISSAL DOMINICANO

NOVEMBRO

NOVEMBRO

3 de Novembro

São Martinho de Lima, religioso

Festa

Martinho era filho de um nobre espanhol e de uma escrava liberta. Nasceu no Perú, em 1579. No início de sua juventude aprendeu o ofício de auxiliar de barbeiro, que naqueles tempos incluía certos predicados de enfermagem. Em 1603, entrou para a Ordem, no convento de Nossa Senhora do Rosário, em Lima. Não tendo estudos, fez a profissão religiosa como irmão cooperador. Religioso humilde, piedoso, caridoso, amava cuidar dos enfermos, fazer o serviço caseiro do convento. Tinha grande predileção pelos animais domésticos. Praticava com perfeição o jejum e a abstinência de carne prescritos pelas Constituições da Ordem. Conviveu na cidade de Lima com grandes santos: São Turíbio de Mongrovejo, arcebispo da cidade, São Francisco Solano, Santa Rosa de Lima e São João Macias. Morreu a 3 de novembro de 1639. O Capítulo Geral da Ordem o proclamou patrono dos irmãos cooperadores, e o Papa João XXIII o canonizou a 5 de maio de 1962. Martinho é popular nas duas Américas. Não apenas exerce a atração que sempre exerceram os pequenos, quando o Senhor os quis glorificar, mas sua pessoa constitui um símbolo.

ANTÍFONA DA ENTRADA

Sl 111,9

Ele reparte e dá aos pobres,
sua justiça permanece para sempre,
seu poder se eleva na glória

Diz-se o Glória.

ORAÇÃO DO DIA

Ó Deus, que conduzistes
São Martinho de Lima à glória do céu
pelos caminhos da humildade,
dai-nos seguir de tal modo seus exemplos na terra,
que sejamos com ele exaltados no céu.
Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,
na unidade do Espírito Santo.

SOBRE AS OFERENDAS

Acolhei, Senhor, os presentes de vosso povo.
E, enquanto recordamos o amor infinito de vosso Filho,
fazei que saibamos, a exemplo de São Martinho de Lima,
amar-vos e amar o nosso próximo
com um coração generoso.
Por Cristo nosso Senhor.

ANTÍFONA DA COMUNHÃO

Sl 40,2

Feliz o homem que cuida do fraco,
no dia da desgraça o Senhor o libertará.

DEPOIS DA COMUNHÃO

Senhor, que nos fortaleceste por esta comunhão.
ajudai-nos a seguir o exemplo de São Martinho de Lima,
no amor que ele soube testemunhar,
e na caridade que realizou em favor de vosso povo.
Por Cristo nosso Senhor.

5 de Novembro

Bem-aventurado Simão Ballachi, religioso

Simão nasceu pelo ano de 1240, na cidade de Santo Arcanjo, em Forli, na Itália. Com 27 anos abandonou a carreira militar e se fez irmão cooperador na Ordem. Com 50 anos de idade contraiu grave cegueira, que aceitou pacientemente. Possuindo os carismas da Profecia e dos Milagres, viu crescer ainda mais seu zelo, especialmente para a catequese de adolescentes e crianças. Morreu em 1319. Foi beatificado pelo Papa Pio VII, em 1820. Seus restos mortais são conservador em Forli, Itália.

Comum dos santos, para os religiosos.

ORAÇÃO DO DIA

Ó Deus, afastastes o Bem-aventurado Simão Ballachi,
dos bens deste mundo,
e o dotastes de um ardor incansável para a oração
e uma profunda humildade.
Concedei-nos, por seu exemplo, só buscar a vós
e esperar no céu a recompensa prometida aos humildes.
Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,
na unidade do Espírito Santo.

6 de Novembro

Bem-aventurados Boaventura Garcia Paredes, Jacinto Serrano Lopes, presbíteros e companheiros mártires na Espanha

Memória facultativa

Entre os mártires, que com seu próprio sangue confessaram a fé no século XX, e se associaram aos sofrimentos e trabalhos dos homens e dos povos, surgem alguns, na Espanha, que durante a terrível Guerra Civil (1936) deram sua vida. A nossa Ordem estabeleceu fazer uma comemoração nesse dia no qual houve a maior mortandade. De formas diversas, conforme as funções de cada um, esses mártires seja pela oração e o estudo, seja pela solicitude pastoral, pelo diálogo ecumênico, pelo trabalho cotidiano, pela santidade de vida, seguiram os vestígios de nosso Pai Domingos e, enfrentando a morte com uma prudente fortaleza, se uniram a Cristo crucificado até o fim. Temeram, sem dúvida, a morte, nada presumindo de si mesmos, mas a receberam humildemente, na última hora, suplicando que Cristo reinasse em todos os corações. Entre eles, Jacinto Serrano Lopes, com outros 15 irmãos (presbíteros e cooperadores) e dois noviços, foram inscritos entre os bem-aventurados por João Paulo II a 11 de março de 2001, juntamente com dois sacerdotes aragoneses. No dia 28 de outubro de 2007 Boaventura Garcia Paredes, Mestre da Ordem dos Pregadores, com 61 irmãos, uma monja, nove irmãs e dois leigos, foram beatificados pelo Papa Bento XVI. Finalmente, no dia 13 de outubro de 2013, dois outros irmãos foram beatificados por ordem do Papa Francisco.

Do comum de vários mártires.

ORAÇÃO DO DIA

Deus todo-poderoso e eterno,
concedestes aos mártires a graça de morrer pelo Cristo.
Ajudai-nos em nossa fraqueza
para que, assim como eles não duvidaram em entregar sua vida por
vós, nós também nos matenhamos fortes
na confissão de vosso nome.
Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,
na unidade do Espírito Santo.

7 de Novembro

Todos os Santos da Ordem dos Pregadores**Festa**

Há sete séculos São Domingos e sua Ordem continuam a atrair grande número de homens e mulheres: frades, monjas, irmãs e leigos. Alguns dentre eles são figuras históricas, muitos nos são desconhecidos. É a santidade de todos esses irmãos e de todas essas irmãs, conhecidos ou desconhecidos, que celebramos hoje. Sua festa comum nos lembra que somos chamados, nós também, à santidade, buscando hoje a inspiração evangélica de São Domingos.

ANTÍFONA DA ENTRADA

Todos juntos, alegremo-nos no Senhor,
celebremos este dia de festa em honra de todos os santos
de nossa Ordem.

Os anjos se alegram conosco por esta festa;
glorificam, por meio dela, o Filho de Deus.

ORAÇÃO DO DIA

Ó Deus, modelo de toda perfeição,
que enriqueceis sempre a vossa Igreja
para edificar o corpo de Cristo com diversos dons;
concedei-nos que,
seguindo as pegadas de todos os santos da nossa Família,
gozemos um dia, em comunhão com eles, da glória para sempre.
Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,
na unidade do Espírito Santo.

ou:

Ó Deus, fonte de toda santidade,
que vos dignastes enriquecer vossa Igreja com os abundantes dons
dos santos da Ordem dos Pregadores;
concedei-nos seguir suas pegadas de maneira que um dia
nos unamos com todos os que veneramos na terra
na festa perpétua do céu.
Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,
na unidade do Espírito Santo.

SOBRE AS OFERENDAS

Recebei com misericórdia, Senhor,
as orações e as oferendas que vos apresentamos e concedei,
aos que reunistes para seguir as pegadas de São Domingos,
alegrarem-se na unanimidade do amor.
Por Cristo nosso Senhor.

PREFÁCIO

V. O Senhor esteja convosco.

R. Ele está no meio de nós.

V. Corações ao alto.

R. O nosso coração está em Deus.

V. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

R. É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é justo e necessário,
é nosso dever e salvação
dar-vos graças, sempre e em todo o lugar,
Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso,
por Cristo, Senhor nosso.

Na assembléia dos Santos, vós sois glorificado
e, coroando seus méritos, exaltais vossos próprios dons.

Nos vossos Santos e Santas ofereceis um exemplo para a nossa vida,
a comunhão que nos une, a intercessão que nos ajuda.

Assistidos por tão grandes testemunhas
possamos correr, com perseverança, no certame que nos é proposto,
e receber com eles a coroa imperecível, Por Cristo, Senhor nosso.

É por ele que os anjos celebram vossa grandeza,
que os espíritos bem-aventurados adoram vossa glória,
que se inclinam diante de vós todo o poder do alto
vibrando numa mesma alegria
as inumeráveis criaturas dos céus.

Ao seu hino de louvor, deixai-nos unir nossas vozes
para cantar e proclamar:

Santo, Santo, Santo,
Senhor Deus do Universo!
O céu e a terra proclamam a vossa glória.
Hosana nas alturas!
Bendito o que vem em nome do Senhor!
Hosana nas alturas!

ANTÍFONA DA COMUNHÃO

Sl 32,1

Exultai, justos, no Senhor, aleluia;
que merece o louvor dos que são bons, aleluia.

DEPOIS DA COMUNHÃO

Ó Deus, que nos reconfortais pelo mesmo pão
e nos sustentais por uma mesma esperança,
reforçai cada dia os vínculos de nossa unidade,
para que, formando com todos os santos
um só corpo e um só espírito no Cristo,
ressuscitemos com ele na glória.
Ele que vive e reina para sempre.

Ou:

Senhor, partilhamos o sacramento da unidade
para celebrar a memória de todos os nossos santos.
Dai que possamos morar em vossa casa,
numa unanimidade fraterna.
Por Cristo nosso Senhor.

BENÇÃO SOLENE

Deus, glória e exultação dos Santos
que hoje celebrais solenemente,
vos abençoe para sempre

R. *Amém*

Livres, por sua intercessão, dos males presentes,
e inspirados pelo exemplo de suas vidas,
possais colocar-vos constantemente
a serviço de Deus e dos irmãos.

R. *Amém*

E assim, com todos eles,
vos seja dado gozar a alegria da verdadeira pátria,
onde a Igreja reúne os seus filhos e filhas aos santos
para a paz eterna.

R. *Amém*

Abençoe-vos Deus todo-poderoso,
Pai e Filho ✠ e Espírito Santo.

R. *Amém*

8 de Novembro**Aniversário de todos os frades e irmãs defuntos
da Ordem**

Como uma porção do povo dos batizados a caminho para Deus, a Ordem marcha precedida dos irmãos e irmãs que já estão plenamente associados à glória do Cristo – nós acabamos de festejá-los ontem – e dos que, segundo a expressão da Constituição conciliar *Lumen Gentium*, “são ainda em estado de purificação”. É deles que fazemos hoje memória neste aniversário comum.

ANTÍFONA DA ENTRADA

Se cremos que Jesus morreu e ressuscitou,
cremos igualmente que Deus, por meio de Jesus,
com ele conduzirá os que adormeceram.
Como em Adão todos morrem,
assim em Cristo todos serão vivificados.

ORAÇÃO DO DIA

Ó Deus, a vós que nos chamastes a uma mesma esperança,
pedimos pelos nossos irmãos e irmãs defuntos.
No decorrer de suas vidas, os amastes com um grande amor
e os encarregastes de anunciar o Evangelho;
acolhei-os junto de vós, na alegria e na paz.
Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,
na unidade do Espírito Santo.

SOBRE AS OFERENDAS

Olhai com bondade, Senhor,
as oferendas que vos apresentamos
pelos vossos servidores.
Que esta eucaristia os purifique inteiramente
e lhes obtenha junto de vós
a felicidade e a verdadeira vida.
Por Cristo, nosso Senhor.

(Do Missal Romano, São Paulo: Paulus, 2010, 14^a ed – Pref. dos Fiéis Defuntos I)

PREFÁCIO

V. O Senhor esteja convosco.

R. Ele está no meio de nós.

V. Corações ao alto.

R. O nosso coração está em Deus.

V. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

R. É nosso dever, é nossa salvação.

Na verdade, é justo e necessário,
é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar,
Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso,
por Cristo, nosso Senhor.

Nele brilhou para nós a esperança da feliz ressurreição.

E, aos que a certeza da morte entristece,

a promessa da imortalidade consola.

Senhor, para os que crêem em vós,

a vida não é tirada, mas transformada.

E, desfeito o nosso corpo mortal,

nos é dado, nos céus, um corpo imperecível.

E enquanto esperamos a realização de vossas promessas,

com os anjos e com todos os santos,

nós vos aclamamos, cantando (dizendo), a uma só voz:

Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do Universo!

O céu e a terra proclamam a vossa glória.

Hosana nas alturas!

Bendito o que vem em nome do Senhor!

Hosana nas alturas!

ANTÍFONA DA COMUNHÃO

Jo 11, 25; 3,36; 5,24

Eu sou a ressurreição e a vida, diz o Senhor Jesus.
Aquele que crê no Filho tem a vida eterna.
E não vai a julgamento,
mas passou da morte para a vida.

DEPOIS DA COMUNHÃO

Senhor,
vós que refazeis nossas forças por esta eucaristia,
concedei aos vossos servidores,
com o perdão de todos os seus pecados,
o tesouro da vida eterna,
que a ressurreição do Cristo preparou em vosso Reino.
Por Cristo, nosso Senhor.

BÊNÇÃO NO FIM DA MISSA

Que o Deus da vida vos abençoe,
ele que na sua bondade criou o homem.
Em seu Filho ressuscitado da morte,
deu aos que creem a esperança da ressurreição.

R. *Amém*

Que os vivos sejam perdoados de suas faltas,
e os defuntos possam acorrer ao seu Reino.

R. *Amém*

Deus fez o homem para que viva.
Cremos no Cristo ressuscitado dos mortos:
possamos viver eternamente com ele.

R. *Amém*

E a bênção de Deus Todo-Poderoso,
Pai, Filho ✠, e Espírito Santo desça sobre vós,
e permaneça para sempre.

R. *Amém*

14 de Novembro

Bem-aventurado João Líccio, presbítero

Nascido em Caccamo, na Sicília (Itália), por volta de 1430, e entrou na Ordem sob a influência do Bem-aventurado Pedro Jeremias. Dotado de uma eloquência persuasiva e cheio de zelo para a salvação das almas, foi um grande pregador e um ardente propagador do Rosário. Construiu em sua cidade natal um convento, que governou durante muito tempo como prior, cuidando da vida fraterna regular e apostólica. Sua influência espiritual foi muito grande junto aos seus concidadãos. Morreu a 4 de novembro de 1511.

ORAÇÃO DO DIA

Ó Deus, fizestes resplandecer no Bem-aventurado João Liccio a renúncia e o amor ao próximo para que ele pudesse esclarecer o mistério de vosso amor pelos pobres. Concedei-nos imitá-lo, jamais cessando de buscar o que vos agrada e ganhar irmãos para o Cristo. Ele que vive e reina convosco, vosso Filho na unidade do Espírito Santo.

14 de Novembro

Bem-aventurada Lúcia (Broccadelli) de Narni, virgem, irmã

Nascida em Narni (Itália) e casada com o conde milanês Pedro de Alessio, Lúcia viveu na castidade seus três primeiros anos de casamento, depois recebeu o hábito da Ordem. Enviada a Roma, em 1495, na casa de Santa Catarina de Sina, depois em 1496 a Viterbo, foi nessa cidade que recebeu os estigmas. Diversos teólogos constatarem a autenticidade do fenômeno. A reputação de sua santidade e de seus estigmas atraiu a atenção do duque de Ferrara, que obteve do Papa que Lúcia viesse até ele para ser sua conselheira. Foi acolhida com fausto em Ferrara em 1499 e para ela se construiu um mosteiro e uma igreja dedicada a Santa Catarina de Sena. Aí viveu até sua morte em 1544.

ORAÇÃO DO DIA

Ó Deus, quisestes que a Bem-aventurada Lúcia de Narni trouxesse em sua carne os estigmas da Paixão de vosso Filho. Concedei-nos, por seu exemplo, libertar-nos das atrações deste mundo e triunfar de toda adversidade. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho na unidade do Espírito Santo.

15 de Novembro

Santo Alberto Magno, bispo e doutor da Igreja

Festa

Alberto nasceu em Lauingen (Baviera), Alemanha, pelo ano de 1206. Filósofo e teólogo, procurou constantemente o encontro entre a ciência e a fé. Estudou em Bolonha, Veneza e Pádua. Nesta última cidade conheceu o Bem-aventurado Jordão da Saxônia, que o convidou a entrar para a Ordem. Foi o que Alberto fez, contra a vontade da família. Regressando à Alemanha como sacerdote do-

minicano, lecionou ao longo de sua vida em Colônia, Hildesheim, Fribourg, Ratisbona, Estrasburgo e Paris. Em 1248 foi regente dos estudos em Colônia e deu aulas a São Tomás de Aquino. De 1254 a 1257 foi Provincial da Teutônia. Em 1256 foi a Roma para defender, junto com São Boaventura, o direito dos religiosos mendicantes de ensinar nas Universidades, contra as idéias de Guilherme do Santo Amor. Em 1260 foi consagrado bispo de Ratisbona, mas renunciou ao cargo dois anos depois, para voltar ao magistério. Deixou grandes obras de teologia e de outras ciências, sendo chamado de "Magno" e de "doutor universal". Faleceu em Colônia, e em 1459, foi colocado entre os Doutores da Igreja. A Igreja o propõe como mestre aos fiéis que desejam aprender "progredindo nas ciências para melhor conhecer o Senhor e amá-lo ainda mais".

ANTÍFONA DA ENTRADA

Os sábios hão de brilhar como relâmpagos;
os que educaram a muitos para a justiça
brilharão para sempre como estrelas.

Diz-se o Glória.

ORAÇÃO DO DIA

Ó Deus, quisestes que o bispo Santo Alberto fosse grande porque soube conciliar a sabedoria humana e a verdadeira fé. Dai-nos, na escola de tão grande mestre, conhecer-vos e amar-vos mais profundamente, na medida em que progredimos nas ciências. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

SOBRE AS OFERENDAS

Olhai, Senhor, cheio de bondade,
a oferenda que vos apresentamos;
e, pela intercessão de Santo Alberto,
concedei-nos entrar de todo o coração
nos mistérios da Paixão de vosso Filho, nosso Senhor.
Pelo mesmo Cristo, nosso Senhor.

ANTÍFONA DA COMUNHÃO**1 Cor 1,23-24**

Nós proclamamos um Messias crucificado,
o Cristo, poder de Deus e sabedoria de Deus.

DEPOIS DA COMUNHÃO

Senhor, aqueles que fortaleceis, pelo pão vivo,
formai-os também pelo ensinamento do Cristo,
a fim de que, pelo exemplo de Santo Alberto
conheçam vossa verdade e vivam no vosso amor.
Por Cristo, nosso Senhor.

BÊNÇÃO NO FIM DA MISSA

Deus, o Senhor, vos abençoe:
o Deus das ciências coroou pelo dom da sabedoria
Santo Alberto que se consagrou à oração e ao estudo:
que o conhecimento de sua glória vos ilumine.

R. *Amém*

Ele que vos deu a vida pela morte de seu Filho,
e vos nutriu com seu corpo e seu sangue,
louvai-o pelos séculos.

R. *Amém*

Que ele vos consagre como templo da pregação,
casa da oração e do louvor.

R. *Amém*

E a bênção de Deus Todo-Poderoso,
Pai, Filho ✠, e Espírito Santo desça sobre vós,
e permaneça para sempre.

R. *Amém*

19 de Novembro

Bem-aventurado Tiago Benfatti, bispo

Tiago nasceu em Mântua, Itália, pelo ano de 1250. Tornando-se dominicano em sua cidade natal, recebeu uma sólida formação teológica. Conhecendo-o bem, o Papa Bento XI, que fora Mestre da Ordem, chamou-o para junto de si como cooperador, e João XXII, o papa que o sucedeu, o nomeou bispo de Mântua, em 1304. Durante longos anos de episcopado, Dom Tiago demonstrou grandes virtudes de Pastor e Bispo, pacificando as famílias daquela cidade, dando heróica assistência aos doentes da peste que assolou a Diocese, sendo por isso chamado de “Pai dos pobres”. Morreu a 19 de novembro de 1332, depois de 28 anos de episcopado. Seu corpo é venerado na Catedral de Mântua. Foi beatificado em 1859 pelo Papa Pio IX.

ORAÇÃO DO DIA

Ó Deus, fizestes do Bem-aventurado Tiago Benfatti um modelo para o seu rebanho, apegado à paz e misericordioso para com todos. Tornai-nos, por sua intercessão e seu exemplo, unânimes na verdade de vossa palavra e sempre fervorosos em vosso amor. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho na unidade do Espírito Santo.

19 de Novembro**Bem-aventurada Maria Afonsina Danil Ghattas, virgem, irmã**

Maria Afonsina nasceu a 4 de outubro de 1843, em Jerusalém. Foi depois de muitos séculos a primeira irmã católica de língua árabe, na Palestina. Logo foi destinada como professora na Escola Popular de Jerusalém e sua atividade pastoral se reveste de muitas formas de associação católica, sobretudo para a instrução de jovens e mulheres cristãs. No ano de 1865 foi enviada a Belém, onde juntamente com as irmãs, cuidou da Escola para as jovens daquela paróquia. Tendo tido muitas experiências místicas, em 1880, juntamente com sete jovens oriundas da Palestina, instituiu a Congregação das Irmãs do Santo Rosário, que foi a primeira instituição religiosa, na Palestina, e formada por palestinas. A máxima pobreza se revelou fecunda desde o começo e abriu as portas a inúmeras missões, seja na Palestina, seja na Jordânia. Mulher prudente e forte, exerceu cargos de grande responsabilidade junto à Congregação das Irmãs do Santo Rosário e sua própria vida foi como uma regra para as irmãs, consagrando-se ao serviço dos jovens, dos pequeninos e indigentes sempre animada de um espírito evangélico. Consumida pelo labor apostólico passou para o Pai celeste a 25 de março de 1927, recitando o rosário que foi um instrumento de santificação durante toda a sua vida. No dia 22 de novembro de 2009, foi beatificada por Bento XVI.

Do comum das virgens ou das santas mulheres (para as religiosas)

ORAÇÃO DO DIA

Ó Deus, fizestes da Bem-aventurada Maria Afonsina um modelo de dedicação apostólica mediante a oração do rosário e a assistência e formação aos jovens e aos pobres. Concedei, por sua intercessão, associar-nos ao mistério de Cristo e dedicar-nos ao serviço dos mais necessitados. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho na unidade do Espírito Santo.

24 de Novembro

Santos Inácio Delgado, bispo, Vicente Liem, presbítero, Domingos An-Kham, pai de família, e companheiros mártires no Vietnam

Memória obrigatória

Nos primeiros anos da evangelização, o anúncio da fé cristã no Vietnam foi acompanhado do testemunho do martírio. A perseguição durou 261 anos (1625-1886). São contadas aproximadamente 110.000 vítimas. Estes mártires pertenciam ao clero local ou missionário, assim como ao laicato cristão.

Havia 34 dominicanos, entre os quais no século XVIII, lembramos os nomes de Francisco Gil de Federich, Mateus Alonso Leciniana, Jacinto Castanheda e Vicente Le Quang Liem da Paz, primeiro dominicano vietnamita. No século XIX, os bispos Inácio Delgado e Domingos Hénarès, e Valentim Berrio Ochoa, Dominique Phan Trong (An) Kham, leigo, assim como numerosos outros irmãos: padres ou leigos foram torturados e mortos.

Entre os outros mártires haviam dez membros da Sociedade das Missões Estrangeiras de Paris, dos quais Agostinho Schoeffler da diocese de Metz e terceiro dominicano.

ANTÍFONA DA ENTRADA

A cruz de nosso Senhor Jesus Cristo
deve ser a nossa glória:
nele está nossa vida e ressurreição;
para os salvos, como nós, ela é poder de Deus.

ORAÇÃO DO DIA

Ó Deus, fonte e origem de toda paternidade,
destes aos santos mártires Inácio Delgado, Vicente Liem e Domingo
An-Kham e seus companheiros,
serem fiéis à cruz do vosso Filho até a efusão do sangue.
Concedei, por sua intercessão,
que, propagando o vosso amor entre os irmãos,
possamos ser chamados vossos filhos e filhas
e realmente o sejamos.
Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,
na unidade do Espírito Santo.

SOBRE AS OFERENDAS

Recebei, Pai santo, as oferendas que vos apresentamos,
venerando a paixão dos santos mártires vietnamitas,
para que, entre as dificuldades desta vida,
possamos ser achados sempre fiéis a vós
e apresentados como hóstia agradável.
Por Cristo, nosso Senhor.

ANTÍFONA DA COMUNHÃO**Mt 5,10**

Bem-aventurados os que são perseguidos por causa da justiça,
porque deles é o reino dos céus.

DEPOIS DA COMUNHÃO

Senhor, na comemoração dos vossos santos mártires,
que nos alimentastes com este pão único,
dai-nos permanecer unidos no vosso amor
e receber o prêmio eterno da nossa paciência.
Por Cristo, nosso Senhor.

27 de Novembro**Bem-aventurada Margarida de Savóia, viúva, monja.**

Filha de Amadeu II, duque de Savóia, Margarida nasceu por volta de 1382. Com 13 anos foi dada em casamento a Teodoro II, chamado Paleólogo, Marquês de Monferrato. Inflammada de amor a Deus, após ouvir São Vicente Ferrer, ela foi um modelo de esposa cristã no cumprimento de seus deveres. Enviuvando-se com 38 anos, retirou-se no palácio de Alba com algumas damas da Corte, para se dedicarem a uma vida de beneficência e piedade. Em seguida, fez o voto de castidade e recebeu o hábito da Ordem Terceira dominicana. Como seu pai lhe construía um Mosteiro numa ilha do Rio Danúbio, perto de Budapeste, alí ela emitiu os votos. Morreu a 23 de novembro de 1464. Seu corpo é venerado na Igreja de Santa Maria Madalena em Alba.

ORAÇÃO DO DIA

Ó Deus, inspirastes a Bem-aventurada Margarida de Savóia a deixar uma corte real para seguir-vos na humildade.

Concedei-nos, por seu exemplo,
renunciar às delícias do mundo,
para consagrar-nos às realidades divinas
e triunfar sobre todo obstáculo
pelo amor da cruz.

Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho
na unidade do Espírito Santo.

MISSAL DOMINICANO

DEZEMBRO

DEZEMBRO

1 de Dezembro

Bem-aventurado João de Vercelli, presbítero

Nascido na Itália, no começo do século XIII, João de Vercelli, ensinava direito na Universidade de Paris, quando entrou na Ordem sob o conselho do Bem-aventurado Jordão da Saxônia. Eleito sexto Mestre da Ordem, no Capítulo de Paris, a 7 de junho de 1264, permaneceu no cargo durante quase vinte anos. Recorreu por diversas vezes aos conselhos teológicos de São Tomás de Aquino e tomou sua defesa quando sua doutrina foi atacada. Teve uma grande influência no Concílio de Lião (1274). Foi ele quem fez edificar em Bolonha o túmulo de São Domingos pelo escultor Nicolau Pisano. Contribuiu ao desenvolvimento da devoção do Santíssimo Nome de Jesus. Este pregador austero e pacífico, viajante incansável, que promoveu com vigor o estudo, a pobreza e a pregação evangélica, morreu em Montpellier, a 30 de novembro de 1283.

ORAÇÃO DO DIA

Ó Deus, quisestes que o Bem-aventurado João de Vercelli contribuisse ao crescimento da Ordem dos Pregadores por seu zelo, sua prudência e sua força.

Concedei à nossa família, por sua intercessão, ser sempre e em toda parte governada com sabedoria.

Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

8 de Dezembro

Imaculada Conceição de Maria

Solenidade

Desde o primeiro instante de sua vida Maria foi preservada de todo pecado pela graça vinda da morte de seu Filho. A concepção imaculada de Maria é, pois, fundada sobre sua maternidade divina. Como na Assunção, Maria é, em sua imaculada concepção, a imagem antecipada da Igreja, que Deus quis “sem mancha, nem ruga, mas santa e imaculada”.

Os formulários da Missa e das Leituras se tomam do Missal e do Lecionário romanos.

9 de Dezembro

Santa Narcisa de Jesus Martillo y Morán, virgem

Memória obrigatória

Nasceu em 1832 na aldeia de Nobol, em Guaiaquil, Equador, sendo a sexta entre nove filhos. Dotada de inteligência aguda e de muitas virtudes, depois da morte prematura da mãe, com seu trabalho ajudou e confortou a sua família. Morto o pai em 1852, se estabeleceu em Guaiaquil, consagrando muito tempo à oração e à penitência, atingindo em pouco tempo os mais altos graus de perfeição. O povo de Deus solicitava seus conselhos ou sua intercessão. Ela, porém, muito humilde, recusando honras, dirigia-se aos pontos da cidade onde era menos conhecida, ajudando os pobres. Com seu trabalho educou os órfãos. Passou toda a vida unida ao sacrifício de Cristo e se ofereceu pela reparação dos pecados e pela conversão dos pecadores. No ano de 1868, convidada pelo seu diretor espiritual, dirigiu-se a Lima, Peru, e em um colégio denominado “Do Patrocínio”, observou a Regra da Ordem Terceira Dominicana feminina. Em 1869, começou a rezar fervorosamente pela Igreja reunida em Roma no Concílio Vaticano I, oferecendo sua vida nessa intenção. O Senhor a chamou a si aos 8 de dezembro de 1869, na solenidade da Imaculada Conceição, no mesmo dia em que o Concílio se inaugurava. Foi beatificada pelo Papa João Paulo II, a 25 de outubro de 1992, e canonizada pelo Papa Bento XVI, a 12 de outubro de 2008.

ORAÇÃO DO DIA

Ó Deus, ensinastes a Santa Narcisa de Jesus Martillo y Morán a levar uma vida integralmente evangélica no meio do mundo. Fazei que, ao contemplarmos suas virtudes, sejamos levados a uma mais alta perfeição na vida cotidiana, e, fortalecidos pelo seu patrocínio, sejamos encorajados a buscar a perfeição do nosso próprio estado de vida. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

16 de Dezembro**Bem-aventurado Sebastião Maggi, presbítero**

Nascido em 1414, em Brescia, Itália, Sebastião Maggi entrou na Ordem em 1429. Foi um dos grandes artesãos da restauração da vida dominicana. Prior de numerosos conventos, colocado por duas vezes à frente da Congregação reformada da Lombardia, foi a ele que esta deveu em grande parte o desenvolvimento rápido no final do século XV. Este homem austero, mas cheio de bondade e paciência, morreu em Gênova, em 1496.

ORAÇÃO DO DIA

Ó Deus, suscitastes o Bem-aventurado Sebastião Maggi para promover a verdade e a perfeição evangélica. Concedei-nos, por seu exemplo, entrar no caminho do amor perfeito e nos dispor pela penitência à vida segundo o espírito, a fim de atingir um dia vossa glória eterna. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho na unidade do Espírito Santo.

